



2022

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FACISB





2º Relatório Parcial de Autoavaliação
Ano de 2022

Comissão Própria de Avaliação (CPA- FACISB)
Barretos, março de 2023

FICHA CATALOGRÁFICA
Biblioteca Dr. Ranulpho Prata

C733r

Comissão Própria de Avaliação.

2º Relatório parcial de autoavaliação: ano 2022 / Comissão Própria de
Avaliação. - Barretos, SP 2022.

181 p.: il.

1. Autoavaliação. 2. Indicadores 3. Planejamento Estratégico. 4. Políticas Acadêmicas. 5. Políticas de Gestão. 6. FACISB. I. Autor. II. Título.

CDD 378.81

Sérgio Vicente Serrano
Diretor Geral

Céline Marques Pinheiro
Diretora Acadêmica

Antenor Moraes Prata
Diretor Administrativo

Viviane Baldo Domingos Silva
Secretaria Geral

Gustavo Frezza
Coordenador do Curso de Medicina

Elaboração

Comissão Própria de Avaliação

Ricardo Filipe Alves da Costa

Fabiana Albani Zambuzi Roberto

Gabriel Sgrignoli Mello

Patricia Alves Silva

Alice Ornellas Ferrari

Ana Carolina Russo dos Reis

Maria Augusta Lopes Vilarinho

Maria Aparecida Silva Crispim

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	Dados da Instituição	2
1.2	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	2
1.3	Avaliação externa	3
1.4	Ações referentes ao processo de autoavaliação de 2021	4
1.5	Planejamento estratégico de autoavaliação	6
2	METODOLOGIA	9
2.1	Coleta dos dados	9
2.2	População alvo	11
2.3	Adesão aos questionários aplicados	11
3	DESENVOLVIMENTO	12
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	12
3.1.1	Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)	12
3.1.2	Apresentação dos Resultados (Eixo 1)	19
3.1.2.1	Docentes	19
3.1.2.2	Técnico-administrativos	19
3.1.2.3	Discentes	20
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	20
3.2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)	20
3.2.2	Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)	23
3.2.3	Apresentação dos Resultados (Eixo 2)	33
3.2.3.1	Docentes	33
3.2.3.2	Técnico-administrativos	33
3.2.3.3	Discentes	34
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	35
3.3.1	Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)	35
3.3.1.1	Políticas de Ensino	35
3.3.1.2	Políticas de Pesquisa	42
3.3.1.3	Políticas de Extensão	46
3.3.2	Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)	50
3.3.2.1	Canais de Comunicação e Sistemas de Informação	50
3.3.2.2	Ouvidoria	51
3.3.3	Política de Atendimento ao Discente (Dimensão 9)	51
3.3.3.1	Secretaria Geral	52
3.3.3.2	Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)	52
3.3.3.3	Acolhimento ao estudante	53
3.3.3.4	Programa de Mentoria Acadêmica	54
3.3.3.5	Programa de Recepção e Integração de Ingressos (PRINT)	55
3.3.3.6	Mediação de grupos temáticos que abordem assuntos relevantes na formação acadêmica	55
3.3.3.7	Programa de Monitoria Acadêmica	56
3.3.3.8	Programa de Nivelamento	58
3.3.3.9	Atividades Complementares	59
3.3.3.10	Políticas de Acompanhamento de Egresso	60
3.3.3.11	Políticas de Internacionalização	62
3.3.3.12	Condições de Acesso a Portador de Necessidades Especiais	62
3.3.3.13	Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente	65
3.3.3.14	Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes	65
3.3.4	Apresentação dos Resultados (Eixo 3)	65
3.3.4.1	Docentes	65
3.3.4.2	Técnico-administrativos	68
3.3.4.3	Discentes	69
3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	72

3.4.1	Políticas de Pessoal (Dimensão 5).....	72
3.4.1.1	Docente.....	72
3.4.1.2	Corpo Técnico-administrativo.....	76
3.4.2	Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6).....	79
3.4.2.1	Órgãos Colegiados Superiores	80
3.4.3	Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)	82
3.4.4	Apresentação dos Resultados (eixo 4).....	85
3.4.4.1	Docentes.....	85
3.4.4.2	Técnico-administrativos.....	87
3.4.4.3	Discentes	88
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	90
3.5.1	Infraestrutura Física (Dimensão 7)	90
3.5.2	Instalações administrativas	90
	Secretaria Acadêmica	90
	Manutenção e guarda do acervo	91
	Unidade de Educação Médica (UEM).....	92
	Sala do Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (CPGPE).....	92
	Sala de Tecnologia de informação (TI)	92
	Salas de reunião	92
	Sala de Reunião 1	93
	Diretoria Administrativa.....	93
	Diretoria Geral e Acadêmica	93
	Coordenador do Curso.....	93
	Gerência Financeira	94
	Secretaria da Diretoria	94
	Marketing e Gerência de Compras/Manutenção	94
	Gerência de Recursos Humanos (RH).....	94
	Apoio Técnico/ Suporte TI.....	95
3.5.3	Salas de Aula	95
3.5.4	Auditório.....	97
3.5.5	Salas de Professores.....	97
3.5.5.1	Para Professores em Tempo Parcial.....	97
3.5.5.2	Para Professores em Tempo Integral.....	97
3.5.6	Espaços para atendimento aos Discentes.....	99
3.5.7	Espaços de Convivência e de Alimentação	100
3.5.8	Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura física	100
3.5.8.1	Laboratórios de Ensino para a Área de Saúde.....	100
3.5.8.2	Laboratórios de Habilidades: Hospital Simulado.....	103
3.5.8.3	Unidades Hospitalares de Ensino e Complexo Assistencial	104
3.5.9	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	108
3.5.10	Biblioteca: Infraestrutura	108
3.5.11	Plano de Atualização e Expansão do Acervo	111
3.5.12	Salas de apoio de informática ou estruturas equivalentes	113
3.5.13	Instalações Sanitárias.....	114
3.5.14	Espaços das Organizações Estudantis	116
3.5.15	Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação.....	116
3.5.16	Apresentação dos Resultados (eixo 5).....	120
3.5.16.1	Docentes.....	120
3.5.16.2	Técnico-administrativos.....	123
3.5.16.3	Discentes	125
3.6	Avaliação Geral.....	128
3.6.1.1	Docentes.....	128
3.6.1.2	Técnico-administrativos.....	129

3.6.1.3	Discentes	130
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	131
4.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	131
4.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	134
4.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	137
4.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	151
4.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	157
4.6	Avaliação Geral.....	162
5	AÇÕES	164
6	REFERÊNCIAS	169

TABELAS

Tabela 1. Resultado das ações desenvolvidas para sanar as dificuldades detectadas pelo processo de autoavaliação.	4
Tabela 2. Conceito e descrição das categorias.	11
Tabela 3. Número e porcentagem de público alvo do questionário de autoavaliação por categoria.	12
Tabela 4. Itens para avaliação global da Unidades Curriculares.	13
Tabela 5. Itens para avaliação do docente.	13
Tabela 6. Itens para avaliação dos facilitadores.	14
Tabela 7. Itens para avaliação do internato.	15
Tabela 8. Atividades de Responsabilidade Social de orientação/capacitação pela FACISB no ano 2022.	24
Tabela 9. Atividades de Responsabilidade Social de empréstimos de espaço físico pela FACISB no ano 2022.	27
Tabela 10. Atividades de Responsabilidade Social do programa de bolsas em 2022.	30
Tabela 11. Atividades desenvolvidas na área de meio ambiente e sustentabilidade no ano de 2022.	31
Tabela 12. Distribuição do número de alunos pelos cursos da pós-graduação.	40
Tabela 13. Informação relativa aos alunos com projeto de Iniciação Científica iniciado/vigente durante o ano de 2022.	43
Tabela 14. Informações referentes a projetos iniciados ou vigentes em 2022 de alunos da FACISB no Programa de Iniciação Científica do HCB.	44
Tabela 15. Informações sobre o Programa Falando Sobre Pesquisa.	46
Tabela 16. Atividades de Extensão oferecidas no ano de 2022.	47
Tabela 17. Atividades de Complementares oferecidas no ano de 2022.	59
Tabela 18. Atividades de desenvolvimento profissional docente no ano de 2022.	74
Tabela 19. Atividades de capacitação do corpo técnico no ano de 2022.	77
Tabela 20. Cenários externos com presença dos discentes da FACISB.	82
Tabela 21. Planejamento Financeiro e orçamentário período 2020-2024.	84
Tabela 22. Metas e cronograma para o Planejamento e Avaliação.	132
Tabela 23. Metas e Cronograma para Missão e o PDI.	134
Tabela 24. Metas e Cronograma para a Responsabilidade Social.	136
Tabela 25. Metas e Cronograma para o Ensino do Curso de Graduação em Medicina.	138
Tabela 26. Metas e Cronograma para a Pós-Graduação.	142
Tabela 27. Metas e Cronograma para a Pesquisa/Iniciação Científica, tecnológica, artística e cultural.	143
Tabela 28. Metas e Cronograma para a Extensão.	145
Tabela 29. Metas e Cronograma para a Comunicação Interna e Externa.	147
Tabela 30. Metas e Cronograma dos Programas de Apoio aos Discentes.	150
Tabela 31. Metas e Cronograma para Políticas de Pessoal – Corpo Docente.	151
Tabela 32. Metas e Cronograma para Políticas de Pessoal – Corpo Técnico-Administrativo.	153
Tabela 33. Metas e Cronograma para Políticas de Gestão.	154
Tabela 34. Metas e Cronograma para Sustentabilidade Financeira.	156
Tabela 35. Metas e Cronograma para Infraestrutura.	158

FIGURAS

Figura 1. Painel de visualização docente dos resultados da autoavaliação.	10
Figura 2. Distribuição discente pelas turmas.	11
Figura 3. Legenda para interpretação do gráfico.	12
Figura 4. Painel com as informações individuais da avaliação do docente e da Unidade Curricular realizada pelo discente.	14
Figura 5. A. Forma de visualização da avaliação dos setores. B. Resultados da avaliação de um dos setores.	16
Figura 6. A. Urna na ESF Nova Barretos B. Urna na ESF CSU. C. Questionário.	17
Figura 7. Informativos da CPA para toda a comunidade acadêmica.	19
Figura 8. Fluxograma do processo de revisão de questões de prova.	37
Figura 9. Distribuição dos alunos que realizaram o PME.	38
Figura 10. Distribuição geográfica por estado e regiões dos discentes que realizaram o PME em 2022.	39
Figura 11. Estatísticas referentes às atividades de extensão.	49
Figura 12. Distribuição do número de ouvidorias da FACISB pelas diferentes categorias no período de 2019-2022.	51
Figura 13. Logotipo da Ouvidoria da FACISB.	51
Figura 14. Distribuição do número de encontros e número de discentes acolhidos nos diferentes formatos utilizado pelo NAE, realizados em 2022.	53
Figura 15. Distribuição candidato/vaga para as monitorias do 1º semestre.	57
Figura 16. Distribuição candidato/vaga para as monitorias do 2º semestre.	57
Figura 17. Informações referentes às atividades complementares no ano de 2022.	60
Figura 18. Distribuição docente segundo grau de escolaridade no período de 2022.	72
Figura 19. Distribuição do regime de trabalho docente no ano de 2022.	76
Figura 20. Distribuição técnico-administrativo segundo grau de escolaridade no ano de 2022.	77
Figura 21. Imagem do laboratório Morfofuncional onde é possível observar a Mesa Virtual.	117
Figura 22. Estúdio de gravação.	118
Figura 23. Imagens de um caso utilizado nas atividades de facilitação de casos.	119

SIGLAS DE ABREVIATURAS

CASDP – Centro Acadêmico Scylla Duarte Prata
CC – Conceito de Curso
CI – Conceito Institucional
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CONSU – Conselho Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CPGPE – Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
CPRAP – Comissão Permanente de Revisão da Avaliação Prática
CPRTQ – Comissão Permanente de Revisão Técnica de Questões
CREMESP – Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
DG – Direção Geral
DRS – Direção Regional de Saúde V
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FACISB – Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata
IC – Iniciação Científica
IDD – Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperado
IES – Instituição de Ensino Superior
IESCS – Integração Ensino, Serviço e Comunidade em Saúde
IGC – Índice Geral de Cursos
INEP – Instituto Nacional de Ensinos e Pesquisas
MEC – Ministério da Educação
NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NIP – Núcleo Institucional de Pesquisa
PAMEC – Produção Artística Patrimônio e Memória Cultural
PAP – Projeto de Assistência a Populações
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PME – Programa de Mobilidade Estudantil
PNE – Pessoas com Necessidades Especiais
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
RH – Regime Horista
RTI – Regime em Tempo Integral
RTP – Regime em Tempo Parcial
SG – *Studium Generale*
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SUS – Sistema Único de Saúde
TP – Teste de Progresso
UC – Unidade Curricular
UEM – Unidade de Educação Médica

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB) apresenta o segundo relatório referente à Avaliação Institucional do ano de 2022, com o objetivo de relatar as atividades desenvolvidas (potencialidades) nos diversos processos de avaliação externa e interna, analisar as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica e sociedade civil, bem como, planejar as ações para 2023. O processo de autoavaliação da FACISB consubstanciado no Relatório de Autoavaliação Institucional, tem por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Portanto, o **Relatório de Autoavaliação Institucional** elaborado pela CPA-FACISB, contém cinco partes: Introdução, Metodologia, Desenvolvimento, Análise dos dados e das informações e Ações previstas com base nessa análise.

1 – Introdução

A Introdução contempla dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, assim como, o ano a que se refere este relatório parcial, conforme nota técnica do INEP.

2 – Metodologia

Na Metodologia são descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados, bem como as técnicas de análise dos dados.

3 – Desenvolvimento

Nesta seção são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão.

Esta seção é organizada em seis subseções, cinco correspondentes aos eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e uma de avaliação geral.

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
Dimensão 7: Infraestrutura Física
- **Avaliação Geral**

Desta forma, é possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, assim como o processo avaliativo em sua integralidade.

4 – Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentados são analisados e apropriados por todos os membros da comunidade acadêmica, contemplando planejamento e execução de ações. Nesta seção é também realizado um diagnóstico a respeito da FACISB, ressaltando os avanços e desafios a serem enfrentados, bem como a análise das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

5 – Ações com base nos dados

Nesta seção são explicitadas as ações previstas, a partir da análise dos dados e das informações que visam a melhoria da gestão e das atividades da FACISB.

1 INTRODUÇÃO

Conforme orientações da nota técnica Nº 065/09-10-2014, este relatório de autoavaliação (parcial) contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2022, explicitado nos eixos trabalhados. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACISB, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, no sentido de aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB) tem como Mantenedora o Sistema Med Serviços Educacionais S.A e foi credenciada segundo a portaria nº 1.479 de 07 de outubro de 2011, publicado no DOU em 10.10.2012, seção 01, cadastrada no e-MEC sob o código nº 14.892. É uma Instituição de Educação Superior que iniciou em fevereiro de 2012 as suas atividades com a implantação do Curso de Medicina. Seu compromisso maior é o de criar e manter as condições e sustentabilidade de uma Instituição de Educação Superior (IES) para assegurar a formação de profissionais atuando na área da saúde aptos a desenvolver, com competência, as tarefas pertinentes à sua função e comprometidos com o benefício coletivo e social.

Sua missão vocacional, desde a sua criação, é de constituir um **centro formador de profissionais para a área da saúde**, com capacitação alicerçada na ampla construção do conhecimento, humanismo e desenvolvimento profissional, com preparo para interagir social, ética e responsavelmente por meio de competências voltadas para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional; com aptidão para compreender a realidade social, cultural e econômica de seu meio; com aptidão para realizar a transformação da realidade local e regional em benefício da sociedade; com a busca enfática como profissional humanizado e apto para difusão de valores de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democracia. Resumindo, a missão da FACISB é: **“compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade de serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa”**.

1.1 Dados da Instituição

Nome/Código da IES: Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata-FACISB

Código da IES 14892

Caracterização: Instituição de Ensino Superior Privada com fins lucrativos.

Endereço: Av. Loja Maçônica Renovadora 68, nº 100, no Município de Barretos, Estado de São Paulo, CEP: 14785-002

Telefone:(17)3321-3060

E-mail: atendimento@FACISB.edu.br

Endereço Web da FACISB: <http://www.FACISB.edu.br>

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - FACISB foi designada pela PORTARIA Nº 01/2012-DG de acordo com as Diretrizes do Regimento Geral da FACISB e com mandato de dois anos, a partir de 28 de fevereiro de 2012.

A CPA consiste em um órgão com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes em uma Instituição de Ensino Superior (IES). Confere a ela, desenvolver, aplicar, analisar e apresentar os resultados dos processos avaliativos internos institucionais a partir de instrumentos de avaliação consistentes.

Composição da CPA:

Representantes do Corpo Docente

- Ricardo Filipe Alves da Costa (Presidente)
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7451999090372670>
- Fabiana Albani Zambuzi Roberto
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7378221709714402>

Representantes do Corpo Discente

- Alice Ornellas Ferrari
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7985319364731187>
- Ana Carolina Russo dos Reis
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1183548072204043>

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

- Gabriel Sgrignoli Mello
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8663446756527450>
- Patricia Alves Silva
Lattes:

Representantes da Sociedade Civil Organizada

- Maria Augusta Lopes Vilarinho
- Maria Aparecida Silva Crispim

E-mail: cpa@FACISB.edu.br

1.3 Avaliação externa

A FACISB no ato de seu credenciamento obteve Conceito Institucional (CI) de 5 e no ato de autorização do curso de Medicina obteve Conceito de Curso (CC) de 5. Em 2017 foi realizado pelo MEC o recredenciamento da FACISB que obteve CI de 5 (conceito máximo) e CC de 4. Salientamos que no CI quase todos os quesitos foram avaliados com nota máxima. Em 2019, foi realizado o ENADE em que participaram os alunos da T4, tendo obtido Conceito Enade de 4. O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperado (IDD) foi de 4, assim como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC).

Importante ressaltar que os estudantes do segundo ano do Curso de Medicina da FACISB, participaram da primeira Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM INEP/MEC). Essa avaliação é obrigatória e foi instituída pela Portaria MEC nº 982, de 25 de agosto de 2016, tendo sido realizada em 09/11/2016. Na avaliação obrigatória para todos os estudantes dos cursos de medicina, os alunos da FACISB se destacaram superando as médias estadual e nacional no nível adequado de proficiência. A FACISB obteve média 101,7, enquanto a média estadual foi 100,3 e a média nacional 100,0.

Ao final de 2017 ocorreu a formatura da primeira turma com um total de 26 alunos. Em 2018 ocorreu as formações das turmas T2 (junho) com um total de 27 alunos e T3 com um total de 59 alunos (novembro). Em 2019 ocorreu a formatura da T4 com um total de 55 alunos, em 2020 a formatura da T5 com um total de 61 alunos, em 2021 ocorreu a formatura da T6 com um total de 81 alunos. No ano de 2022 ocorreu a formatura da T7 com um total de 97 alunos.

Além disso, os alunos egressos participaram em 2017 e em 2018 do exame de desempenho do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), que tem por objetivo avaliar a qualidade da formação do recém formado, onde obtiveram um desempenho positivo. A FACISB faz parte das 21 escolas de medicina com melhor aproveitamento, sendo 8 públicas e 13 privadas.

Em 2018, os discentes do 6º e 10º períodos participaram da Avaliação periódica do Ensino Médico (APEM) - QM1 e QM2, respectivamente, organizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL) e a organização americana *National Board of*

Medical Examiners (NBME). A adesão à iniciativa foi de 97% (89/92 para o 6º período e 55/56 para o 10º período). Em 2019, a adesão foi de 92% (84//93 para o 6º período e 57/60 para o 10º período). e o desempenho da instituição foi analisado com base nos relatórios disponibilizados.

A FACISB, em 2017, entrou no Consórcio Teste de Progresso Caipira (TP Caipira) onde se juntou a outras faculdades de medicina da região (UNIFRAN, UNIARA, FACERES, UBI-FACEF, CBM, UNIVEF e UNIBRASIL). O objetivo do teste de progresso individual é fazer uma avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Salientamos que a participação do estudante é de carácter opcional, tendo a FACISB obtido em 2017 uma taxa de adesão dos estudantes de aproximadamente 84%, em 2018 de 82%. Em 2019, o consórcio TP Caipira se juntou a outros três consórcios, formando o Consórcio Teste Progresso Paulista. A adesão dos estudantes foi de aproximadamente 80% (396 alunos). No ano de 2020 optou-se pela não realização do teste de progresso devido à pandemia do Covid-19. No ano de 2021, a FACISB participou no Teste de Progresso Nacional, com uma adesão dos estudantes de 78%. Em 2022 a adesão ao Teste de Progresso foi de aproximadamente 84% (478 alunos).

As várias avaliações externas demonstram que a FACISB considerando o seu Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) e o seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) vem obtendo êxito no que concerne aos indicadores de desempenho.

1.4 Ações referentes ao processo de autoavaliação de 2021

No relatório de avaliação institucional referente ao ano de 2021 foram detectadas as fragilidades apresentadas na Tabela 1, bem como as respectivas ações realizadas de forma a sanar as mesmas no ano de 2022.

Tabela 1. Resultado das ações desenvolvidas para sanar as dificuldades detectadas pelo processo de autoavaliação.

DIMENSÕES INSTITUCIONAIS	FRAGILIDADES	AÇÃO DESENVOLVIDA	RESULTADO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Número reduzido, sobretudo de discentes que aderiram ao processo de autoavaliação.	Aumento do número de ações de sensibilização à comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação.	☑

<p>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<p>Desconhecimento dos documentos Institucionais por parte da comunidade acadêmica.</p> <p>Divulgação das ações desenvolvidas no âmbito de Responsabilidade Social na/pela FACISB foi considerada apenas suficiente.</p>	<p>Sensibilização da comunidade acadêmica para a leitura dos documentos Institucionais, que se encontram disponíveis nas respectivas áreas de docentes e discentes, assim como na biblioteca.</p> <p>Divulgação nas TVs internas dos principais documentos Institucionais</p> <p>Melhora na divulgação das ações desenvolvidas, utilizando os meios disponíveis na FACISB, desde o site, murais, TVs, redes sociais, entre outras.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/></p> <p>✓</p> <p>✓</p>
<p>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</p> <p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p> <p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes</p>	<p>A difusão/divulgação das atividades/ ações desenvolvidas na FACISB foram consideradas apenas suficientes.</p> <p>Os Programas de apoio ao discente de maneira geral foram considerados suficientes.</p> <p>Desconhecimento do Perfil do Egresso</p>	<p>Incentivo à produção intelectual decorrente dos projetos de pesquisa e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica.</p> <p>Melhoramento das ações de marketing, uso das mídias e redes sociais.</p> <p>Melhora nas ações nos Programas de apoio ao discente.</p> <p>Melhorar as informações disponibilizadas no site sobre o perfil do egresso e apresentar o relatório a toda a comunidade acadêmica.</p>	<p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p>

Eixo 4: Políticas de Gestão			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Implementação do quadro de carreira, tanto no quadro docente como técnico-administrativo.	Implementação do Plano de Carreira docente e técnico-administrativo.	✗
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Desconhecimento por parte da comunidade acadêmica das reuniões de tomada de decisão.	Disponibilizar informações sobre as reuniões de tomada de decisão.	✓
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Desconhecimento por parte dos membros da comunidade acadêmica das políticas de sustentabilidade financeira.	Disponibilização de dados referentes ao investimento estimado para cada Programa e Setor da FACISB.	☑
Eixo5: Infraestrutura Física			
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Distribuição interna de sinal de internet foi melhorada, mas ainda é considerada abaixo do desejado.	Melhora da distribuição do sinal da internet com colocação de roteadores em várias salas de aula	☑
Avaliação Geral dos docentes	Nada foi apontado		

✓ alcançado; ☑ parcialmente alcançado; ✗ não alcançado; * previsto

1.5 Planejamento estratégico de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA-FACISB é o órgão responsável pela implementação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional da FACISB, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A seguir as etapas da avaliação Interna:

1. PLANEJAMENTO

A CPA-FACISB, no uso de suas atribuições, promoveu reuniões de planejamento estratégico para a elaboração e execução dos questionários autoavaliativos visando que,

segundo o calendário acadêmico, toda a comunidade acadêmica fosse sensibilizada a responder aos questionários de autoavaliação no prazo determinado pela CPA.

Com o objetivo de promover a sensibilização dos discentes e fornecer esclarecimentos sobre a importância da aderência ao questionário de autoavaliação institucional a ser preenchido futuramente, planejou-se a realização de reuniões de membros da CPA com os representantes de todos os períodos/turmas e com representantes do Centro Acadêmico Scylla Duarte Prata (CASDP), e, que estes, promovam reuniões com suas respectivas classes, com a intenção de incentivar às respostas ao questionário avaliativo relativo ao corpo discente.

Ações neste sentido, também foram discutidas relativas ao corpo técnico-administrativo, com os quais planejou-se a realização de reuniões específicas, bem como ao corpo docente, para o qual uma série de outras estratégias foram sugeridas e definidas, sendo todas elas voltadas à sensibilização de toda comunidade acadêmica.

2. SENSIBILIZAÇÃO

As ações de sensibilização que a CPA viabilizou, primeiramente junto aos discentes, foram, dentre outras, reuniões com os representantes de todos os períodos (turmas) do curso, assim como representantes do CASDP, onde foram direcionadas e esclarecidas, a importância da adesão ao questionário dos discentes, disponibilizado via site da FACISB. Também foram disponibilizados avisos utilizando-se de todos os meios de divulgação disponíveis como, mídias sociais, e-mails e o site da FACISB, com avisos diretos na área dos discentes.

A sensibilização dos docentes ocorreu de forma dinâmica, utilizando-se a área docente do site da FACISB, no setor de comunicações de mensagens, assim como, as mídias sociais e o e-mail. Junto ao corpo técnico-administrativo foram realizadas reuniões de membros da CPA com os líderes de todos os setores de forma presencial, mas respeitando as normas de segurança, utilizando-se também o site da FACISB para passar informações pertinentes.

3. DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de Avaliação Institucional a CPA-FACISB procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas, as decorrentes metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa contemplou as seguintes ações:

- sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas das reuniões feitas com os diversos segmentos;

- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- construção de instrumentos para coleta de dados: questionários, grupos focais e outros;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição do formato de relatório de autoavaliação;
- definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- elaboração de relatórios; e
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

4. CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório referente ao processo de autoavaliação de 2022. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

(A) RELATÓRIO

O relatório de avaliação interna expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. Incorpora resultados da avaliação do curso e de desempenho de estudantes. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando a diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O presente relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

(B) DIVULGAÇÃO

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação pública e discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

(C) BALANÇO CRÍTICO

Ao final do processo de autoavaliação, estabeleceu-se um processo de reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. A análise das estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e os avanços apresentados possibilitaram o planejamento de ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como também o reconhecimento pelo processo de avaliação institucional externa, obtendo nota máxima (5) para a Instituição e 4 para o curso de Medicina, CPC e IGC.

EIXOS AVALIADOS

A Portaria MEC nº 1.382, de 31 de outubro de 2017, aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, recondução e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, eixos:

- Planejamento e Avaliação Institucional
- Desenvolvimento Institucional
- Políticas Acadêmicas
- Políticas de Gestão
- Infraestrutura

Esta matéria foi objeto do Decreto Nº 9.235, de 15 DE DEZEMBRO DE 2017, elaborado pelo Ministério da Educação, o qual dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

2 METODOLOGIA

2.1 Coleta dos dados

Para a coleta dos dados foi realizado uma avaliação interna com todos os discentes, docentes e técnico-administrativos, através de um questionário eletrônico, vinculado ao Gestor, que contempla as dez dimensões definidas na legislação.

Os resultados da autoavaliação referente a 2022 estão disponíveis no Gestor. Na



Seq	Relatório	Médias	Gráficos	Eixo	Ano/Semestre
1	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	2022/2
2	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2022/2
3	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	2022/2
4	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	2022/2
5	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	2022/2
6	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 6 - AVALIAÇÃO GERAL	2022/2

Figura 1 podemos observar o painel de visualização.



Seq	Relatório	Médias	Gráficos	Eixo	Ano/Semestre
1	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	2022/2
2	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2022/2
3	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	2022/2
4	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	2022/2
5	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	2022/2
6	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 6 - AVALIAÇÃO GERAL	2022/2

Figura 1. Painel de visualização docente dos resultados da autoavaliação.

A construção de questionários de itens de escolha múltipla foi embasada nos cinco eixos e nas 10 dimensões dispostos no art.3º da Lei Nº 10.861 e em um eixo não referenciado na lei, este, com intuito de avaliar especificamente as relações interpessoais dos membros da comunidade acadêmica do Curso de Medicina. O acesso ao questionário é através do Gestor, sendo utilizado o CPF para o acesso, de forma a garantir o anonimato, permitindo que as respostas sejam mais precisas e verdadeiras, o CPF não está vinculado ao questionário, constituindo apenas a forma de acesso ao mesmo.

Para os ajustes e alterações dos questionários foram criados grupos de trabalho que contaram com a participação de docentes, técnico-administrativos, discentes e membros dos Representantes da Sociedade Civil Organizada.

Neste processo avaliativo utilizou-se itens com resposta em escala *Likert* apresentados na Tabela 2. Ao considerar as variáveis categóricas como contínuas, pode-se obter o valor da média e do desvio padrão, com aproximação a cada categoria de resposta.

Tabela 2. Conceito e descrição das categorias.

Conceito	Descrição
1	Não existe(m)/ Não há, Não estão relacionadas
2	Insuficiente
3	Suficiente
4	Muito Bom/ Muito Bem
5	Excelente

A cada ano a CPA-FACISB promove a avaliação desses mecanismos e da metodologia utilizados de forma a aperfeiçoar o processo de autoavaliação.

2.2 População alvo

Em 2022, a comunidade acadêmica da FACISB era constituída por 56 docentes, 49 técnico-administrativos e 578 discentes. A distribuição dos discente por período pode ser observada na

Figura 2.

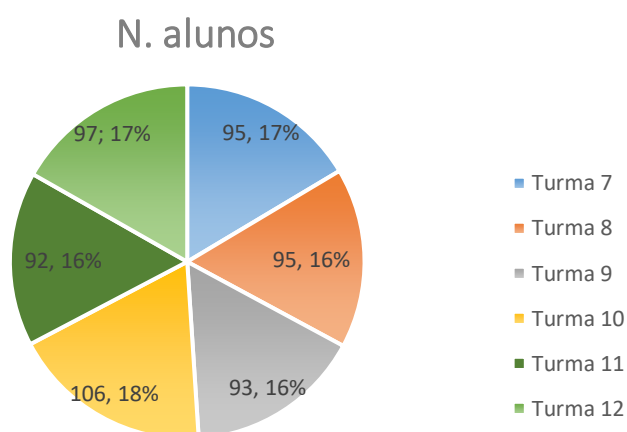


Figura 2. Distribuição discente pelas turmas.

2.3 Adesão aos questionários aplicados

Na Tabela 3, pode-se observar o número e a porcentagem de público alvo por categoria, aos questionários referentes aos diferentes eixos.

Tabela 3. Número e porcentagem de público alvo do questionário de autoavaliação por categoria.

	Docentes n (%)	Técnico- Administrativos n (%)	Discentes n (%)
Eixo 1	47 (84%)	31 (63%)	268 (46%)
Eixo 2	47 (84%)	31 (63%)	261 (45%)
Eixo 3	46 (82%)	31 (63%)	250 (43%)
Eixo 4	46 (82%)	31 (63%)	241 (42%)
Eixo 5	47 (84%)	31 (63%)	239 (41%)
Eixo 6	47 (84%)	31 (63%)	243 (42%)

3 DESENVOLVIMENTO

Os resultados foram organizados em gráficos circulares conforme exemplo abaixo, Figura 3.

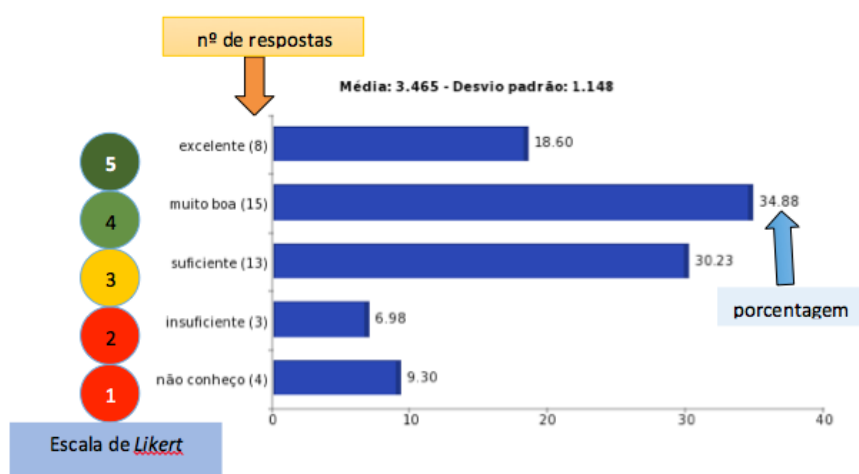


Figura 3. Legenda para interpretação do gráfico.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional interna, sistematicamente realizada, constituiu um importante instrumento para tornar conhecida a eficiência do sistema acadêmico e as fragilidades a serem corrigidas, com vistas à superação das dificuldades detectadas. O processo de avaliação das atividades acadêmicas constitui um instrumento indispensável à análise da estrutura e das

relações internas e externas da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata na busca de visão crítica sobre a totalidade dos fatores que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Visando a obtenção dos objetivos que compõem sua missão institucional, a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata desenvolve programas de avaliação acadêmica.

Como foi mencionado e descrito anteriormente, é realizada uma avaliação interna com toda a comunidade acadêmica que tem como pressuposto subsidiar a tomada de decisões e o planejamento de cada área. De forma complementar, outros processos avaliativos são realizados:

(A) Avaliação de Unidade Curricular (UC)/ Módulo, consiste em questionários direcionados aos discentes no fim de cada Módulo/Unidade Curricular, através do Gestor. Este questionário permite que o discente avalie tanto o Módulo/Unidade Curricular como os docentes que participaram no mesmo (Tabela 4 e Tabela 5), através de escala *Likert*. Os resultados obtidos são disponibilizados pelo Gestor aos docentes envolvidos de forma individual (Figura 4) e aos discentes de forma geral. Esta avaliação permite que os docentes envolvidos no Módulo/Unidade Curricular discutam e/ou reflitam sobre o processo de ensino-aprendizagem. Devido ao grande volume de dados gerados, estes não foram incluídos neste relatório, encontrando-se disponíveis no sistema da FACISB.

Tabela 4. Itens para avaliação global da Unidades Curriculares.

1	Os objetivos de aprendizagem foram apresentados (S/N)?
2	Os conteúdos desenvolvidos estavam de acordo com os objetivos de aprendizagem.
3	As referências bibliográficas indicadas no plano de ensino contribuíram para a sua aprendizagem.
4	As atividades foram bem organizadas.
5	Os recursos disponíveis foram adequados
6	O processo de avaliação foi coerente com os objetivos da Unidade/Módulo.
7	A organização e os materiais disponibilizados para os estudos dirigidos na plataforma Moodle foram adequados.
8	As questões da avaliação continuada estão alinhadas com o material disponibilizado no respectivo estudo dirigido.

Tabela 5. Itens para avaliação do docente.

1	O docente é pontual (tolerância de 15 minutos).
2	O docente demonstra domínio dos conteúdos abordados.
3	O docente auxilia na identificação, análise e compreensão dos objetivos de aprendizagem.
4	O docente cumpre a agenda proposta no início da Unidade.
5	O docente apresenta disponibilidade para atender fora do horário das aulas.

Escala Likert de Resposta do Aluno**Desfavorável**

- 1 – Discordo Totalmente
- 2 – Discordo Moderadamente
- 3 – Nem concordo nem discordo

Favorável

- 4 – Concordo Pouco
- 5 – Concordo Totalmente

Sem opinião

- 0 – Sem Opinião

7	Docente	Ricardo Filipe Alves da Costa	Turma 10	Medicina Baseada em Evidências: Aspectos Metodológicc
8	Mensagens	Ricardo Filipe Alves da Costa	Turma 10	Medicina Baseada em Evidências: Aspectos Metodológicc
9	Confirmar	UNIDADE CURRICULAR	Turma 10	Medicina Baseada em Evidências: Aspectos Metodológicc

Figura 4. Painel com as informações individuais da avaliação do docente e da Unidade Curricular realizada pelo discente.

(B) Avaliação dos Facilitadores consiste em um questionário disponibilizado aos discentes sobre a percepção dos facilitadores que participam na facilitação de casos do 3º e 4º anos do curso de Medicina (Tabela 6). O questionário é disponibilizado duas vezes por semestre, em datas previamente definidas, utilizando a escala *Likert*.

Tabela 6. Itens para avaliação dos facilitadores.

1	Conduziu a discussão com novas perguntas (utilizando, por exemplo as seguintes palavras: porquê, como, quando, exemplifique, explique, compare...)
2	Estimulou a participação de todos.
3	Deu oportunidade para que todos se expressassem.
4	Explicou com perícia o conteúdo médico pertinente ao caso.
5	Esclareceu termos técnicos desconhecidos pelo grupo.
6	Desenvolveu a atividade dentro do tempo previsto.
7	Encerrou a atividade pedindo que o grupo concluísse os pontos importantes.
8	Concluiu a atividade com uma pequena aula sobre o assunto.
9	Algumas vezes apresentou sua própria opinião sobre uma dúvida ou divergência.
10	Auxiliou na organização do raciocínio clínico.
11	Ofereceu as informações dos casos de forma gradual e intercalada com discussões.
12	Identificou forças e fraquezas do grupo ao final da facilitação e apontou sugestões / direções enfoques para o estudo.

Escala Likert de Resposta do Aluno**Desfavorável**

- 1 – Discordo Totalmente
- 2 – Discordo Moderadamente
- 3 – Nem concordo nem discordo

Favorável

- 4 – Concordo Pouco
- 5 – Concordo Totalmente

Sem opinião

- 0 – Sem Opinião

(C) Avaliação do Internato consiste em um questionário direcionado aos internos ao final de cada estágio curricular, a respeito das percepções em relação à organização do estágio curricular bem como, aos **preceptores** envolvidos (Tabela 7). Esta avaliação permite que os coordenadores de cada estágio curricular discutam e/ou reflitam sobre a organização e processo de ensino-aprendizagem com os diferentes intervenientes. A avaliação teve início em 2022/1.

A adesão a este questionário tem sido baixa, estando neste momento a CPA juntamente com a Coordenação do Internato a pensar em estratégias de sensibilização aos discente para a importância do mesmo para a discussão na retrospectiva académica e ações que podem resultar numa melhoria do estágio curricular.

Tabela 7. Itens para avaliação do internato.

1	O manual do Internato Médico está facilmente disponível e consigo consultá-lo sempre que quiser.
2	A agenda foi disponibilizada com antecedência suficiente para que eu pudesse me programar para estar presente nos estágios.
3	As alterações na agenda foram raras durante o estágio e não comprometeram o seu desenvolvimento.
4	As orientações que recebi no primeiro dia de estágio foram suficientes para a realização do estágio.
5	O plano de Ensino do Estágio Curricular foi cumprido integralmente.
6	O coordenador do estágio foi acessível ao longo do estágio para esclarecimento de dúvidas e eventuais ocorrências.
7	Todas as equipas que integram os cenários do estágio foram receptivas e acolhedoras.
8	O preceptor estava atualizado em relação aos temas discutidos no estágio e toma condutas baseadas em evidências científicas.
9	As avaliações foram coerentes com as atividades desenvolvidas no estágio.
10	As avaliações foram coerentes com os objetivos de aprendizagem do plano de ensino

Escala Likert de Resposta do Aluno

Desfavorável	Favorável	Sem opinião
1 – Discordo Totalmente	4 – Concordo Pouco	0 – Sem Opinião
2 – Discordo Moderadamente	5 – Concordo Totalmente	
3 – Nem concordo nem discordo		

(D) Avaliação dos Setores, consiste na disponibilização de um questionário, no fim do 1º semestre, onde toda a comunidade académica avalia os diferentes setores da FACISB. Permitindo que cada setor tenha dados para refletir na sua prática diária e elaborar ações para o constante melhoramento do setor. Na Figura 5 podemos observar a forma de acesso e os resultados. Esta avaliação decorreu no fim do primeiro semestre de 2022, trazendo já informações importante, como por exemplo algum desconhecimento dos discentes para a função de cada setor, e aspetos que podem ser melhorados.

A

Seq	Relatório	Médias	Gráficos	Eixo	Ano/Semestre
0	Relatório	Média	Gráfico	GERAL	2022/1
1	Relatório	Média	Gráfico	ACESSIBILIDADE	2022/1
2	Relatório	Média	Gráfico	BIBLIOTECA	2022/1
3	Relatório	Média	Gráfico	CANTINA	2022/1
4	Relatório	Média	Gráfico	CPA	2022/1
5	Relatório	Média	Gráfico	FINANCEIRO	2022/1
6	Relatório	Média	Gráfico	HABILIDADES	2022/1
7	Relatório	Média	Gráfico	LABORATORIO	2022/1
8	Relatório	Média	Gráfico	LIMPEZA	2022/1
9	Relatório	Média	Gráfico	MANUTENÇÃO	2022/1
10	Relatório	Média	Gráfico	MARKETING	2022/1
11	Relatório	Média	Gráfico	NAE	2022/1
12	Relatório	Média	Gráfico	RECEPÇÃO	2022/1
13	Relatório	Média	Gráfico	RH	2022/1
14	Relatório	Média	Gráfico	SECRETARIA	2022/1
15	Relatório	Média	Gráfico	SEGURANÇA	2022/1
16	Relatório	Média	Gráfico	TI	2022/1
17	Relatório	Média	Gráfico	TISUPORTE	2022/1
18	Relatório	Média	Gráfico	UEM	2022/1

B

Nota	Descrição	Quantidade	Porcentagem
5	Excelente	106	38.267%
4	Muito Bom	92	33.213%
3	Suficiente	55	19.856%
2	Insuficiente	18	6.498%
1	Não conheço	6	2.166%
M	Média	3.989	(277)
D	Desvio Padrão	1.018	

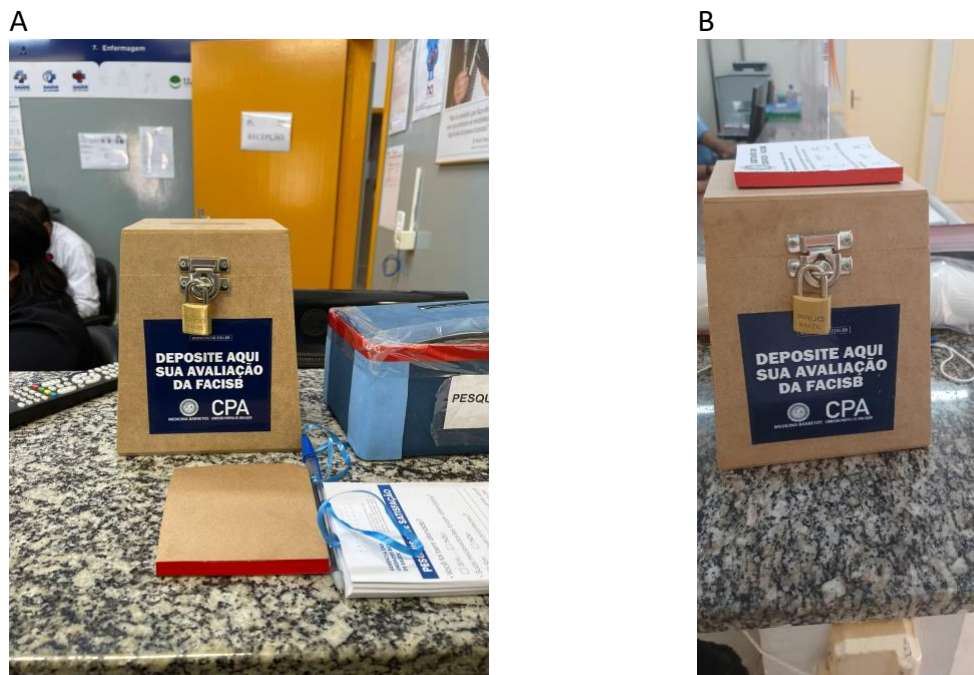
Comentário e/ou sugestão

Figura 5. A. Forma de visualização da avaliação dos setores. B. Resultados da avaliação de um dos setores.


(E) Retrospectiva acadêmica, consiste em encontros entre o representante discente de cada turma, os Coordenadores de Módulo e/ou Unidades Curriculares/ Estágio Curricular, membro do Núcleo de Apoio ao Estudante, membro da CPA e Coordenadora do Internato/ Coordenador de Curso. Nestes encontros são referenciados e discutidos, do ponto de vista da turma e dos docentes, os pontos fortes e fragilidades, assim como oferecidas sugestões para o melhoramento dos Módulos/Unidades Curriculares/ Estágios Curriculares. Nestes encontros é analisado os resultados da **Avaliação de Unidade Curricular (UC)/ Módulo e do Internato**.

(F) Avaliação da comunidade externa, consiste na disponibilização de questionário em papel para ser depositado em urnas nas Unidade da Saúde (Figura 6), onde os discentes da FACISB atuam, sobre a percepção dos pacientes sobre o atendimento prestado, a avaliação foi retomada, após paragem devido à pandemia, no 2º semestre de 2022.

Neste momento temos 10 urnas distribuídas pelas Estratégias de Saúde da Família (ESF).



C



Questionário de Satisfação - FACISB

Por favor, assinale o círculo que melhor representa a sua opinião.

Você considera importante a presença de alunos de medicina da FACISB no posto de saúde?

SIM INDIFERENTE NÃO

Você considera os alunos de medicina da FACISB prestativos?

SIM INDIFERENTE NÃO

Figura 6. A. Urna na ESF Nova Barretos B. Urna na ESF CSU. C. Questionário.

(G) **Reunião CPA com o CASDP** consiste em reuniões mensais da CPA com o CASDP onde são trazidas e discutidas demandas relacionadas desde infraestrutura até metodologia.

Divulgação

Um das preocupações da CPA é a conscientização/sensibilização, de forma continuada, da comunidade acadêmica para o papel da CPA e a importância do processo de autoavaliação no desenvolvimento Institucional. Desta maneira, a CPA-FACISB levou a cabo várias ações de informação e sensibilização do que é a CPA, a sua importância, os membros que a constituem, o cronograma de reuniões, a forma como acessar aos questionários de autoavaliação (Figura 7), os encontros com diferentes setores, entre outros. Para isso foram utilizadas as vias de informação: murais, site, TVs internas, rede social *WhatsApp* e o contato pessoal com docentes, discentes e técnico-administrativos.

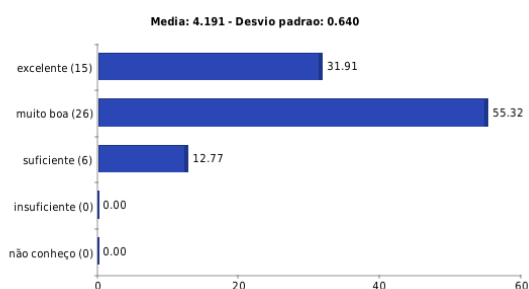


Figura 7. Informativos da CPA para toda a comunidade acadêmica.

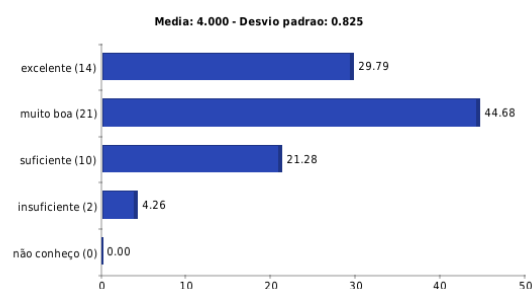
3.1.2 Apresentação dos Resultados (Eixo 1)

3.1.2.1 Docentes

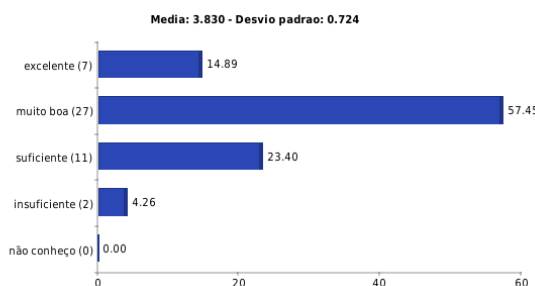
1. Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação – CPA FACISB?



2. Como você avalia os processos de autoavaliação institucionais promovidos pela CPA? (Avaliação de UC/EC/ Docentes/ Facilitadores/ Avaliação Institucional)

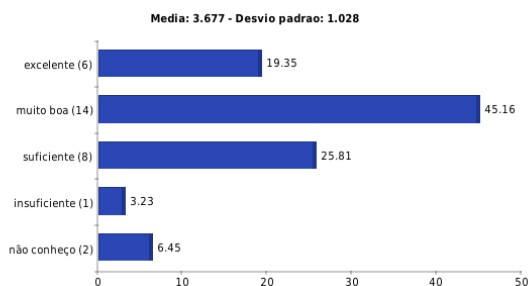


3. Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas?

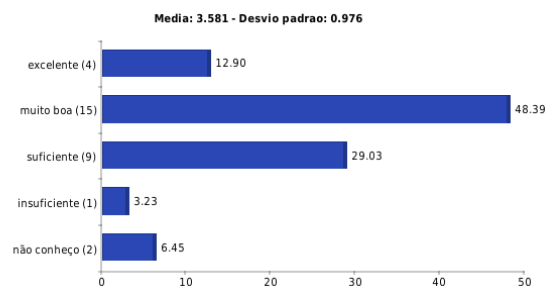


3.1.2.2 Técnico-administrativos

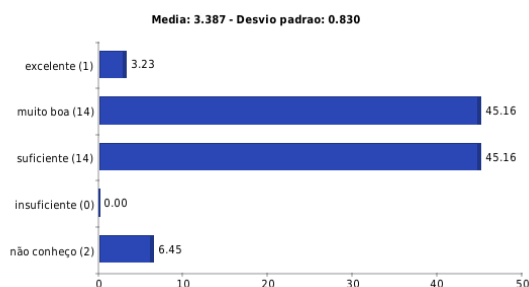
1. Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação – CPA FACISB?



2. Como você avalia os processos de autoavaliação institucionais promovidos pela CPA? (Avaliação de UC/EC/ Docentes/ Facilitadores/ Avaliação Institucional)



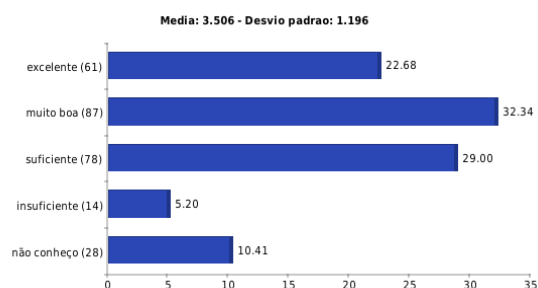
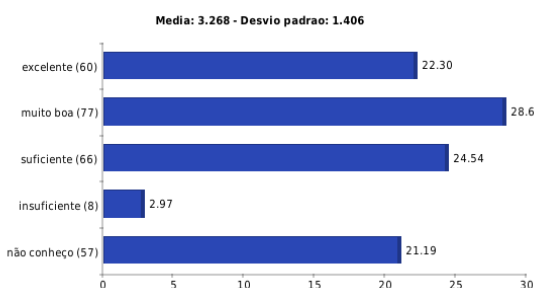
3. Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas?



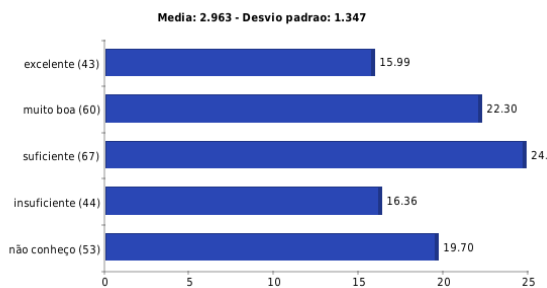
3.1.2.3 Discentes

1. Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação – CPA FACISB?

2. Como você avalia os processos de autoavaliação institucionais promovidos pela CPA? (Avaliação de UC/EC/ Docentes/ Facilitadores/ Avaliação Institucional)



3. Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas?



3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

Os objetivos e a meta geral no PDI estão associados à missão e visão da FACISB.

A FACISB tem como **Missão**:

“Compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e com responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade dos serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa.”

Tem como **Visão:**

“Ser uma instituição focada na área da saúde cada vez mais reconhecida pela capacidade de gerar conhecimento e inovações, bem como promover a inclusão social e consolidada alianças nacionais e internacionais, quando nas diversas áreas de conhecimento com eficiência, com agilidade e com adequada dimensão em sua estrutura acadêmica-administrativa, assegurando a sua contemporaneidade, qualidade e sustentabilidade.”

Os objetivos gerais da FACISB, explicitados no PDI são os seguintes:

- I. Promover educação integral, através do ensino e da extensão, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, favorecendo a aptidão para aprendizagem autônoma e dinâmica;
- II. Fomentar a cultura e a socialização do conhecimento através da promoção de eventos técnico-científicos, de publicações em revistas científicas, da participação em congressos, seminários e outros, abertos a participação da população;
- III. Estimular a formação profissional continuada dos docentes, discentes e egressos;
- IV. Construir conhecimento de formação geral e humanística, com atenção às novas tecnologias e à evolução da Ciência Médica, sem perder de vista a realidade social local e regional;
- V. Proporcionar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, a formação superior de profissionais para atuarem nos diversos campos da Ciência Médica;
- VI. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- VII. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes;
- VIII. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento das Ciências Médicas, a criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IX. Incentivar o diálogo interdisciplinar, a integração entre os diversos ramos da saúde, a reflexão crítica sobre problemas humanos, a investigação da verdade;
- X. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, comunicando o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;

- XI. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- XII. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- XIII. Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- XIV. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e estudos desenvolvidos na FACISB;
- XV. Cooperar com entidades públicas e privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, na realização de pesquisas, na elaboração de projetos e na prestação de serviços, assegurando-lhes, segundo as suas possibilidades, assistência técnica;
- XVI. Proporcionar ao Corpo Docente oportunidades de participação em programas de desenvolvimento comunitário e regional, favorecendo-lhes meios para realização de atividades culturais, artísticas e desportivas, dentro de suas disponibilidades financeiras;
- XVII. Manter intercâmbio de informações e de pessoal com Instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;
- XVIII. Promover contínua e sistemática avaliação de seu desempenho institucional e de sua relevância social na comunidade em que está inserida, assegurando as condições necessárias para a concretização de seu Projeto Pedagógico e do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- XIX. Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do ser humano.

Para atingir os objetivos e as metas propostas, a FACISB possui no seu PDI, políticas de ensino para graduação e pós-graduação. Existe uma atuação dos docentes junto ao Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina de forma a desenvolver um PPC articulado, tendo sempre em consideração as Diretrizes Curriculares estabelecidas no Plano Nacional e com atividades metodológicas que compreendem conteúdo, competências e habilidades. A FACISB

considera muito importante a participação dos discentes neste processo, oportunizando sua participação em órgãos importantes, como o Conselho de Administração Superior (CONSU).

A FACISB possui os seguintes programas:

- Programa de Recepção ao Ingresso (PRINT)
- Pesquisa e Extensão
- Programa de Nivelamento
- Programa de Monitoria
- Programa de Mentoria
- Atividades Complementares
- Atendimento Psicopedagógico
- Cursos de pós-graduação *Lato Sensu*
- Mestrado Profissional em parceria com o Hospital de Amor de Barretos

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)

Segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, as atividades de responsabilidade social se referem a “ações institucionais que visam o desenvolvimento da sociedade, considerando a melhoria das condições de vida da população por meio de ações de inclusão e empreendedorismo.

Dessa forma, a FACISB busca adotar práticas que impactam o desenvolvimento social, econômico e ambiental onde está inserida, interagindo com a sociedade e o enfrentamento dos seus problemas. Tais ações fazem parte dos valores e princípios da instituição, conforme evidenciado em nossa missão que é o “compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade dos serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa”.

A FACISB incentiva a comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos administrativos) a inovarem e fazerem a diferença na sociedade, como cidadãos responsáveis e atuantes na contribuição do desenvolvimento sustentável para o bem-estar de pessoas e instituições. Algumas atividades possuem calendário fixo durante o ano e no decorrer do semestre outras ações são acrescentadas dependendo da demanda. Tais propostas possuem formulário específico, gerando relatório final no término de sua realização para avaliação, análise e busca de plano de melhoria constante.

Várias atividades e ações de responsabilidade social foram desenvolvidas no ano de 2022, apresentamos abaixo algumas das atividades ofertados neste ano.

- Eventos de Orientação/Capacitação
- Empréstimos de Salas, Laboratórios e Teatro
- Programas de Bolsas (Funcionários e Discentes)
- Reforma e ampliação de ambientes da Santa Casa Barretos

As atividades de responsabilidade social de **eventos de orientação e capacitação** podem ser observadas na Tabela 8.

Tabela 8. Atividades de Responsabilidade Social de orientação/capacitação pela FACISB no ano 2022.

ATIVIDADE	DATA	CARGA HORÁRIA	N. PARTICPANTES
Telessaúde	10/01 a 28/01 de 2022	50	200
Projeto de Assistência as Populações (PAP): Projetos Manguinhos e Medicina solidária.	01/02 a 15/12 de 2022	132	615
Programa Saúde na Escola – UBS Cecapinha	01/02 a 17/12/2022	35	460
Projeto Terapêutico Singular nas Estratégias de Saúde da Família	01/02 a 17/12 2022	60	106
Programa Saúde na Escola CSU	01/02 a 17/12/2022	30	300
Programa Saúde na Escola ESF Cristiano de Carvalho	01/02 a 17/12/2022	50	380
Programa Saúde na Escola ESF Ibirapuera	01/02 a 17/12/2022	60	248
Programa Saúde na Escola ESF Luis Spina	01/02 a 17/12/2022	43	261
Programa Saúde na Escola ESF Nova Barretos	01/02 a 17/12/2022	40	310
Programa Saúde na Escola ESF São Francisco	01/02 a 17/12/2022	40	450
Ações em saúde no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Guariba	02/02 e 26/02 de 2022	08	10
Treinamento de Paramentação e Higienização das Mãos	03/03/2022	04	33
Libras na Psicologia	03/03 à 24/11/2022	45	03
Libras na Saúde	08/03 à 21/06/2022	40	18
Ações em saúde no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Guariba	12/03/2022	07	40
Programa Saúde na Escola (PSE) no município de Barretos	16/03/2022	03	121
Publicação de Artigos em Jornal de Notícia	23/03 à 30/06/2022	10	5.000
Ações em saúde no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Guariba	23/03/2022	06	6
Vivências de um ex-morador de rua	04/04/2022	02	42
34ª Casa Aberta	06/04/2022	03	30
Capacitação de BLS	14/04/2022	03	07
35ª Casa Aberta	05/05/2022	03	15
A Síndrome do Esgotamento e os prejuízos na qualidade de vida dos professores	16/05/2022	02	1.896
Treinamento de Paramentação e Higienização das Mãos	17/05/2022	04	22
36ª Casa Aberta	19/05/2022	03	25
Dia da Família nas escolas E.M. Professor Dorothovio do Nascimento e E.M. João Baroni	21/05/2022	08	227
37ª Casa Aberta	26/05/2022	03	50
Trabalho Voluntário no CDP de Guariba	04/06/2022	08	70

38 ^a Casa Aberta	08/06/2022	03	30
39 ^a Casa Aberta	14/06/2022	03	60
Sensibilização sobre Doença Falciforme: Do teste do pezinho ao autocuidado	15/06/2022	01	15
40 ^a Casa Aberta	21/06/2022	03	37
Capacitação ACLS	24/06/2022	04	11
1 ^a Conferência do Orgulho Autista “Lucca Tadini”: A Educação e a saúde no Apoio ao TEA (Transtorno no Espectro Autista)	29/06/2022	02	353
Simpósio PAP	02/08/2022	04	200
Publicação de Artigos em Jornal de Notícia	03/08 à 17/12/2022	10	5.000
Arrecadação de absorventes para as mulheres privadas de liberdade - CDP de Guariba	De 18/08 a 02/11	25	500
Trabalho Voluntário no CDP de Guariba	09/9/2022	07	70
Ações em saúde na Feira de Ciências da Escola Municipal João Ferreira Lopes	10/09/2022	05	50
Capacitação Point Of Care (Fast)	13/09/2022	04	19
Capacitação Point Of Care (Fast)	13/09/2022	04	21
41 ^a Casa Aberta	20/09/2022	03	15
42 ^a Casa Aberta	21/09/2022	02	300
43 ^a Casa Aberta	21/09/2022	02	250
Conferência: Administração pessoal do tempo e a Compreensão da Ansiedade como recurso para melhoria nos resultados	22/09/2022	02	288
44 ^a Casa Aberta	27/09/2022	03	35
45 ^a Casa Aberta	27/09/2022	03	35
Família Na Escola	22/10/2022	03	58
46 ^a Casa Aberta	27/10/2022	03	60
Outubro Rosa	27/10/2022	02	30
Testar é Saber	27/10/2022	03	55
47 ^a Casa Aberta	11/11/2022	02	50
48 ^a Casa Aberta	11/11/2022	02	25
Novembro Azul – Orientação sobre câncer Próstata	21/11/2022	02	30
Treinamento de Reanimação Cardiopulmonar para educadores físicos de Barretos	24/11/2022	02	02
Treinamento BLS – ETEC Barretos	24/10/2022	03	52
Outubro Rosa – Ambulatório do Idoso	25/10/2022	02	40
Outubro Rosa – Orientação Câncer de Mama e Colo de Útero	28/10/2022	02	09
Programa de Rastreamento do Câncer de Pulmão	26/11/2022	08	130
Capacitação Point Of Care (Acesso Vascular)	30/11/2022	02	08
Capacitação Ultrassonografia Point Of Care (Acesso Vascular)	30/11/2022	02	03
49 ^a Casa Aberta	07/12/2022	03	19
Capacitação Ultrassonografia Point Of Care (Fast)	07/12/2022	02	05
50 ^a Casa Aberta	08/12/2022	03	30
Capacitação Ultrassonografia Point Of Care (Fast)	08/12/2022	02	05
Ação em Saúde na SIPAT – Minerva Foods	14/12/2022	04	150

A FACISB tem atividades de responsabilidade social que são realizadas periodicamente, as quais estão descritas abaixo:

Publicação de artigos em jornal de Notícias: Um jornal do Município de Barretos disponibiliza um espaço onde os discentes da FACISB com o auxílio de um docente informam a sociedade barretense sobre diferentes assuntos, com foco na área da saúde.

FACISB recebe alunos de ensino fundamental e médio: A FACISB abriu as suas portas a alunos do ensino fundamental, médio e pré-vestibular, mostrando o espaço da FACISB e realizando algumas atividades.

Ação Medicina Solidária: Arrecadação de alimentos: A FACISB através dos seus discentes organizou uma arrecadação de alimentos não perecíveis e materiais de limpeza e de higiene pessoal para doação a instituições sociais da região.

Congresso Médico das Ligas Acadêmicas de Barretos (COMLAB): A FACISB contribuiu para o congresso, cuja organização foi da responsabilidade dos discentes da FACISB. O intuito do congresso foi oferecer palestras e troca de experiências sobre as diversas áreas da saúde.

Programa de Saúde na Escola: A FACISB realiza ações em saúde pactuadas com o Ministério da Saúde e Ministério de Educação em escolas de ensino infantil, fundamental e médio, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de vida desses estudantes.

Além das atividades desenvolvidas a FACISB também apoio com sala e empréstimo financeiro o Projeto de Assistência a Populações (PAP), que é uma entidade social sem fins lucrativos, que foi idealizada por estudantes de Medicina da FACISB, em janeiro de 2016, com a finalidade de apoiar e desenvolver ações para a elevação e manutenção da saúde e qualidade de vida ao ser humano. Atualmente os projetos vinculados ao PAP são: o Medicina Solidária, Projeto Manguinhos e Projeto Maloca.

- O projeto **Medicina Solidária** foi criado em 2016, com o intuito de aumentar a interação entre calouros e veteranos do curso de Medicina através do “Trote Solidário”, unindo-os em uma causa nobre: ajudar instituições assistencialistas, creches e casa de passagem da cidade de Barretos, além de reunir doações de sangue e cadastramentos de doadores de medula óssea.
- O **Projeto Manguinhos** iniciou em 2019, com o objetivo de ajudar a população em situação de rua da cidade de Barretos, tentando aumentar a qualidade de vida da população assistida, fornecendo acesso à atenção básica e ações voltadas a educação, alimentação e higiene.
- O Projeto Maloca foi realizado pela primeira vez em 2019, na população Indígena Xakriabá, no nordeste de Minas Gerais, com o objetivo de promover assistência em saúde às populações vulneráveis e residentes em localidades afastados, instigando a eliminação dos impactos da desigualdade e da falta de acesso e favorecendo o bem-estar, a educação e a satisfação. Além de contribuir pela aquisição de novos conhecimentos culturais, sociais e profissionais dos estudantes envolvidos.

Relembremos ainda que objetivando uma maior integração e interação com a comunidade barretense e das localidades em redor, diversas atividades são planejadas com este fim, como mencionado anteriormente. Desta maneira, tais atividades desenvolvidas junto aos discentes, complementam as atitudes realizadas pelo Módulo Integração Ensino, Serviço e Comunidade em Saúde (IESCS) e Studium Generale (SG) que possuem objetivos específicos. Como atividades de Inclusão Social, o SG promoveu encontros de discentes da FACISB com convidados que vivenciam realidades diferentes.

A FACISB desenvolveu atividades e ações direcionadas à comunidade civil através do IESCS com a participação de discentes, como as mencionadas abaixo:

- Projeto Terapêutico Singular (PTS)
- Ação Educativa em Saúde
- Territorialização
- Campanha de Vacinação da Covid-19 e Influenza
- Visitas domiciliárias
- Educação em Saúde na Escola (PSE)
- Educação permanente em Saúde

A FACISB com o intuito de contribuir com a comunidade barretense, realiza empréstimos de salas para a comunidade externa, através de solicitações realizados por meio de ofício. Assim como, disponibiliza o Hospital Simulado, com todos os seus equipamentos, para os mais diversos treinamentos, que são organizados através da Coordenação da Educação Continuada das Instituições Parceiras, o Hospital de Amor de Barretos e Ambulatório Médicos de Especialidades de Barretos. Os empréstimos de Salas, Laboratórios e Teatro Anna Hora Prata realizados pela FACISB podem ser observado na Tabela 9.

Tabela 9. Atividades de Responsabilidade Social de empréstimos de espaço físico pela FACISB no ano 2022

Nome Atividade ocorrida no ambiente	Data	Carga Horária	Participantes
2º Curso de Microcirurgia (HA)	28/01/2022	04	100
Programa de Prevenção do Colo Uterino	03/02/2022	04	171
Programa de Prevenção do Colo Uterino	11/02/2022	04	93

Recepção dos residentes do Hospital de Amor	03/03/2022	04	30
Recepção dos residentes do Hospital de Amor	04/03/2022	04	30
Recepção dos residentes do Hospital de Amor	07/03/2022	04	30
Atividades teóricas da residência: Programa em Medicina de Família e Comunidade	De 11/03 a 16/12	04	40
Lançamento Agenda PESCE	17/03/2022	05	250
4º Curso de Formação de Preceptores do HA	19/03/2022	08	40
4º Curso de Formação de Preceptores do HA	20/03/2022	04	40
Encontro regional de saúde – DRS V	22/03/2022	04	45
Encontro regional de saúde – DRS V (CAPES)	31/03/2022	04	45
Concerto Bravíssimo	09/04/2022	03	400
Conferência Municipal de saúde mental – Secretaria Municipal de Saúde de Barretos e Conselho Municipal de Saúde	29/04/2022	06	150
Etapa Macrorregional da Conferência de Saúde Mental	11/05/2022	04	80
Encontro de Matriciamento do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e Atenção Básica de Saúde (Regional)	18/05/2022	04	90
Saúde do Idoso (DRS-V)	18/05/2022	04	80
Semana Tecnológica FATEC	De 30/05 a 02/06/2022	03	70
Reunião regional – DRS V	03/06/2022	04	30
Encontro DRS-V e NEPH	08/06/2022	04	30
Formatura PROERD	13/06/2022	04	400
Palestra Superação: Realizando o impossível	27/06/2022	02	150
Ensaio/Gravação do Coral ACORDES	06/07/2022	02	100
Ensaio do Encontro de Corais	17/07/2022	02	300
Campanha Julho Verde – Prevenção Câncer Cabeça e Pescoço	27/07/2022	02	90
Reunião – Atenção Básica da Saúde x DRS-V	03/08/2022	04	50
Reunião – Gestores (DRS-V)	09/08/2022	04	30
Programa de Aprimoramento Sistêmico da Rede Municipal de Educação Infantil de Barretos	18/08/2022	04	50
VIII <i>International Symposium on Translational on Oncology</i>	02 e 09/09/2022	08	350
Evento Sífilis (DRS-V)	13/09/2022	04	90

Encontro – Formação Continuada (professores da rede municipal de ensino x prof. César Callegari)	18/10/2022	02	400
1º Fórum de Cuidados Paliativos (HA)	26/10/2022	04	200
Capacitação Instrumento EAPI – Secretaria Municipal de Educação	04/11/2022	04	30
Apresentação Coral – Bravíssimo	05/11/2022	04	270
Capacitação Instrumento EAPI – Secretaria Municipal de Educação	10/11/2022	04	20
Apresentação Coral ACORDES	11/11/2022	02	300
Apresentação Coral ACORDES	12/11/2022	02	300
Capacitação – Educação Permanente em Saúde (DRS – V)	16/11/2022	05	45
Capacitação Instrumento EAPI – Secretaria Municipal de Educação	16/11/2022	04	40
Capacitação Instrumento EAPI – Secretaria Municipal de Educação	17/11/2022	04	40
Plano de Controle contra a Dengue – Vigilância Sanitária	18/11/2022	05	40
Premiação e Homenagem “Gente que é Notícia 2022”	19/12/2022	02	170
Formatura PROERD	21/11/2022	04	400
Treinamento – Recepção das Unidades Básicas de Saúde x AME	25/11/2022	04	90
Reunião Gestores – DRS-V	30/11/2022	04	35
Realização – PROVA CONCESP – Processo Seletivo HA	04/12/2022	08	200
Capacitação Instrumento EAPI – Secretaria Municipal de Educação	15/12/2022	04	20

No intuito de oferecer mais oportunidades aos funcionários e estudantes, a FACISB disponibiliza de alguns **Programas de Bolsa**.

- **Bolsa do Programa de Monitoria Acadêmica:** Destinada aos estudantes que são aprovados no Programa de Monitoria Acadêmica. Para essa finalidade são destinados R\$ 10.000,00 semestrais aos estudantes/monitores
- **Bolsa do Programa de Iniciação Científica:** Destinada aos estudantes que são aprovados no Programa de Iniciação Científica, como um incentivo a pesquisa. Para essa finalidade são destinados R\$ 400,00 mensais aos candidatos aprovados no processo seletivo para prova.

- **Bolsa de Estudo:** Destinada aos funcionários da FACISB que buscam dar continuidade aos seus estudos. O funcionário interessado em participar desse programa procura o setor de Recursos Humanos apresentando sua intencionalidade de continuidade estudos e a proposta é apresentada à direção financeira que analisa e se aprovada, o funcionário passa a receber uma bolsa parcial (50%) do valor do curso de seu interesse.

Na Tabela 10 podemos observar a distribuição da verba do programa de bolsas em 2022.

Tabela 10. Atividades de Responsabilidade Social do programa de bolsas em 2022.

Público	Tipo de Bolsa	Número de Bolsistas	Valor
Funcionário FACISB	Estímulo Estudantil	01	R\$ 2.079,00
Estudante Medicina	Bolsa Monitoria	30	R\$ 20.000,00
Estudante Medicina	Bolsa Iniciação Científica	05	R\$ 10.800,00
Total de Bolsistas (Funcionários e Estudantes)		36	R\$ 32.879,00

A FACISB tem dado uma contribuição importante ao longo dos anos para a melhoria das instalações de atendimento de saúde na área de Barretos e seu entorno, como por exemplo: Serviço de Verificação de Óbitos (SVO): Doação de terreno para a construção do SVO; Santa Casa de Barretos: Doação de computadores para o Hospital Santa Casa Misericórdia de Barretos; Ala infantil da UPA: Investimento na reforma da ala infantil da UPA. Em 2021 começou a reforma do espaço FACISB na Santa Casa (reforma de banheiro, sala de aula, sala de descanso, cozinha e workstation), também fez a reforma e ampliação no ambulatório da Santa Casa (ampliação de 4 consultórios e reforma da sala de espera, recepção e fachada). Construção de um campo de futebol e uma quadra de areia na FACISB. Em 2022 a FACISB reformou o pronto socorro e construiu os ambulatórios da Santa Casa.

Meio ambiente e Sustentabilidade

A FACISB sempre teve preocupação com as questões de meio ambiente e sustentabilidade, e isso pode ser observado no espaço físico da Instituição (jardins, estrutura para cultivo, coleta seletiva de lixo, entre outros), como nas diferentes atividades realizadas no ano de 2022 (Tabela 11) através da Comissão do Meio Ambiente e Sustentabilidade que tem como objetivos a elaboração, incentivo, acompanhamento, coordenação e apoio às atividades de educação socioambiental e desenvolvimento sustentável.

De salientar que, em 2022 a FACISB continuou a formar parcerias com instituições de ensino para o aumento da propagação e disseminação de uma cultura de preservação do meio ambiente e projetos de sustentabilidade. Através dessas parcerias, várias instituições de ensino também desenvolveram ações voltadas a temática de preservação do meio ambiente nos seus locais de atuação.

Tabela 11. Atividades desenvolvidas na área de meio ambiente e sustentabilidade no ano de 2022.

Nome da Atividade	Data
Semana do meio ambiente - Divulgação do projeto energia limpa adota pela FACISB por meio de placas fotovoltaicas - Palestra Semana do Meio ambiente	Todo o mês de junho 13/06/2022
Casa Aberta	21/09/2022
Passeio Ciclístico CulturAR	20/11/2022
Selo Natureza	20/12/2022

Cultura

Na parte cultural, a FACISB possui um acervo com quadros da artista Norma Vilar e realiza exposições de telas pintadas por discentes além de desenvolver outras atividades culturais de responsabilidade da comissão de Produção Artística Patrimônio e Memorial Cultural (PAMEC).

No ano de 2017, foi incorporado ao patrimônio cultural da FACISB o Mural Histórico, constituído por fotografias da construção da FACISB, documentos históricos, bem como a trajetória de seu idealizador, Dr. Paulo Prata. Objetos pessoais de seu desígnio diário, podem ali ser observados.

Em 2022, pelo oitavo ano consecutivo, a FACISB foi certificada com o “**Selo Instituição Socialmente Responsável**” concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

Pacto Nacional Universitário pela Promoção do respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos

Em 2017, a FACISB aderiu ao Pacto Nacional Universitário tendo como eixo de atuação a Convivência Universitária e Comunitária. Em maio de 2019, o Comitê recebeu a notícia de que o Pacto havia sido extinto unilateralmente nas instâncias federais. Assim, o Comitê, com

aval da Diretora Acadêmica e de seus membros, optou por sua continuidade, uma vez que as ações em Direitos Humanos permaneciam pertinentes no contexto da convivência acadêmica e no apoio à comunidade.

Em 2022 o Comitê do Pacto universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos foi transformado em Núcleo de Direitos Humanos e Diversidade, passando a dispor de regulamento próprio, sendo formado por docentes, técnico-administrativos, discentes e membros da sociedade civil.

Podemos observar as ações desenvolvidas no período de 2018 a 2022.

- Palestras e mesa redonda: Saúde e direitos Humanos (03 a 05 de dezembro de 2018);
- Criação de e-mail e instalação de urna para reconhecimento e denuncia de violações aos direitos Humanos (2018);
- Aplicação de enquete para reconhecimento de discriminação e/ou bullying entre os discentes e com base nos resultados ter ações preventivas (2018);
- Aplicação de um questionário sobre Convivência Universitária (2018);
- Campanha para prevenção de Violência nas Festas Universitárias resultante da análise do questionário sobre Convivência Universitária (2018).
- Direitos Humanos e Movimentos Sociais: Núcleo Pró-Falcêmico Barretos (14 de maio de 2019, duração 3 horas);
- Convivência Universitária (05 de junho de 2019, duração 1,5 horas);
- Estado de Direito e Democracia. Estatuto da Pessoa com Deficiência (24 de setembro de 2019, duração 3 horas);
- Atualização sobre doação de sangue por homossexuais – parceria OAB Barretos (26 de maio de 2020, ambiente virtual de aprendizagem síncrona - zoom, duração 2 horas);
- O agravamento da violência no contexto da pandemia de Covid-19 – roda de conversa (12 de agosto de 2020, ambiente virtual de aprendizagem síncrona - zoom, duração 2 horas);
- Decolonialidade e Necropolítica: a dignidade humana em questão (05 de novembro de 2021, duração 2 horas);
- Racismo estrutural, violência e juventude privada de liberdade – palestra (setembro de 2022, duração 2 horas);
- Direitos humanos e a liberdade de expressão nas redes – transmissão virtual (12 dezembro de 2022, duração 1 hora);

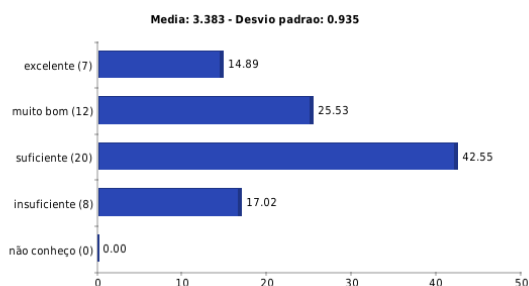
- Acessibilidade na educação e saúde – mesa redonda (setembro de 2022, duração de 2 horas).

3.2.3 Apresentação dos Resultados (Eixo 2)

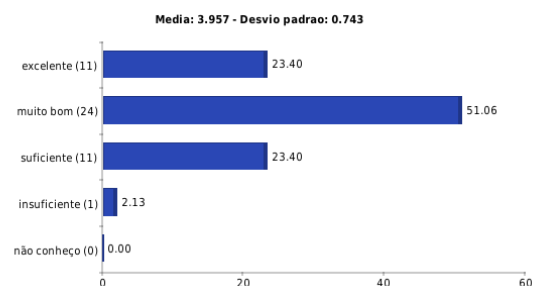
A seguir são apresentados os resultados mais relevantes. Vale salientar que os números das questões apresentadas são correspondentes ao que consta no questionário aplicado à comunidade acadêmica.

3.2.3.1 Docentes

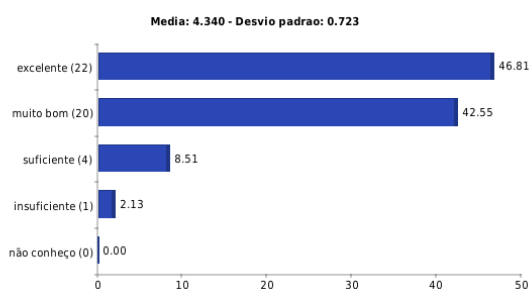
1. Qual o nível de conhecimento que você tem sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



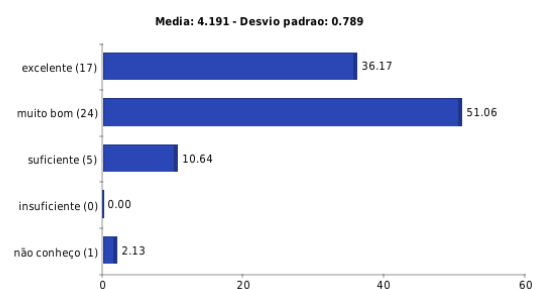
2. Qual o nível de conhecimento que você tem a respeito da missão, metas e valores institucionais da FACISB?



3. Como você avalia as condições de acessibilidade proporcionadas pela FACISB? (rampas, banheiros adaptados, elevador, piso tátil para cegos, estacionamento demarcado para pessoas com deficiência, entre outros)



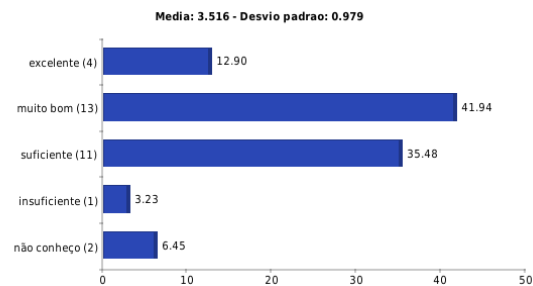
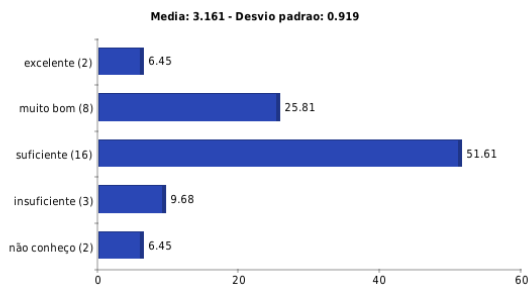
4. Como você avalia as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela FACISB?



3.2.3.2 Técnico-administrativos

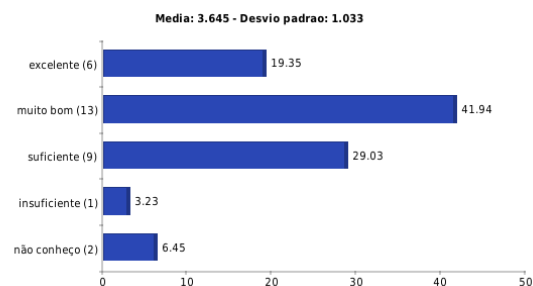
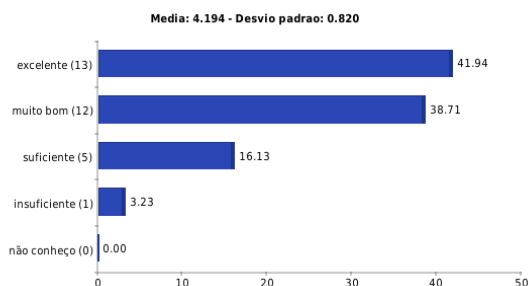
1. Qual o nível de conhecimento que você tem sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

2. Qual o nível de conhecimento que você tem a respeito da missão, metas e valores institucionais da FACISB?



3. Como você avalia as condições de acessibilidade proporcionadas pela FACISB? (rampas, banheiros adaptados, elevador, piso tátil para cegos, estacionamento demarcado para pessoas com deficiência, entre outros)

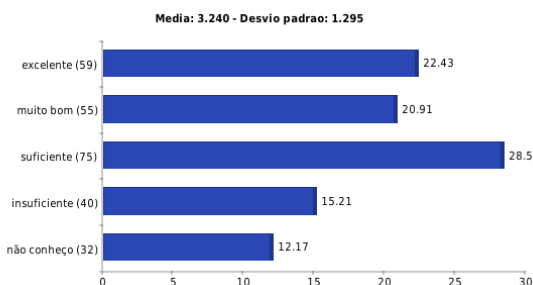
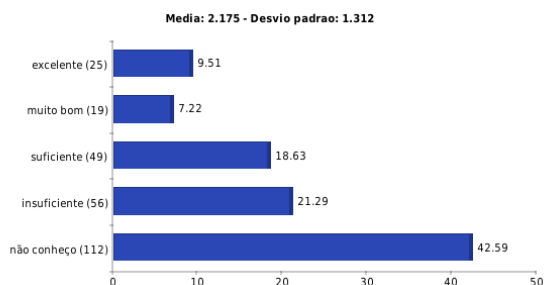
4. Como você avalia as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela FACISB?



3.2.3.3 Discentes

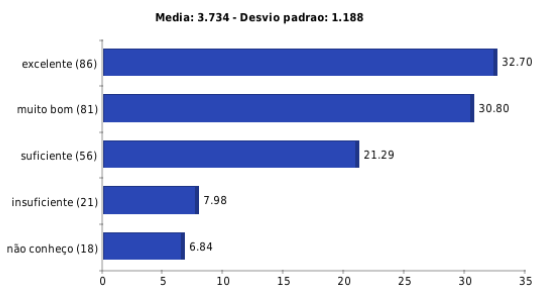
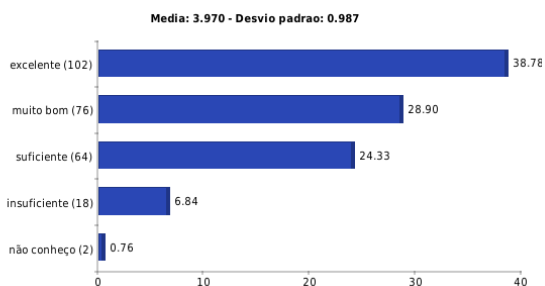
1. Qual o nível de conhecimento que você tem sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

2. Qual o nível de conhecimento que você tem a respeito da missão, metas e valores institucionais da FACISB?



3. Como você avalia as condições de acessibilidade proporcionadas pela FACISB? (rampas, banheiros adaptados, elevador, piso tátil para cegos, estacionamento demarcado para pessoas com deficiência, entre outros)

4. Como você avalia as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela FACISB?



3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As políticas Institucionais da FACISB procuram articular ensino, pesquisa e extensão.

3.3.1 Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

3.3.1.1 Políticas de Ensino

O ensino superior na FACISB atende à graduação e à pós-graduação na modalidade *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional em parceria com o Hospital de Amor).

(A) Ensino de Graduação

A FACISB, alicerçada nas metas institucionais definidas no PDI continua investindo na manutenção do curso de graduação de Medicina. A Instituição não tem como proposta a abertura de novos cursos de graduação. O curso de Medicina pretende atender as demandas da comunidade e se consolidar tanto a nível local como regional. O Curso de graduação de Medicina obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCS'n) e está organizado de modo a oferecer aos estudantes, referências teórico-práticas que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. A organização dos currículos obedece a princípios de: flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização.

Assim, os demais órgãos abaixo assumem um papel muito relevante quanto às políticas de ensino do Curso de Medicina:

Conselho Superior (CONSU) é um órgão deliberativo e normativo da Administração Superior da FACISB, sendo constituído pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo, Coordenador do Curso, 3 representantes docentes (2 titulares e 1 suplente), 3 representantes discentes (2 titulares e 1 suplente) e 3 representantes do corpo técnico-administrativo (2 titulares e 1 suplente).

Colegiado do Curso é um órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar, no âmbito do curso. É composto pelo coordenador do curso, que o preside, seis docentes, sendo um de cada grande área (clínica médica, ginecologia/obstetrícia, cirurgia, pediatria, medicina de família e ciências biomédicas), dois discentes e um representante dos funcionários técnico-administrativos. Com exceção do coordenador do curso, os membros são eleitos por seus pares.

Núcleo Docente Estruturante (NDE) é uma instância consultiva e assessora da Coordenação do Curso de Medicina com atribuições acadêmicas destinadas ao aprimoramento do PPC e da formação acadêmica e profissional do corpo discente. As decisões que se relacionam com deliberações que afetam estudantes e o PPC são encaminhadas para o Colegiado de Curso e ao CONSU. É composto por oito membros, e é presidido pelo Coordenador do Curso de Medicina. O número atual garante representatividade por ter docentes que atuam nos diversos componentes do curso.

Coordenação Geral de Módulos, Coordenação de Módulos e Coordenação de Unidade Curricular: o modelo Pedagógico do Curso de Medicina da FACISB é composto por ciclos (Ciclo de Integração Básico-clínico e Internato-médico) que se desdobram em Módulos (Verticais, Horizontais e Exploratórios), que por sua vez podem ser subdivididos em Unidades Curriculares e Estágios de Internato Médico. O Coordenador de Unidade reporta-se diretamente ao Coordenador do respectivo Módulo. Assim os Coordenadores têm atribuições tanto no âmbito administrativo como pedagógico e subsidiam e/ou auxiliam a Coordenação do Curso de Medicina no que diz respeito à gestão e desenvolvimento do currículo.

Unidade de Educação Médica (UEM) é um órgão suplementar da Administração da FACISB e tem como finalidade desenvolver a orientação docente (como parte do desenvolvimento profissional docente), monitorar a evolução discente e realizar pesquisa científica na área de educação médica. Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UEM contribui com a política de qualificação profissional da instituição. No Projeto Pedagógico do Curso de Medicina no PDI estão descritas suas funções, características e atribuições, principalmente no que concerne ao seu compromisso com a educação permanente, com o corpo docente e desenvolvimento profissional, ou seja, sua atuação na política de desenvolvimento profissional da FACISB.

A FACISB considera o processo avaliativo como uma componente de grande importância no processo de ensino/aprendizagem, assim, em março de 2013, instituiu a **Comissão Permanente de Revisão Técnica de Questões (CPRTQ)**, subordinada à UEM. A CPRTQ é formada por docentes das diversas áreas temáticas, cujo objetivo é melhorar a qualidade das questões de múltipla escolha, através de uma revisão técnica, tendo como referência o manual do *National Board of Medical Examiners*.

Desde 2019, as provas passaram a usufruir de um software para gerenciamento (práticas e teóricas) e aplicação de provas (teóricas) desenvolvido pela FACISB. Em 2021 foi

incorporado nas provas teóricas a docimologia, isto é, a análise psicométrica, utilizando a teoria clássica dos testes, que é disponibilizada em forma de relatório no Gestor aos coordenadores de cada Unidade Curricular/Módulo. Além disso, visando o alinhamento construtivo, as avaliações são organizadas em função dos objetivos de aprendizagem por meio do uso de *blueprint*. Na Figura 8 pode ser observado o fluxo de revisão de questões.



Figura 8. Fluxograma do processo de revisão de questões de prova.

Em 2022 foi criada a **Comissão Permanente de Revisão da Avaliação Prática (CPRAP)**, subordinada à UEM. A CPRAP tem por finalidade auxiliar na construção e padronizar o processo avaliativo de competências no formato OSCE na FACISB, e para tal, tem o objetivo específico de revisar os materiais enviados à Unidade de Educação Médica (UEM) e auxiliar na preparação para realização do OSCE.

O **Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)** criado em 2016, com a finalidade de fornecer apoio pedagógico docente, executar ações pedagógicas desenvolvidas junto à UEM, assim como realizar consultoria *ad hoc* para UEM. Em 2017 tinha sido incorporado na UEM, mas foi reinstituído em 2021, visando um fortalecimento das atividades de desenvolvimento profissional docente e da preceptoria.

Intercâmbio didático-pedagógico

A FACISB, possui parceria internacional com a Universidade do Minho em Portugal e a University of Texas M.D. Anderson para intercâmbio de docentes e discentes. Além disso, existe uma parceria com a Universidade de Utah, com objetivo específico de trocar material didático sob a forma de digitalização de lâminas histológicas.

A FACISB possui também parceria com a International Federation of Medical Student's Association of Brazil – IFMSA e com a American Heart Association.

A FACISB tem em sua matriz curricular do curso de Medicina o **Programa de Mobilidade Estudantil** (PME), um módulo exploratório, onde o aluno realiza um trabalho individual e de livre escolha que faculta ao mesmo uma experiência diversificada em temas e domínios que não fazem parte do currículo, mas que são de seu interesse pessoal e relacionam-se à sua formação profissional. Embora seja um componente obrigatório da matriz curricular, não possui relação com o internato, mas sim um momento de vivência do aluno, onde ele pode ter contato com o trabalho de diferentes equipes, nem sempre ligadas a área da saúde. Nesta vivência, em sua primeira semana de acompanhamento do trabalho realizado pelo responsável local e/ou sua equipe, o aluno formulará o título do seu trabalho e os objetivos que deseja alcançar, baseado no que visualizou ser possível desenvolver tendo em vista a rotina de trabalho local. Durante este período, além das observações em si, o responsável local destina parte do tempo para que o discente pesquise a bibliografia e elabore o relatório referente ao programa. Por fim, baseado em alguns critérios que lhe serão fornecidos por meio de formulário, atribui uma nota ao aluno, que será encaminhada via e-mail ou em envelope lacrado à FACISB. Durante todo o período em que o aluno estiver na instituição concedente, ele se compromete a cumprir as normas vigentes da mesma.

A Figura 9 representa a distribuição dos alunos do PME pelas regiões Brasileiras e pelo Mundo.

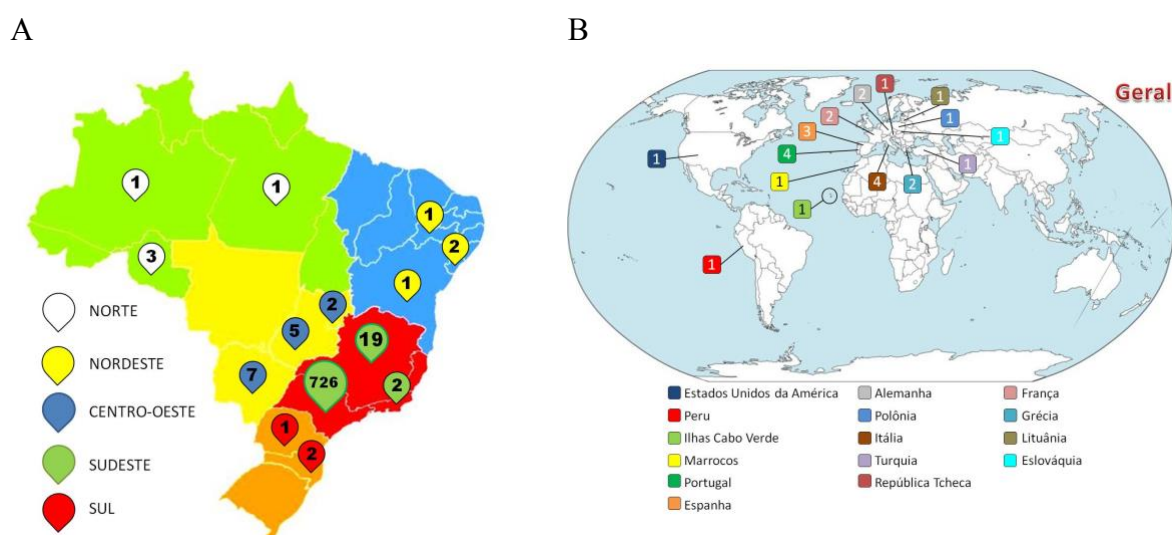


Figura 9. Distribuição dos alunos que realizaram o PME.

A – Número de alunos que desenvolveram PME nos estados Brasileiros de 2016 a 2022; B - Número de alunos que desenvolveram o PME fora do Brasil de 2016 a 2022.

Em 2022 os estágios dos 179 discentes que realizaram o PME distribuíram-se por oito estados brasileiros, em quatro regiões do país como podemos observar na Figura 10.

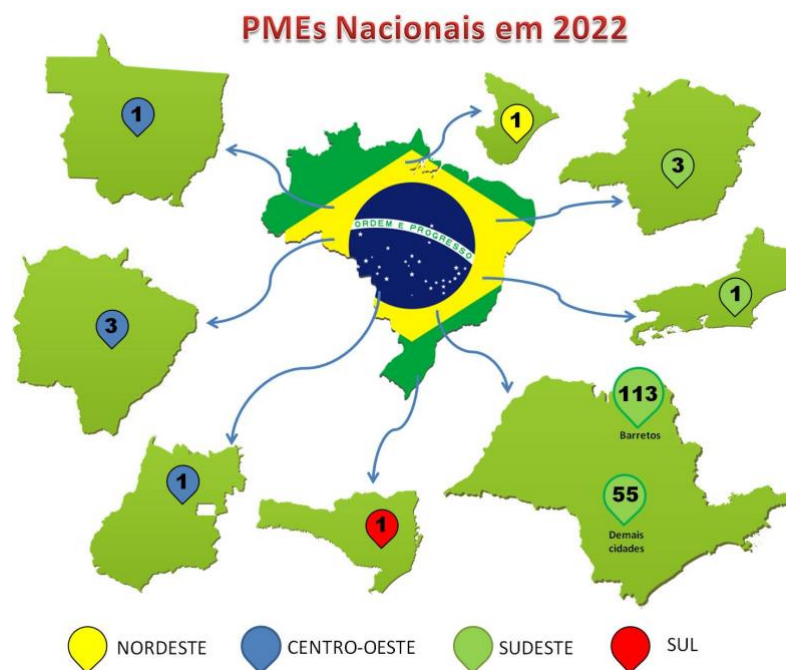


Figura 10. Distribuição geográfica por estado e regiões dos discentes que realizaram o PME em 2022.

(B) Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* acontece de formas distintas:

- I. Por demanda do mercado de trabalho na busca de recursos humanos cada vez mais qualificados;
- II. Por estímulo do curso de Medicina dentro do programa de Educação Continuada;
- III. Por parcerias com instituições públicas e privadas.

Partindo dessas premissas e dando consequência ao princípio da educação continuada, a FACISB estabelece as seguintes políticas que norteiam a oferta de cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*):

- I. Promoção de cursos de especialização que atendam a necessidade de atualização e especialização dos profissionais de saúde.
- II. Promoção de cursos de especialização que induzam o desenvolvimento de novos setores de atuação profissional, estratégicos para o crescimento regional, de modo

a propiciar o redirecionamento da atuação do profissional e a consequente melhoria dos níveis de empregabilidade.

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, têm a duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas. Em 2022 foram ofertados 11 cursos dos quais 5 abriram turma, com um total de 160 alunos matriculados como mostra a Tabela 12.

Tabela 12. Distribuição do número de alunos pelos cursos da pós-graduação.

Cursos Pós-Graduação 2021	Alunos cursando turma de 2021 Módulo III	Alunos desistente da turma de 2021 Módulo III	Alunos cursando turma de 2021 Módulo IV	Alunos desistent e da turma de 2021	Alunos matriculados para a turma de 2022 Módulo I	Alunos desistente da turma de 2022 Módulo I	Alunos rematriculados para a turma de 2022 Módulo II	Alunos desistent e da turma de 2022 Módulo II	Total de Alunos desistent e da turma de 2022
Especialização em Fisioterapia Hospitalar	17	02	15	02	29	04	25	02	06
Especialização Multiprofissional em Saúde da Família	-	-	-	-	05	05	-	-	05 Não formou turma
Especialização Multiprofissional em Oncologia Adulto e Pediátrica	-	-	-	-	11	11	-	-	11 Não formou turma
Especialização de Enfermagem de Emergência e Terapia Intensiva	15	01	14	01	10	01	09	01	02
Especialização de Fisioterapia de Emergência e Terapia Intensiva	16	-	16	-	14	02	12	-	02
Especialização Gestão e Liderança em Enfermagem	-	-	-	-	17	06	11	-	06
Especialização Multidisciplinar em Cuidados Paliativos	-	-	-	-	08	08	-	-	08 Não formou turma
Especialização em Farmácia Hospitalar e Clínica	-	-	-	-	11	11	-	-	11 Não formou turma
Especialização em Psicologia da Saúde e Hospitalar	-	-	-	-	02	02	-	-	02 Não formou turma
Especialização em Gestão e Liderança em Saúde	-	-	-	-	03	03	-	-	03 Não formou turma
Medicina Oncológica	24	-	-	24	18	-	-	-	-

(C) Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional)

O Programa de Pós-Graduação Profissional de Inovação em Saúde, que abrange estudos e trabalhos de formação em nível de Mestrado de caráter profissional, é fruto de uma parceria entre o Hospital de Amor (Fundação Pio XII) e a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB. Oferecido aos profissionais graduados em diversas áreas de atuação, não apenas aos profissionais da área da Saúde, o curso busca suprir uma necessidade definida de capacitação profissional, do ponto de vista estrutural e suas exigências.

A pós-graduação de caráter profissional visa possibilitar ao pós-graduando condições para o desenvolvimento de estudos que demonstrem o domínio dos instrumentos conceituais, técnicos e metodológicos essenciais na sua área, qualificando-o como formador de formadores, por meio de trabalhos nas diversas áreas do conhecimento, através do estudo de investigação, técnicas, processos ou temáticas com o objetivo de atender a alguma demanda do mercado de trabalho.

Serão valorizadas produções artísticas, desenvolvimento de aplicativos para saúde, revisões sistemáticas, artigos científicos, patentes, registros de propriedade intelectual, projetos de elaboração de técnicas, elaboração de protocolos e fluxogramas, publicações de inovações tecnológicas; desenvolvimento de materiais didáticos, educacionais e de instrução, elaboração de processos, produção de programas de mídia, elaboração de softwares, estudos de caso, criação de manuais para alguma operação técnica, desenvolvimento de protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de criação de dispositivos para melhorar procedimentos clínicos ou de serviço pertinente e projetos para desenvolvimento ou produção de instrumentos.

A intenção é despertar no aluno um tipo especial de interesse pela pesquisa e desenvolvimento de produtos, ao ponto que ele possa incluí-lo naturalmente em seu cotidiano profissional, como um elo de uma íntima relação entre as diferentes etapas de um processo de aquisição constante de conhecimento e aplicação na prática diária.

No primeiro semestre de 2019, o mestrado profissional teve 19 alunos e no segundo semestre 14 alunos. Em 2020 no primeiro semestre teve 2 alunos e no segundo semestre 14 alunos. Em 2021 no primeiro semestre teve 7 alunos e no segundo semestre 9 alunos. Em 2022 no primeiro semestre teve 5 alunos e no segundo semestre 14 alunos.

3.3.1.2 Políticas de Pesquisa

À medida que o sistema de ensino-aprendizagem foi se consolidando, nos primeiros anos, a implementação do programa de iniciação científica definido através da Instituição, levou à formação da Comissão de Pesquisa (COPE), onde docentes titulados e pesquisadores foram incentivados a desenvolverem linhas de pesquisa. Num curto espaço de tempo foram confirmadas as primeiras bolsas conferidas por órgãos governamentais, como forma de patrocínio dos projetos de iniciação científica. Em 19 de abril de 2016, o presidente do CONSU criou o Núcleo Institucional de Pesquisa (NIP), em substituição à Comissão de Pesquisa (COPE) e em 2019 o NIP foi extinto e as suas atividades foram integradas no criado CPGPE.

A atividade de pesquisa na FACISB tem as seguintes finalidades:

- Promover o desenvolvimento científico da Instituição, estimulando os corpos docente e discente para a pesquisa científica;
- Estimular o envolvimento dos pesquisadores nas atividades de orientação de discentes;
- Realizar investigações que possam contribuir para o progresso da Medicina e áreas afins;
- Estimular o desenvolvimento de projetos que envolvam o estabelecimento de colaborações científicas;
- Estender à comunidade e ao ensino o resultado das pesquisas, promovendo e estimulando a divulgação do conhecimento técnico e científico.

Neste momento, três linhas de pesquisa estão estabelecidas na FACISB, as quais contemplam todas as áreas de atuação específicas dos pesquisadores:

- Biologia Humana e Experimental;
- Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade;
- Educação em Saúde.

O Regulamento para as atividades de pesquisa estabelece que os projetos propostos tenham um docente responsável na Instituição e que estejam inseridos dentro de uma das linhas de pesquisa estabelecidas.

Programas de Iniciação Científica

(1) Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC) da FACISB

O PIC-FACISB é centrado na iniciação científica de jovens estudantes do Curso de Medicina e tem como objetivo propiciar o envolvimento dos alunos de graduação da FACISB

em projetos de pesquisa conduzidos na Instituição. Na Tabela 13 encontra-se disponível os alunos com projetos de Iniciação Científica iniciado/vigente durante o ano de 2022.

Tabela 13. Informação relativa aos alunos com projeto de Iniciação Científica iniciado/vigente durante o ano de 2022.

Aluno	Orientador	Data de início	Bolsas
Giovanna Nato Fioroto	João Luiz Brisotti	Novembro/20	FAPESP
Heloisa Maria Perez Santos	João Luiz Brisotti	Novembro/20	FAPESP
Maria Clara Rossi	Wilson Elias de Oliveira Junior	Dezembro/20	-
Bianca Eduarda Cavinagui	João Luiz Brisotti	Setembro/21	FACISB
Farid Cury Neto	Celine Marques Pinheiro	Setembro/21	FAPESP
Gabriel de Prince Garcia	Celine Marques Pinheiro	Setembro/21	FAPESP
Luisa Lima Diniz Junqueira	Wilson Elias de Oliveira Junior	Fevereiro/21	-
Ana Carolina Russo dos Reis	Vanessa Soares de Oliveira e Almeida	Fevereiro/22	-
Ana Paula Campos	Rodrigo Chaves Ribeiro	Outubro/22	-
Beatriz Furlan Kalmus	Carlos Eduardo Mattos da Cunha Andrade	Março/22	FACISB
Beatriz Joana Barreto Rodrigues	João Luiz Brisotti	Outubro/22	-
Caroline Pedrilho Silva	João Luiz Brisotti	Março/22	-
Felipe Issamu Pereira Kato	Ludmila Pereira Barbosa dos Santos	Outubro/22	-
Gabriel Tadeu Heitor Canas	Lucas Tadeu Bidinotto	Outubro/22	-
Gabriel Tofolli Lobo	Renato José da Silva Oliveira	Março/22	-
Jennifer Melissa de Oliveira Marques	Rodrigo Chaves Ribeiro	Outubro/22	-
João Paulo Marques de Souza	Wilson Elias de Oliveira Junior	Outubro/22	-
João Victor Bastos Martins	Wesley Justino Magnabosco	Março/22	-
Kathia Terumi Otsuki	Vanessa Soares de Oliveira e Almeida	Mai/22	-
Lais Worliczek de Camargo	Ludmila Pereira Barbosa dos Santos	Outubro/22	-
Luana Ferreira Furtani	Rosimeire Ferreira Mendes	Novembro/22	-
Luiza Vieira Marconi	Wilson Elias de Oliveira Junior	Outubro/22	-
Marcelo Alexandre Guariente Junior	Ludmila Pereira Barbosa dos Santos	Outubro/22	-
Maria Clara Lopes Spolaor	João Luiz Brisotti	Outubro/22	-
Maria Eduarda Costa Cintra	Roberta Thomé Petroucic	Outubro/22	-
Maria Eduarda de Oliveira Folgosi	Roberta Thomé Petroucic	Outubro/22	-
Marina Covielo	Fabiana Albani Zambuzi Roberto	Outubro/22	FACISB

Natalia Arantcha Ceron Lacerda	Wilson Elias de Oliveira Junior	Outubro/22	-
Natalia Laurindo Migliore	Leticia Ferro Leal	Outubro/22	-
Pedro Henrique de Andrade	Wilson Elias de Oliveira Junior	Outubro/22	-
Pedro Vinicius Ribeiro Vicentini	Ludmila Pereira Barbosa dos Santos	Outubro/22	-
Ticiane Yukie Tanaka	Vânia Soares de Oliveira e Almeida Pinto	Outubro/22	-
Vinicius Pereira da Silva	Wesley Justino Magnabosco	Março/22	FACISB
Vitor Antonio Fragoso Pacheco	Wesley Justino Magnabosco	Outubro/22	-

(2) Programa de Iniciação Científica do Hospital de Câncer de Barretos (HCB)

O número de alunos da FACISB vinculados ao Programa de IC do HCB cresce a cada ano sob orientação dos pesquisadores daquele Programa. Alguns destes pesquisadores são também docentes da FACISB. Os projetos iniciados ou vigentes em 2022 podem ser observados na Tabela 14.

Tabela 14. Informações referentes a projetos iniciados ou vigentes em 2022 de alunos da FACISB no Programa de Iniciação Científica do HCB.

Aluno	Orientador	Data de início	Data de Término	Bolsa
Alice Ornellas Ferrari	Leticia Ferro Leal	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Amanda Marques Garcia	Ricardo Ribeiro Gama	01/09/2021	31/08/2022	Voluntária
Barbara Loyolla Candido	Ricardo dos Reis	01/09/2021	31/08/2022	Voluntária
Beatriz Garbe Zaniolo	Rui Manuel Vieira Reis	01/07/2021	30/06/2022	FAPESP
Bruno Conde Marques	Ricardo Ribeiro Gama	01/09/2021	31/08/2022	Voluntária
Carolina Gamba Huttenlocher	Ricardo dos Reis	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Eduardo Pereira de Deus Silva	Cristiano de Pádua Souza	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Felipe Nicodemos Camargo Leite	Alexandre Arthur Jacinto	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
João Vitor Borduqui	Silvia Aparecida Teixeira	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Marcela Cambreira Rosa	Cristiano de Pádua Souza	01/09/2021	31/08/2022	Voluntária
Leticia Camargo Costa	Ricardo Ribeiro Gama	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Marcela Yasmin Leroy	Cristiano de Pádua Souza	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Matheus Lima Freire	Carlos Eduardo Paiva	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Paulo Eduardo Pallos Ribeiro	Rui Manuel Vieira Reis	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Rafaela Teixeira Honorio	Ricardo Ribeiro Gama	01/09/2021	31/08/2022	Voluntária

Vitória Chaud Pinheiro	Ricardo dos Reis	01/09/2021	31/08/2022	Voluntária
Alice Ornellas Ferrari	Leticia Ferro Leal	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Laura dos Santos Avallone	Idam de Oliveira Júnior	01/09/2022	31/08/2023	Voluntária
Lucca Alexsander Inácio Rodrigues	Cristiano de Páuda Souza	01/09/2022	31/08/2023	PIBIC-CNPQ
Marcelo Augusto Alves Silva Barbosa	Lidia Maria Batista Arantes	01/09/2022	31/08/2023	FAPESP
Maria Paola Montesso Zonta	Carlos Eduardo Paiva	01/09/2022	31/08/2023	PIBIC-CNPQ
Guilherme Pires Losano	Ricardo do Reis	01/09/2022	31/08/2023	PIBIC-CNPQ
Bruna Inez dos Santos Cruz	Mariana Tomazini Pinto	01/09/2022	31/08/2023	PIBIC-CNPQ
Rafaela Grimberg Hmer	Idam Oliveira Júnior	01/09/2022	31/08/2023	PIBIC-CNPQ
Laura Bertollo Poiani	Idam Oliveira Júnior	01/09/2022	31/08/2023	PIBIC-CNPQ

Fomento interno e externo: Auxílio e bolsas a docentes e discentes

No início de 2016, foi implantada uma modalidade auxílio aos discentes para participação em eventos científicos, cuja concessão segue regulamento próprio (Regulamento de Auxílio ao Corpo Discente). Em relação aos docentes, os que fazem pesquisa tem auxílio financeiro através do Programa de Incentivo ao Pesquisador (PIP). A FACISB também estimula fortemente a solicitação de Bolsas de IC às agências de fomento externas.

Produção científica do corpo docente

A produção científica do corpo docente pode ser observada no respectivo *lattes* de cada docente. Assim segue o *link* do corpo docente da FACISB com o respectivo acesso ao *lattes* <https://www.FACISB.edu.br/corpodocente>

Encontros de Pesquisa

Com a sua primeira edição realizada em 2016, o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB é um evento anual, mas que, infelizmente, em 2020 não foi possível realizar em virtude da pandemia causada pela COVID-19. Em 2021 foi retomado, com o V Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, no formato on-line devido às restrições da pandemia. Em 2022, nos dias 10 e 11 de agosto realizou-se o VI Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, onde foram apresentados 62 trabalhos nas categorias pôster e oral, contemplando as áreas de ensino, pesquisa e extensão. O evento contou com a participação de 12 palestrantes e 420 inscritos. De salientar, o uso de inovações tecnológicas, como o aplicativo dedicado ao evento, para consulta da programação e dos resumos dos trabalhos apresentados, assim como o uso do

REDCap para avaliação dos trabalhos pelas bancas avaliadoras das apresentações orais e de pôster.

Programa Falando sobre Pesquisa

Considerando que uma das metas da coordenação de pesquisa é incentivar cada vez mais docentes e discentes a pesquisa científica, no ano de 2020 foi criado o Programa Falando sobre Pesquisa. Este programa tem como objetivo realizar encontros mensais com docentes e discentes abordando os diferentes assuntos relacionados a pesquisa. Estas reuniões se iniciaram em setembro de 2020 no formato de *lives* e *webinars*, com duração de 1 hora sempre com a coordenação de pesquisa e alguns convidados da FACISB e do Hospital de Amor-HA. Na Tabela 15 encontram-se listados os encontros realizados no ano de 2022.

Tabela 15. Informações sobre o Programa Falando Sobre Pesquisa.

Falando Sobre Pesquisa	Data	Horário	Participantes
Introdução ao currículo Lattes: A representação da trajetória acadêmica	13/06/2022	18h30min	44
Conhecendo o Programa de Iniciação Científica da FACISB	23/06/2022	18h30min	18
Plágio Científico: O que é? Como evitar?	08/12/2022	18h30min	27

Revista online “Manuscripta Medica”

A revista on-line intitulada “Manuscripta Medica” começou a dar os primeiros passos no final de 2016, e em 2017 foram criados o corpo editorial, de revisão e a capa da revista. Também foram finalizadas, em 2017, as normas da revista, bem como, as respectivas áreas de publicação. Assim, em 2018 deu-se o lançamento do 1º volume da revista, sendo em 2022 publicado o 5º volume e respectivo suplemento, com os trabalhos apresentados no VI encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão e no *VIII International Symposium on Translational Oncology* que pode ser consultado no site:

<https://ojs.FACISB.com.br/index.php/mm>

3.3.1.3 Políticas de Extensão

Considera-se Extensão Universitária todas as atividades promovidas pela IES (Instituição de Ensino Superior) e que são destinadas à interação entre a faculdade e a comunidade na qual está inserida. Trata-se de uma oportunidade de divulgar e de ampliar o

acesso às atividades de ensino, pesquisa, conhecimentos e cultura produzidos na FACISB, contribuindo na formação integral do estudante o estímulo à sua formação cidadã, crítica e responsável, além de estabelecer diálogo voltado à construção e transformação dos demais setores da sociedade.

Dessa forma, a Extensão tem por objetivo tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da FACISB, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível.

Na FACISB, o planejamento e a organização das atividades de Extensão estão afetos ao Centro de Pós-Graduação em Pesquisa e Extensão, à qual compete a identificação de fontes de financiamento e a busca ou a geração dos recursos e investimentos necessários.

Com as atividades de Extensão, a FACISB, abre suas portas à sociedade e proporciona ao seu corpo discente, docente e funcionários administrativos a oportunidade de desenvolverem ações além de suas atribuições regulares, bem como ampliar suas atribuições de responsabilidade social. Tais atividades não são entendidas apenas como uma prestação de serviços “extramuros”, mas como práticas em que o corpo acadêmico desenvolve suas atividades com a finalidade de atingir um público mais vasto e proporcionar as comunidades locais um acesso mais fácil a conhecimentos e técnicas que permitam melhorar a qualidade de vida. No ano de 2022 foram várias as atividades oferecidas (Tabela 16).

Tabela 16. Atividades de Extensão oferecidas no ano de 2022.

Nome da Atividade	Data	CH	Participantes
Telessaúde	10/01 a 28/01 de 2022	50	200
Projeto de Assistência as Populações (PAP): Projetos Manguinhos e Medicina solidária.	01/02 a 15/12 de 2022	132	615
Programa Saúde na Escola – UBS Cecapinha	01/02 a 17/12/2022	35	460
Projeto Terapêutico Singular nas Estratégias de Saúde da Família	01/02 a 17/12 2022	60	106
Programa Saúde na Escola CSU	01/02 a 17/12/2022	30	300
Programa Saúde na Escola ESF Cristiano de Carvalho	01/02 a 17/12/2022	50	380
Programa Saúde na Escola ESF Ibirapuera	01/02 a 17/12/2022	60	248
Programa Saúde na Escola ESF Luis Spina	01/02 a 17/12/2022	43	261
Programa Saúde na Escola ESF Nova Barretos	01/02 a 17/12/2022	40	310
Programa Saúde na Escola ESF São Francisco	01/02 a 17/12/2022	40	450
Ações em saúde no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Guariba	02/02 e 26/02 de 2022	08	10

Libras na Psicologia	03/03 à 24/11/2022	45	03
Libras na Saúde	08/03 à 21/06/2022	40	18
Ações em saúde no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Guariba	12/03/2022	07	40
Programa Saúde na Escola (PSE) no município de Barretos	16/03/2022	03	121
Publicação de Artigos em Jornal de Notícia	23/03 a 30/06/2022	10	5.000
Ações em saúde no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Guariba	23/03/2022	06	6
34ª Casa Aberta	06/04/2022	03	30
35ª Casa Aberta	05/05/2022	03	15
A Síndrome do Esgotamento e os prejuízos na qualidade de vida dos professores	16/05/2022	02	1.896
36ª Casa Aberta	19/05/2022	03	25
Dia da Família nas escolas E.M. Professor Dorothevio do Nascimento e E.M. João Baroni	21/05/2022	08	227
37ª Casa Aberta	26/05/2022	03	50
Trabalho Voluntário no CDP de Guariba	04/06/2022	08	70
38ª Casa Aberta	08/06/2022	03	30
39ª Casa Aberta	14/06/2022	03	60
40ª Casa Aberta	21/06/2022	03	37
1ª Conferência do Orgulho Autista “Lucca Tadini”: A Educação e a saúde no Apoio ao TEA (Transtorno no Espectro Autista)	29/06/2022	02	353
Simpósio PAP	02/08/2022	04	200
Publicação de Artigos em Jornal de Notícia	03/08 a 17/12/2022	10	5.000
Arrecadação de absorventes para as mulheres privadas de liberdade - CDP de Guariba	De 18/08 a 02/11	25	500
Trabalho Voluntário no CDP de Guariba	09/9/2022	07	70
Ações em saúde na Feira de Ciências da Escola Municipal João Ferreira Lopes	10/09/2022	05	50
41ª Casa Aberta	20/09/2022	03	15
42ª Casa Aberta	21/09/2022	02	300
43ª Casa Aberta	21/09/2022	02	250
Conferência: Administração pessoal do tempo e a Compreensão da Ansiedade como recurso para melhoria nos resultados	22/09/2022	02	288
44ª Casa Aberta	27/09/2022	03	35
45ª Casa Aberta	27/09/2022	03	35
Família Na Escola	22/10/2022	03	58
46ª Casa Aberta	27/10/2022	03	60
47ª Casa Aberta	11/11/2022	02	50
48ª Casa Aberta	11/11/2022	02	25
Treinamento de Reanimação Cardiopulmonar para educadores físicos de Barretos	24/11/2022	02	02
Programa de Rastreamento do Câncer de Pulmão	26/11/2022	08	130
49ª Casa Aberta	07/12/2022	03	19
50ª Casa Aberta	08/12/2022	03	30

Na Figura 11 pode ser observado os dados estatísticos referentes às atividades de extensão no ano de 2022.



Figura 11. Estatísticas referentes às atividades de extensão.

No ano de 2022 foram realizados encontros com os docentes da FACISB para informações acerca dos conceitos de Extensão Universitária e Extensão Curricularizada (prevista para início na IES em 2023), bem como suas particularidades. Houve uma sensibilização para participação discente como membro ativo das atividades de extensão, ocorrendo uma boa adesão por parte dos estudantes.

Salientamos que no ano de 2022 foi aprovada uma “bolsa estímulo de extensão discente” por semestre a ser implantada em 2023. A intencionalidade é a criação do edital (processo seletivo) e sua divulgação em fevereiro/2023, para que em março/2023 o discente aprovado no processo seletivo possa iniciar a sua participação nas atividades de extensão (organização, atuação, desenvolvimento e sugestões de melhoria) já recebendo o valor mensal da bolsa extensão.

O **MEDSshow** é um espetáculo artístico cultural promovido e realizado pelos discentes, com participação de docentes. Em 23 de novembro 2022, o MedShow realizou-se em sessão única no Teatro Anna Hora Prata na FACISB, e o tema foi “FACISB no multiverso”. O espetáculo foi aberto à toda a comunidade e arrecadou como valor de ingresso, 1 Kg de alimento não perecível, doados às comunidades carentes de Barretos.

Semana Cultural da FACISB

A terceira edição da “Semana Cultural da FACISB” ocorreu de 26 a 30 de novembro de 2018 e a quarta edição ocorreu de 26 a 29 de novembro de 2019, e ambas as edições contaram com várias atrações culturais e científicas em diversos horários no decorrer do dia e noite. Em 2022 não se realizou a semana cultural que está prevista regressar em 2023.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

3.3.2.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informação

A FACISB tem se empenhado cada vez mais na divulgação das atividades institucionais, assim, para a divulgação de informações relacionadas ao curso de graduação, cursos de pós-graduação, programas de fomento à pesquisa e extensão, foram utilizadas as mídias sociais e veículos de comunicação digital. Assuntos institucionais, que necessitam de divulgação externa, são postados no site da faculdade em formato de notícia, posteriormente é feita a adequação do formato da mídia e postado no Instagram e Facebook, além do compartilhamento em aplicativo de conversa, TV institucional, mural interno e matérias jornalísticas publicados no impresso e na TV local. A publicação de documentos relevantes e mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria são feitos a partir do site institucional, onde é possível encontrar tanto os documentos importantes da faculdade (ex: PPC e PDI), quanto o canal de ouvidoria interna e externa, sendo que o site institucional fica disponível em página Web, a partir do endereço www.FACISB.edu.br.

As informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, da responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA são disponibilizadas em local próprio no site da Instituição, assim como, nas mídias sociais.

A instituição apresenta instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. A FACISB possui cursos capazes de trazer resultados unilaterais, tanto de conquistas institucionais quanto de fomento a conquistas oportunizadas para os alunos. Assim, sobre conquistas institucionais, por exemplo, temos a parceria com Hospital de Amor a partir do programa Medical Doctor Philosophical Doctor - MDPHD que oportuniza aos estudantes de medicina se envolverem com pesquisa desde o começo da graduação, sendo que após o término da graduação e do programa o aluno conquista o título de graduação e de doutorado. Outras conquistas estão relacionadas à qualidade do curso de medicina, em que, os alunos conquistam bolsas de iniciação científica com instituições externas, além de egressos que conquistam aprovações em programas de residência médica.

Em relação à comunicação da IES com a comunidade interna, essa é feita a partir de alguns veículos impressos e digitais. Para promover a transparência institucional é disponibilizado fisicamente cópias dos principais documentos, onde são colocados em pontos estratégicos para consulta dos colaboradores, além de meios eletrônicos, como é o caso do sistema de gestão interna. Outro ponto de destaque é sobre a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas. Os resultados são disponibilizados no site institucional, onde

tanto os membros da comunidade interna, quanto os da comunidade externa, podem acessar esse documento. Além da disponibilização do resultado no site institucional, os documentos de avaliação são inseridos no sistema de gestão interna (Gestor), onde colaboradores podem acessar a qualquer momento para consulta.

3.3.2.2 Ouvidoria

A FACISB tem implementado um sistema de Ouvidoria que é uma forma de discentes, docentes, pais e membros da comunidade manifestarem as suas opiniões sobre os mais diversos assuntos. Sendo assim, um meio acessível para expressarem seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios tanto ao corpo acadêmico como ao corpo funcional e diretivo. A ouvidoria pode ser efetuada tanto via e-mail como pelo sistema da FACISB.

Podemos observar na Figura 12 a distribuição do número de ouvidorias nas diferentes categorias no período de 2019 a 2022 e na Figura 13, o logotipo da Ouvidoria que se encontra distribuído pelo campus da FACISB.

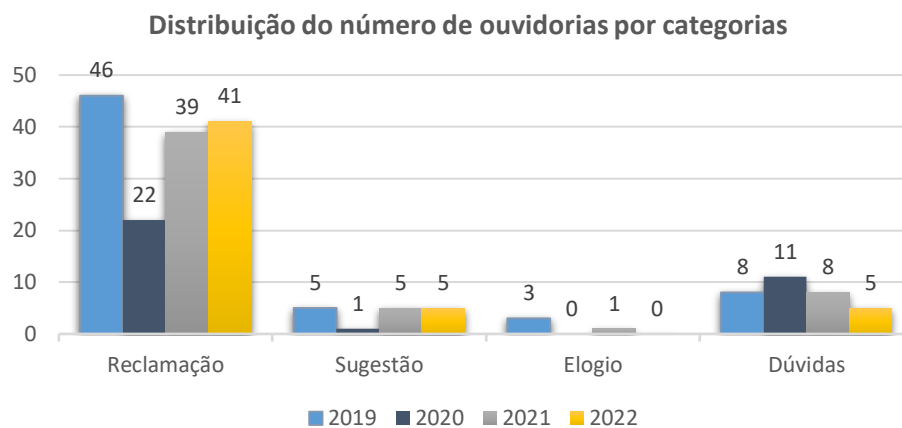


Figura 12. Distribuição do número de ouvidorias da FACISB pelas diferentes categorias no período de 2019-2022.

OUVIDORIA

Figura 13. Logotipo da Ouvidoria da FACISB.

3.3.3 Política de Atendimento ao Discente (Dimensão 9)

A FACISB procura atender, orientar e acompanhar o corpo discente por meio de um grande número de ações. Assim as principais estruturas e programas de atendimentos a discentes são: Secretaria Geral, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), Acolhimento ao

Estudante, Programa de Mentoria Acadêmica, Programa de Recepção e Integração de Ingressos (PRINT), Mediação de grupos temáticos que abordem assuntos relevantes na formação acadêmica, Programa de Monitoria, Programa de Nivelamento, Atividades Complementares, dentre outros.

3.3.3.1 Secretaria Geral

A Secretaria Geral é o órgão central do sistema de registro acadêmico congregando e unificando os registros dos atos e fatos acadêmicos de docentes e discentes, relativos aos cursos de graduação e pós-graduação, de extensão, de educação profissional e sequências, ministrados no seu âmbito de atuação. Com os objetivos de manter a organização dos registros acadêmicos e a guarda e manutenção dos mesmos, a secretaria acadêmica segue a Missão da FACISB, que apregoa a excelência no atendimento e a humanização no tratamento aos discentes.

3.3.3.2 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

A FACISB no intuito de prevenir e auxiliar os discentes nas fragilidades do processo de aprendizagem, bem como potencializar os resultados acadêmicos, possui em sua estrutura o Núcleo de Apoio Estudante (NAE).

O NAE consiste em um serviço multidisciplinar voltado para o acolhimento e orientação dos estudantes no que tange à prevenção e auxílio das necessidades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento pessoal e educacional que possam estar relacionados ao seu desempenho acadêmico.

A atuação do Núcleo se operacionaliza de maneira organizada e científica, possuindo regulamento próprio com base em campos de estudos específicos, a partir das seguintes atividades:

- Acolhimento ao estudante (demandas acadêmicas no âmbito emocional e educacional)
- Programa de Mentoria Acadêmica (PMA)
- Programa de Recepção e Integração de Ingressos (PRINT)
- Mediação de grupos temáticos que abordem assuntos relevantes na formação acadêmica
- Programa de Apoio às Necessidades Educacionais Especiais (PANEE)
- Programa de Monitoria Acadêmica
- Programa de Nivelamento

3.3.3.3 Acolhimento ao estudante

O acolhimento referente a questões pedagógicas possui o objetivo de auxiliar nas demandas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, onde é disponibilizado recursos para que o/a estudante supere suas fragilidades acadêmicas, conheça as suas potencialidades e desenvolva habilidades que possam auxiliar no âmbito acadêmico. Dentre os recursos oferecidos no acolhimento pedagógico destacam-se: orientação na administração do tempo, direcionamento no estilo de aprendizagem, técnicas de estudo, dentre outros.

O acolhimento referente as demandas no âmbito comportamental, visa auxiliar no enfrentamento de situações emocionais que podem comprometer o desempenho acadêmico do/da estudante. Por meio desse acolhimento o/a estudante tem a oportunidade de expressar suas emoções diante das situações enfrentadas. Ressalta-se que não é uma psicoterapia, mas um espaço acolhedor de orientação e auxílio na reflexão as vivências apresentadas, onde dependendo da necessidade apresentada, o/a estudante poderá ser orientado (a) a buscar atendimento com profissionais de saúde externos à faculdade.

Para auxiliar no apoio às demandas comportamentais, a FACISB possui parceria com profissionais da área da psicologia e psiquiatria da cidade, além de encaminhamento através do serviço público de saúde mental. No ano de 2022, 72 discentes foram acolhidos individualmente e 13 em encontros coletivos. Na Figura 14 podemos observar as informações referentes ao formato do acolhimento e o número de discentes atendidos.

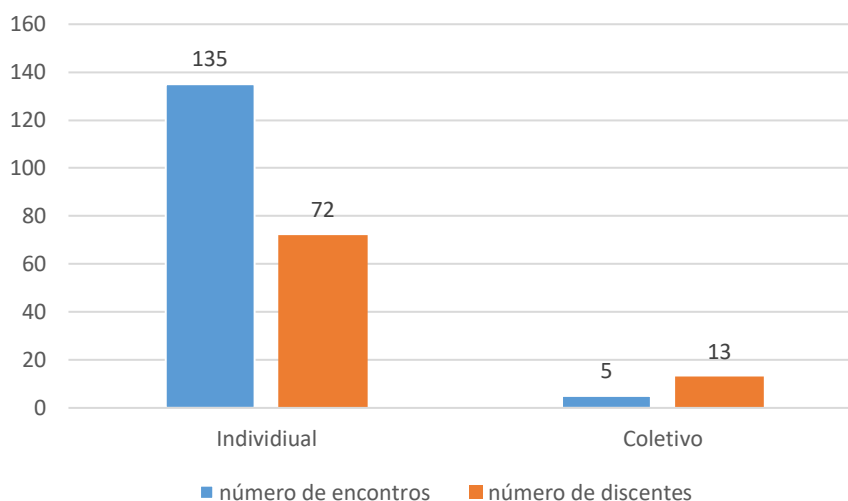


Figura 14. Distribuição do número de encontros e número de discentes acolhidos nos diferentes formatos utilizado pelo NAE, realizados em 2022.

3.3.3.4 Programa de Mentoria Acadêmica

O Programa de Mentoria Acadêmica (PMA), oferecido pela FACISB está vinculado ao NAE e consiste em uma estratégia institucional para oferecer suporte pessoal e de estímulo ao desenvolvimento acadêmico-profissional do estudante de Medicina, ao longo dos seis anos da Graduação.

O programa não objetiva discussões de conteúdos curriculares e/ou técnicos assim com não possui função clínica (psicoterapêutica) e nem avaliativa, sendo uma atividade com caráter voluntário, destinado aos estudantes matriculados na IES.

O PMA através do acompanhamento e apoio aos estudantes durante a graduação visa:

- Aprimorar o vínculo de aprendizado acadêmico entre docentes e discentes;
- Facilitar a resolução de problemas que interferem no desenvolvimento acadêmico, enfrentados pelos discentes ao longo da graduação;
- Ajudar no planejamento da carreira acadêmica dos discentes;
- Desenvolver o raciocínio crítico e reflexivo, bem como, o comportamento ético, moral e humanizado.

Os encontros de Mentoria podem ocorrer conforme os diversos tipos:

- **Mentoria individual:** ocorre onde apenas o mentor e um *mentee* estão envolvidos. Geralmente é realizada quando o *mentee*, demandando um aconselhamento/apoio individual solicita encontro no formato particular.
- **Mentoria em grupo:** neste modelo, um mentor se reúne com um grupo de *mentees*. É o modelo mais comum levando-se em consideração o benefício da troca de experiência entre os próprios estudantes/*mentees* de períodos diversos.
- **A distância ou E-Mentoring:** com o avanço tecnológico a relação de mentoria também pode ocorrer no formato virtual. Utilizando plataformas de reuniões virtuais, os participantes desse tipo de mentoria podem se conectar nesse formato sem prejuízo a finalidade do programa.

Em 2022 o PMA teve 75 inscritos, sendo a turma dividida em 15 grupos de 5 *mentees*. Em relação a quantidade de reuniões, foi solicitado aos professores/mentores que fizessem no mínimo 6 encontros durante o ano com o grupo, sendo também oferecido a possibilidade de encontros individuais (dependendo da demanda e/ou necessidade). Assim, em 2022 foram

realizados 72 encontros entre mentores e mentees, sendo 4 no formato individual (demanda do *mentee* e/ou sugestão do mentor) e 68 encontros em grupo.

Antes do início do PMA, foi disponibilizado material de capacitação aos professores mentores por meio da plataforma *moodle*. Dentre os materiais que fizeram parte da capacitação tivemos vídeo da prof.^a Rosimeire Ferreira Mendes (coordenadora do NAE) e textos informativos sobre o programa. Após assistirem e lerem material, os mentores deveriam responder questionário utilizado como instrumento de avaliação de conhecimento acerca do programa, sendo certificado os mentores que tiverem acerto em 100% das perguntas do questionário.

3.3.3.5 Programa de Recepção e Integração de Ingressos (PRINT)

O PRINT consiste em atividades de recepção, acolhida e auxílio na transmissão de informações aos alunos, tendo como finalidade principal o acolhimento e ambientação dos estudantes ingressantes.

3.3.3.6 Mediação de grupos temáticos que abordem assuntos relevantes na formação acadêmica

A mediação de grupos temáticos consiste na interação entre estudantes e profissionais do NAE e/ou convidados para discussão de assuntos relevantes na área acadêmica por meio de reuniões, conferências ou mesas redondas. Os temas dos grupos temáticos são pré-definidos pelo NAE, podendo também surgir de demandas estudantis, levando-se em consideração situações que poderão causar stress e ansiedade aos estudantes, tais como ingresso em um novo período do curso, dúvidas em relação à residência médica, atuação profissional etc. Em 2022 o NAE ofereceu vários encontros e 1 mesa redonda, listados abaixo.

- 2 reuniões com a T12, divulgação do NAE e aplicação dos testes estilos de aprendizagem – 22/02/2022 e 05/08/2022, sala 1, 87 discentes;
- 2 reuniões com estudantes ingressantes aprovados pelo FIES/Transferência – 05/03/2022 e 03/04/2022, sala do NAE, 8 discentes;
- 1 reunião T10, divulgação do NAE – 08/08/2022, sala 1, 90 discentes;
- 1 reunião T11, divulgação do NAE – 10/08/2022, sala 1, 90 discentes;
- 2 Encontro: Café com NAE – 17/08/2022 e 29/10/2022, sala 3, 12 discentes;
- 1 reunião T9, Informações do internato - 07/11/2022, sala 1, 90 discentes.

- Administração pessoal do tempo e a compreensão da ansiedade como recursos para melhoria nos resultados (mesa redonda) – 22/09/2022, virtual (Facebook FACISB), 288 participantes.

3.3.3.7 Programa de Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria é oferecido aos discentes de forma a estes superarem as suas dificuldades e corresponde a um conjunto de atividades de apoio acadêmico que são exercidas por monitores (discentes da FACISB previamente selecionados por processo seletivo) sob a orientação de docentes. No ano de 2022 foram oferecidos 19 projetos de Monitoria, disponibilizando 79 vagas com o registro de 232 inscrições.

Abaixo, encontram-se os dados referentes aos projetos de monitoria desenvolvidos em 2022, assim como, a frequência absoluta de candidatos a monitor e as vagas disponíveis por semestre. (Figura 15 e Figura 16).

1ª semestre de 2022

- Anatomia Humana em Sistemas Orgânicos I e III
- Atenção às Necessidade da Saúde (ANS 1)
- Biologia Molecular e Celular
- Fisiologia Humana em Sistemas Orgânicos I e III
- Histologia
- Endocrinologia
- Hematologia e Hemoterapia
- Saúde da Criança
- Semiologia
- *Studium Generale* I - A humanização das relações sociais: trabalho em equipe, a construção de um olhar social-crítico, sociedade contemporânea e cidadania, meio ambiente e sustentabilidade
- Suporte Avançado de Vida, Emergências Clínicas e Cirúrgicas
- Unidade Clínica do Aparelho Gênito-Urinário

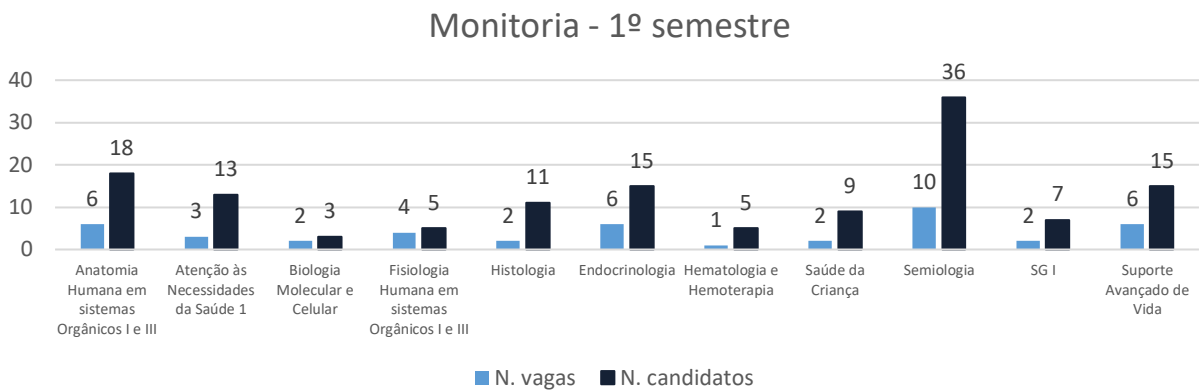


Figura 15. Distribuição candidato/vaga para as monitorias do 1º semestre.

2º semestre de 2022

- Anatomia Humana em Sistemas Orgânicos II
- Atenção às Necessidade da Saúde 1 (ANS 1)
- Fisiologia Humana em SOs II
- Histologia
- Semiologia
- Sistema Hematopoiético
- *Studium Generale* II - Fatores e contextos históricos, socioculturais, econômicos e educacionais que influenciam no processo saúde-doença, considerando a diversidade étnico-racial e a pessoa com deficiência. Racismo estrutural e as limitações no acesso à saúde integral. Políticas públicas e legislação. Populações indígenas. Bioética
- Suporte Avançado de Vida, Emergências Clínicas e Cirúrgicas

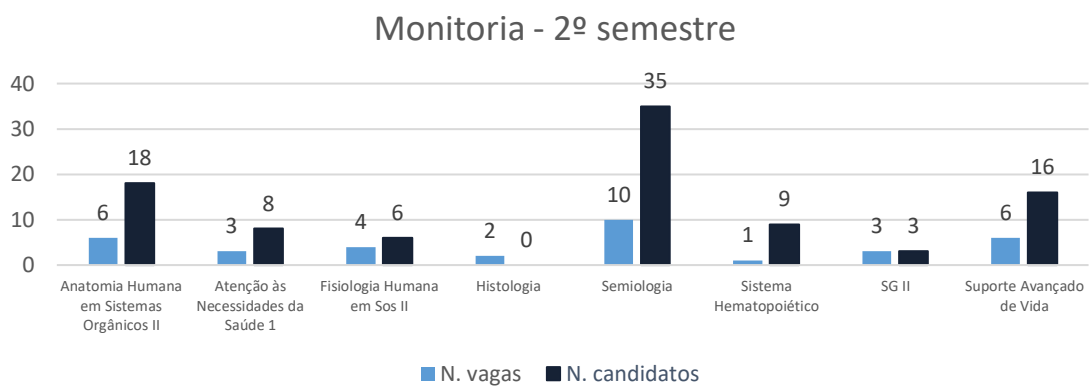


Figura 16. Distribuição candidato/vaga para as monitorias do 2º semestre.

3.3.3.8 Programa de Nivelamento

No intuito de auxiliar o discente em seu trajeto acadêmico, a FACISB, tem como política institucional a prática de mecanismo de nivelamento com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada.

O Programa de Nivelamento é uma atividade programada para atendimento aos estudantes e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde se desenvolve atividades de apoio à demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais. Dentre seus objetivos, destacam-se:

- I- Nivelar alunos ingressantes no curso de medicina que demonstrem fragilidades de aprendizagem nos conteúdos básicos necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades do curso superior.
- II- Recuperar conteúdos que estejam dificultando o processo ensino-aprendizagem do graduando, permitindo que ele possa continuar seus estudos de maneira eficaz.

O Programa de Nivelamento poderá ocorrer através de:

- **Atividades de Adaptação:** Programa de estudo oferecido aos alunos vindos de transferência e de ingresso tardio no curso de medicina por meio do FIES (Financiamento Estudantil).

No caso de transferência, o histórico escolar do aluno é analisado e comparado a matriz curricular do curso da FACISB. Através dessa análise, os docentes desenvolvem atividades que visam equiparar o grau de conhecimento do aluno ingressante ao nível da turma a qual ele será inserido.

Em caso de ingresso tardio (devido a chamada do FIES), os professores reúnem com os estudantes tendo em vista ambientá-los do conteúdo já desenvolvido, disponibilizando material e consultorias para nivelá-los à turma onde estão inseridos.

Ressalta-se que as atividades de adaptação são realizadas em horário extra as atividades regulares no intuito de não prejudicar o calendário dos estudantes.

- **Projetos:** Oferecimento de atividades que buscam minimizar as lacunas em relação aos conceitos básicos do ensino médio por meio dos programas de Biologia Integrada à Medicina/ Leitura e Produção de Texto/ Raciocínio Lógico e Estatística.

3.3.3.9 Atividades Complementares

As atividades complementares são cursos oferecidos aos discentes, com carga horária definida por curso, que pode contemplar: palestras, oficinas, seminários, congressos, visitas técnicas e eventos acadêmicos. Assim como, ações e eventos com aplicabilidade na comunidade local de forma a estimular a consciência da cidadania e da responsabilidade social em todos os membros da comunidade acadêmica. Na Tabela 17 e na Figura 17 podem ser observadas as atividades complementares que foram desenvolvidas na FACISB.

Tabela 17. Atividades de Complementares oferecidas no ano de 2022.

Nome do Programa	Data	Carga Horária	N. Vagas	Inscritos	Concluintes
Atualização em antimicrobianos: Princípios farmacológicos básicos, síndromes clínicas/discussão de casos clínicos e multirresistência microbiana	06/04 a 29/06	22	90	73	18
Desenvolvimento e transtornos de fala e linguagem: conhecimento para Atenção Básica	23/03 a 27/04	10	10	08	07
Educação financeira: passos iniciais para quem quer conhecer um horizonte além da famosa poupança!	28/03 a 02/05	06	30	19	19
Ética e marketing médico digital	05/04 a 03/05	06	20	14	12
Gestão de referências bibliográficas*	14/04 a 19/05	06	30	03	-
Inglês instrumental básico	05/04 a 31/05	09	30	21	17
Jornal Club – Clube de leitura de artigos científicos*	23/03 a 08/06	14	10	02	-
O médico e o direito – O médico e a lei*	28/03 a 30/05	15	30	02	-
Publicação de artigos em jornal de notícias	23/03 a 30/06	10	30	30	30
As repercussões criminais e cíveis decorrentes da conduta médica – uma abordagem prática	14/09 a 24/11	15	30	08	06
Descobrimos a bioestatística	20/09 a 08/11	12	30	06	05
Educação financeira: passos iniciais para quem quer conhecer um horizonte além da famosa poupança!	22/09 a 27/10	06	30	30	30
Ferramentas da epidemiologia *	15/09 a 27/10	12	60	01	-
Inglês Instrumental Básico	21/09 a 07/12	09	30	07	07
Lesão por Pressão: Uma abordagem para o generalista	20/09 a 10/11	06	10	05	04
Nutrição no Envelhecimento: fatores que interferem no consumo alimentar e qualidade de vida do idoso	15/09 a 29/09	06	10	10	03
Publicação de Artigos em Jornal de Notícias	22/08 a 19/12	10	50	50	44

Violência contra a mulher: informações, direitos e estratégias de prevenção e enfrentamento para jovens	21/09 a 22/11	16	20	18	16
---	---------------	----	----	----	----

* Ofertadas, mas que não ocorreram por número de inscritos insuficientes.

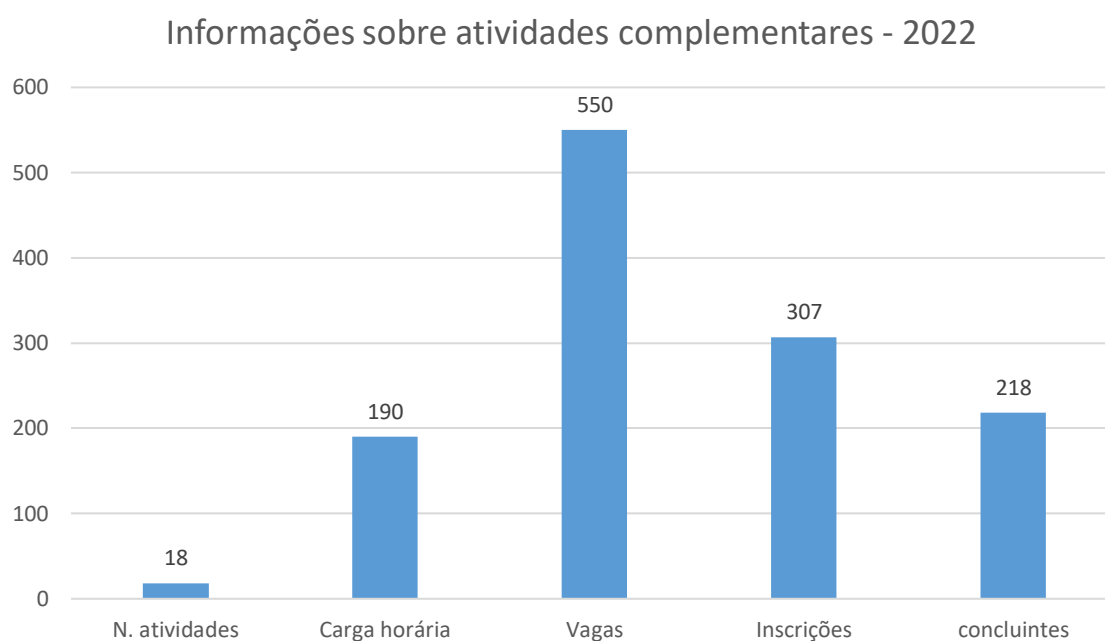


Figura 17. Informações referentes às atividades complementares no ano de 2022.

3.3.3.10 Políticas de Acompanhamento de Egresso

A FACISB tem se comprometido a formar médicos humanizados de excelência, com habilidades necessárias ao exercício da profissão, responsabilidade social e ambiental, conceitos fundamentais da ciência, ética e cidadania. Assim, através do Programa de Acompanhamento de Egressos, os médicos formados pela FACISB são constantemente acompanhados em sua trajetória profissional, sendo as informações coletadas fundamentais para análises de desempenho da instituição.

O **Programa de Acompanhamento de Egressos** da FACISB tem os seguintes **objetivos**:

- Acompanhar a inserção do egresso no mercado de trabalho;

- Analisar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional do ex-aluno;
- Apresentar sugestões de avaliação e adequação do currículo através da realimentação por parte dos ex-alunos, tendo os egressos como fonte de informação sobre o curso e a faculdade, no intuito de melhoria da qualidade educacional;
- Auxiliar na criação de indicadores confiáveis para a avaliação contínua das técnicas e métodos didáticos empregados pela FACISB;
- Avaliar o grau de satisfação com a instituição, em conformidade com as exigências do mercado de trabalho;
- Informar os egressos sobre os eventos acadêmicos oferecidos pela FACISB, oferecendo atividades de formação continuada na extensão e pós-graduação;
- Possibilitar o uso da infraestrutura da IES (Biblioteca, Laboratórios, Salas etc.) aos egressos.

A FACISB procura ter uma base de dados com informações atualizadas dos egressos, procurando manter um vínculo ou relação com egresso, por meio de política de acompanhamento ou programas de educação continuada. Assim, o objetivo passa por integrar o egresso junto à FACISB, considerando várias possibilidades, desde congregação de ex-alunos, participação em eventos, egresso como palestrante para novos alunos, entre outros.

O acompanhamento dos egressos é feito em base anual, através de aplicação de questionários. A coleta das informações é realizada utilizando a plataforma REDCap (*Research Electronic Data Capture*) que é uma plataforma de software segura e baseada na Web, projetada para suportar a captura de dados. Os questionários são enviados, via e-mail, por meio de link de acesso individual. O REDCap permite fazer relatórios e gráficos de estatísticas descritivas e baixar o banco de dados para uso em outros softwares estatísticos para análises mais complexas.

O mapeamento do Perfil do Egresso está disponível no site:

<https://www.FACISB.edu.br/egresso>.

Dados obtidos a partir do Programa de Acompanhamento do Egresso mostram que a maioria dos egressos da IES tem optado por fazer residência em vários programas do Brasil, inclusive em Escolas Médicas de referência nacional, como USP, UNIFESP, FAMERP e UNESP, e também no programa de Residência da Fundação Pio XII em Barretos, sendo que uma parte importante destes egressos atuam em Programas de Residência em Medicina de

Família e Comunidade. Parte dos egressos tem optado por trabalhar nas diversas áreas médicas. Os egressos da FACISB estão, predominantemente, realizando suas funções no estado de São Paulo, mas também nos estados de Minas Gerais, Santa Catarina, Goiás, entre outros.

3.3.3.11 Políticas de Internacionalização

A FACISB considera muito importante o processo de internacionalização, o qual é desenvolvido por meio do incentivo e apoio aos docentes e discentes no intercâmbio internacional sob as formas de participações em Congressos, Simpósios e outros eventos técnico-científicos.

A FACISB possui **parceria internacional com a Universidade do Minho** em Portugal e com a **University of Texas M.D. Anderson Cancer Center** dos Estados Unidos permitindo que dirigentes, docentes e discentes realizem visitas de intercâmbio. A FACISB possui também parceria com a Universidade de Utah, Michigan, nas disciplinas de Histologia e Patologia e com a **American Heart Association**. A parceria com a **International Federation of Medical Student's Association of Brazil – IFMSA** e o Programa de Mobilidade Estudantil (PME) têm permitido que muitos discentes realizem estágios fora do país.

3.3.3.12 Condições de Acesso a Portador de Necessidades Especiais

O papel da educação superior deve ultrapassar os limites da produção e disseminação do conhecimento. Assim, a FACISB tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade de seu corpo discente. A Educação Inclusiva assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.

Em 2022 decidiu-se mudança de status de Comissão para Núcleo, dado que os processos de busca por implementações de estratégias e adequações visando redução e eliminação de barreiras são contínuos. Também foi observado que aspectos de Diversidade se encontravam mais condizentes com as premissas do Núcleo de Direitos Humanos. Assim, a Comissão de Diversidade e Acessibilidade foi transformado em “Núcleo de Acessibilidade”, ficando os aspectos de Diversidade agregados ao "Núcleo de Direitos Humanos e Diversidade".

O Núcleo de Acessibilidade é um órgão de implementação e manutenção da Acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e arquitetônica da FACISB, além de contribuir para a Educação Continuada sobre acessibilidade junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

Abaixo são apresentadas algumas ações realizadas ao longo dos últimos anos e as ações realizadas em 2022.

- Adequação da infraestrutura arquitetônica da instituição, eliminando as barreiras ambientais físicas nos edifícios, espaços e equipamentos.
- Existência de um elevador no prédio onde estão localizadas salas de informática e salas de aula.
- Cobertura de rampas e passarelas no campus FACISB.
- Colocação de pisos táteis no campus FACISB, que permitem e facilitam este tipo de acesso.
- Adaptação do site da FACISB para pessoas com deficiência visual e auditiva.
- Colocação de placas em braille.

Ações realizadas em 2022:

- Ações em parceria com Grupo Acadêmico de Atividades Lúdicas (GAAL) visando à promoção da acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiência.
 - Atividade de capacitação teórico-prática dos discentes da FACISB para comunicação adaptada e uso de estratégias não-verbais. Realizada em 22.02.2022, na Casa Transitória André Luiz de Barretos, a qual assiste pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e em conjunto com a enfermeira e gerente.
 - Educação em Saúde e interação lúdica promovendo socialização para pacientes com Afasia (Transtorno da comunicação adquirido). Realizada por estudantes da FACISB em 08.05.22, no Centro Municipal de Reabilitação.
- Promoção da acessibilidade comunicacional/ digital/ informacional, por meio da instalação de Tradutor de LIBRAS no site e no moodle FACISB.
- Oportunizar que estudantes com deficiência ou com necessidades educacionais especiais sinalizem a necessidade de acessibilidade e adaptações na matrícula de transferência.
- Seleção e aquisição – via mantenedora da FACISB – de estetoscópio adaptado para

estudantes com deficiência auditiva / surdez.

- Sensibilização sobre Doença Falciforme para colaboradores da FACISB, abordando a importância do aconselhamento genético e teste do pezinho para evitar complicações e suas sequelas. Realizada em 15 de junho de 2022, contou com a palestra do Sr. Osni Pinheiro, que convive com doença falciforme e redução de mobilidade decorrente de complicações da mesma.
- Apoio ao paratleta Fabrício Taveira, com patrocínio institucional em competições e cessão de espaço com acessibilidade – Teatro Anna Hora Prata da FACISB – para realização de palestras abertas à comunidade.
- Educação continuada visando atualização sobre Acessibilidade no Ensino Superior e necessidades educacionais especiais. Desenvolvimento docente “Adaptação Docente a Necessidades Especiais em Educação”, realizado em junho e de setembro a novembro de 2022.
- A 1ª Conferência Orgulho Autista “Lucca Tadini” é uma continuação das duas edições da Mesa Redonda “Autismo: um mundo a descobrir”, mas com a homenagem póstuma a uma criança que inspirou mobilizações de seus pais e de toda população de Barretos e região. O evento virtual visou propagar conhecimentos e minimizar barreiras atitudinais em relação a pessoas com Transtorno do Espectro Autista.
- No dia 16 de setembro de 2022, foi realizada Mesa Redonda abordando Acessibilidade e Inclusão Social, com pessoas com deficiência da comunidade externa, as quais relataram os desafios e conquistas na educação, trabalho e acesso à saúde. Esta atividade foi desenvolvida de forma curricular com o 2º período do Curso de Medicina e também aberta à comunidade.
- Projeto piloto de Extensão curricularizada no Centro Municipal de Reabilitação: envolveu os discentes do 1º ano do Curso de Medicina e pacientes em atendimento ou após alta da reabilitação, com atividades de socialização e estimulação (relatório específico disponível), realizada de setembro a outubro de 2022.
- Semana de Luta da Pessoa com Deficiência - 21/09/2022.
- Educação Continuada dos Colaboradores Técnico-Administrativos.
- Campanha “Libere o piso tátil”.
- Parceria com o NAE no acolhimento e identificação de itens de acessibilidade de estudantes recém-diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
- Dia Mundial da Pessoa com deficiência 03.12.22 e Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Visual 13.12.22.

3.3.3.13 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente

A FACISB tem como política de contínua atualização acadêmica e forma de permanência, integração e participação dos discentes o apoio à realização de eventos internos e externos. Dentre essas ações estão previstas auxílio financeiro para os discentes participarem ou organizarem eventos que possam colaborar na sua formação profissional; empréstimo da infraestrutura (espaço físico, equipamentos) para realização de eventos.

3.3.3.14 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes

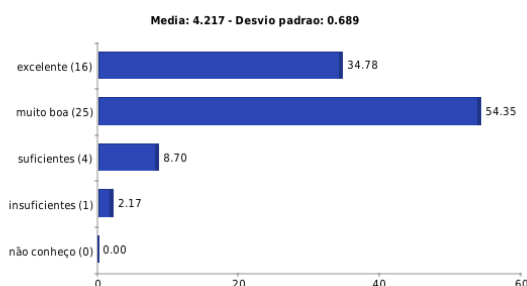
A FACISB apoia através da disponibilização de salas próprias para as organizações estudantis existentes na FACISB, desde Ligas Acadêmicas, Centro Acadêmico (CASPD), Atlética, entre outros. Em 2021 foi concluída a construção dos novos espaços para o CASPD e Atlética.

3.3.4 Apresentação dos Resultados (Eixo 3)

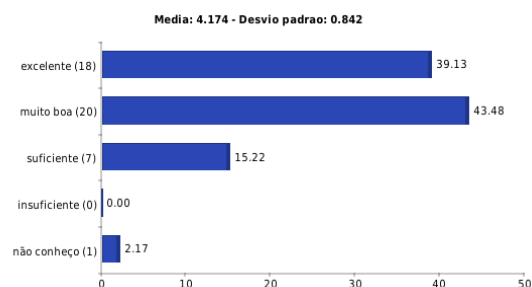
A seguir são apresentados os resultados mais relevantes. Vale salientar que os números das questões apresentadas são correspondentes ao que consta no questionário aplicado à comunidade acadêmica.

3.3.4.1 Docentes

1. Como você avalia a atualização curricular sistemática e o desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico na FACISB?

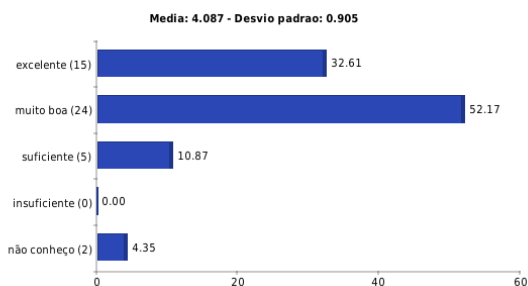


2. Como você avalia a atuação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)?

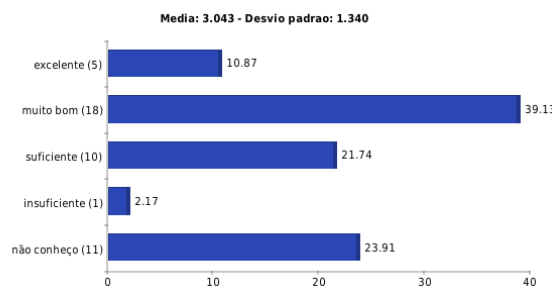


3. Como você avalia a atuação do Colegiado do Curso?

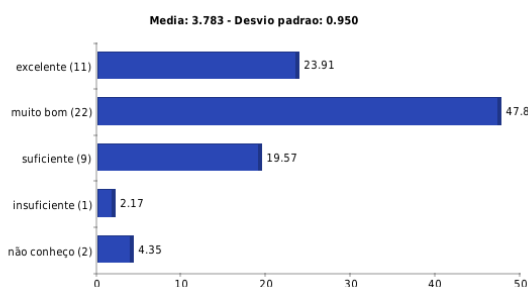
4. Como você avalia os cursos de pós-graduação lato sensu ofertados pela FACISB?



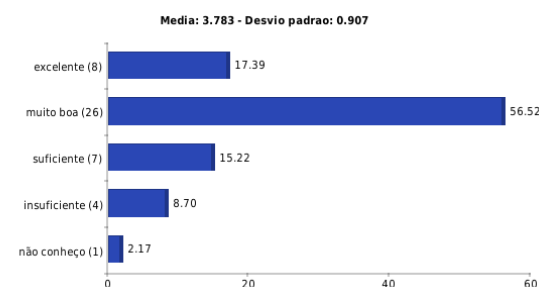
5. Como você avalia programa de pesquisa/iniciação científica?



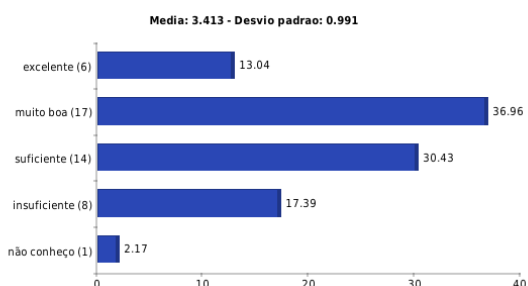
6. Como você avalia as ações de incentivo e difusão para a produção acadêmica, considerando as produções científicas, didático-pedagógicas, artísticas e culturais?



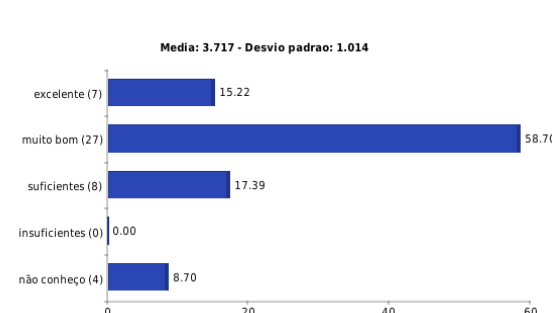
7. Como você avalia as ações de incentivo à participação de docentes em eventos?



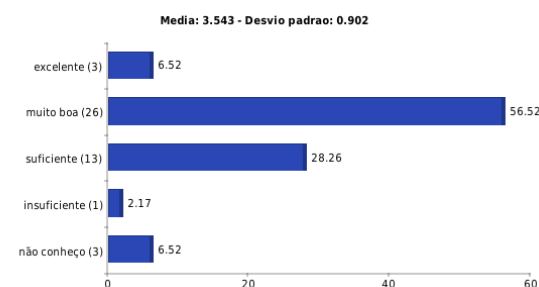
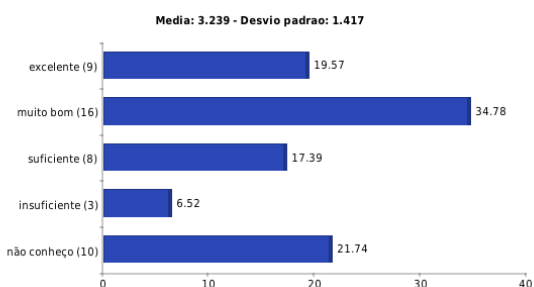
8. Como você avalia o programa de extensão desenvolvido pela FACISB?



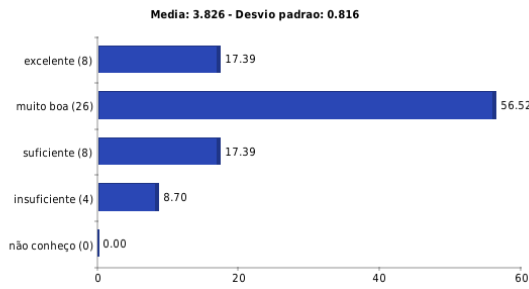
9. Como você avalia o programa de acompanhamento de egressos? (atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional)



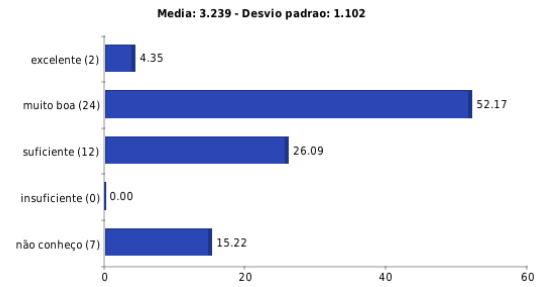
10. Como você avalia a comunicação externa (sociedade civil) da FACISB? (divulgação de informações do curso, de programas, de extensão e pesquisa, a publicação de documentos institucionais relevantes, o acesso às informações dos resultados acerca da avaliação interna e externa)



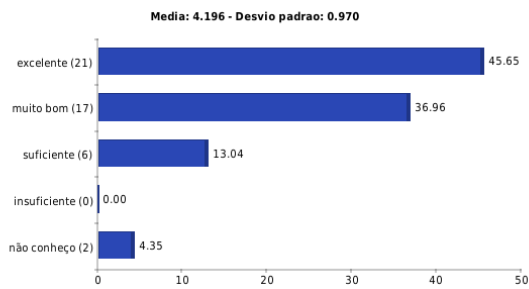
11. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos)?



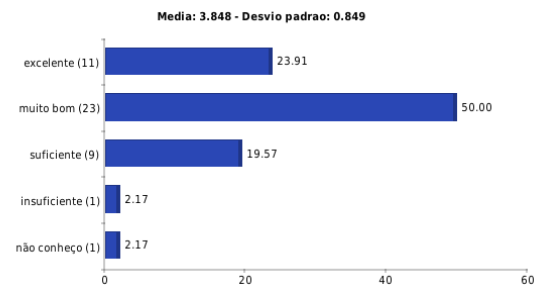
12. Como você avalia a ouvidoria da FACISB?



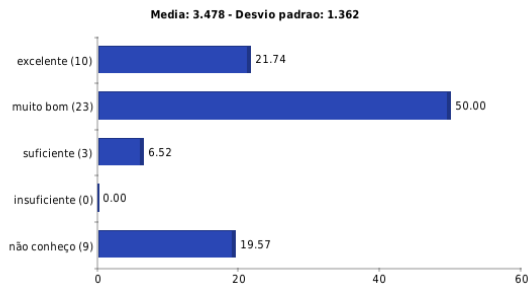
13. Como você avalia o apoio psicopedagógico disponibilizado pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE)?



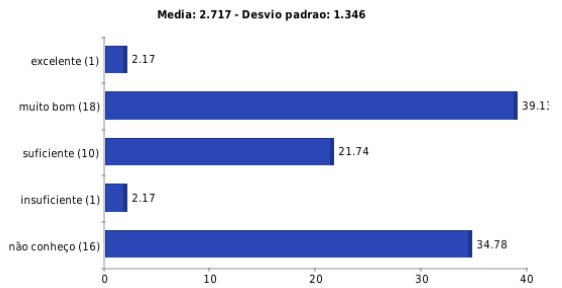
14. Como você avalia o programa de monitoria acadêmica?



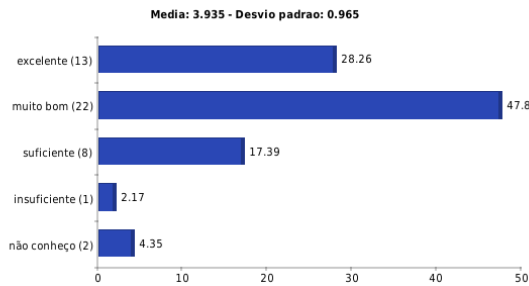
15. Como você avalia o programa de acolhimento ao ingressante (PRINT)?



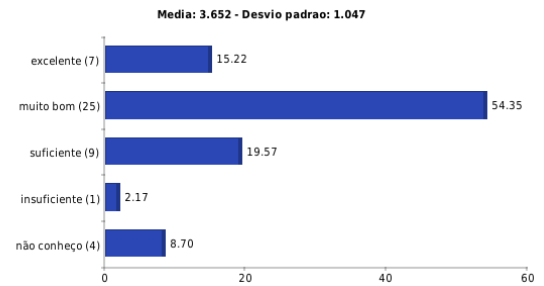
16. Como você avalia o programa de nivelamento?



17. Como você avalia o programa de mentoria acadêmica?

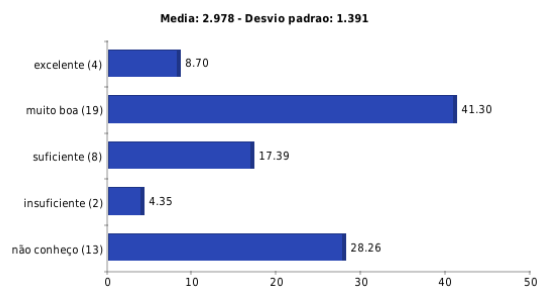
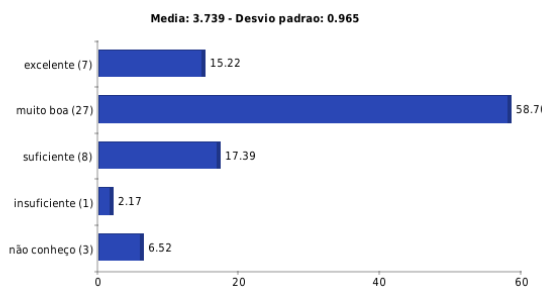


18. Como você avalia o programa de mobilidade estudantil?



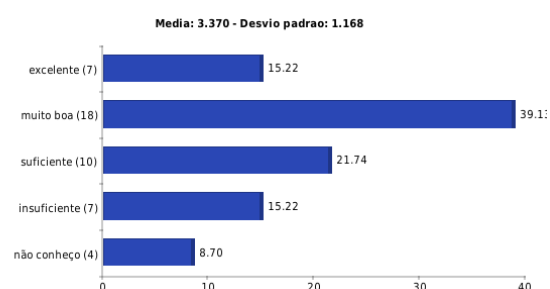
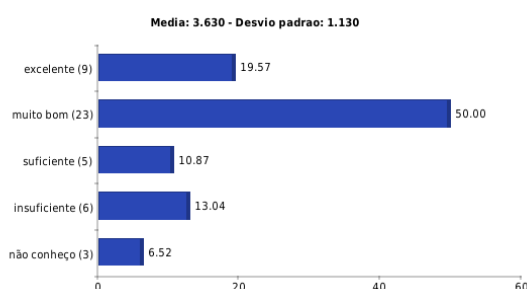
19. Como você avalia as atividades complementares ofertadas pela FACISB?

20. Como você avalia a intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios?



21. Como você avalia o Programa de Permanência da FACISB? (bolsa de monitoria, bolsa de Iniciação Científica, Bolsa MDP/PhD, FIES e em 2023 bolsa de extensão e o programa de bolsas de estudo e inclusão)

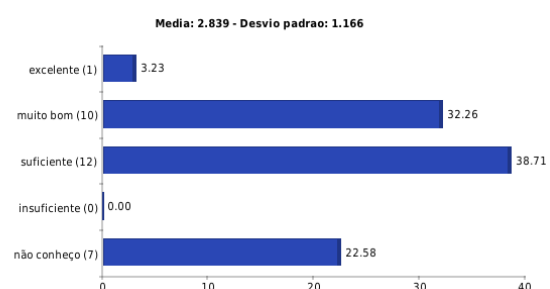
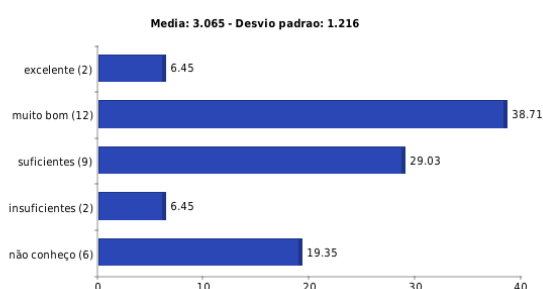
22. Como você avalia as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, com apoio financeiro e/ou logístico? (participação em congressos, seminários e palestras, organização de eventos, apoio à produção acadêmica discente e divulgação)



3.3.4.2 Técnico-administrativos

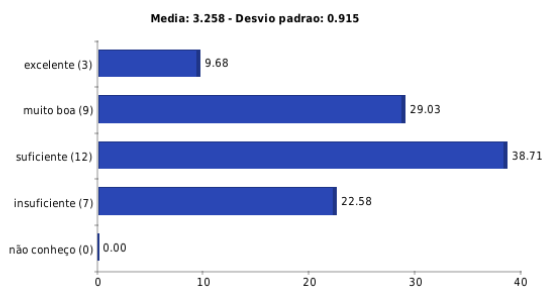
8. Como você avalia o programa de extensão desenvolvido pela FACISB?

9. Como você avalia o programa de acompanhamento de egressos? (atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional)

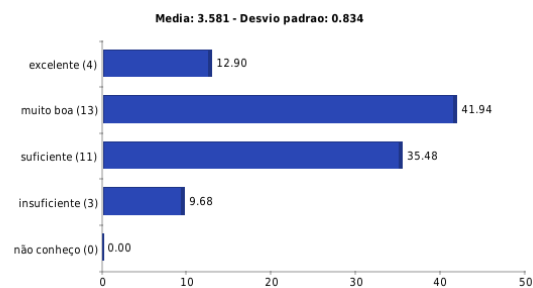


10. Como você avalia a comunicação externa (sociedade civil) da FACISB? (divulgação de informações do curso, de programas, de extensão e pesquisa, a publicação de documentos institucionais relevantes, o acesso às informações dos resultados acerca da avaliação interna e externa)

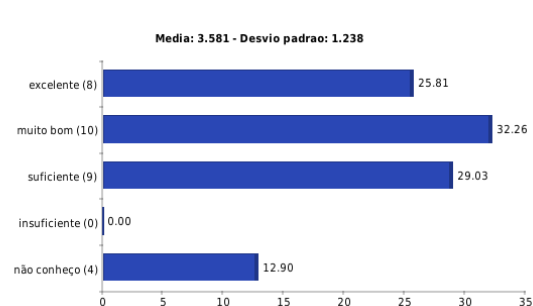
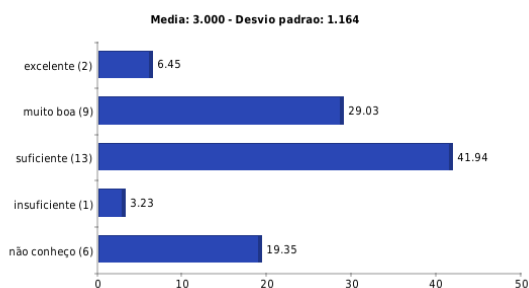
11. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos)?



12. Como você avalia a ouvidoria da FACISB?



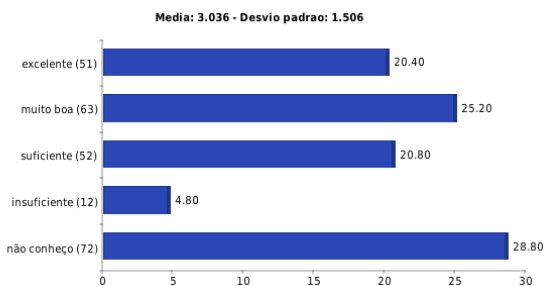
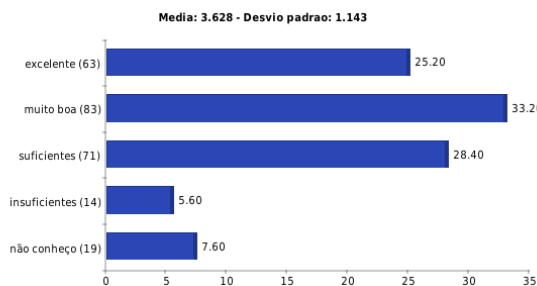
15. Como você avalia o programa de acolhimento ao ingressante (PRINT)?



3.3.4.3 Discentes

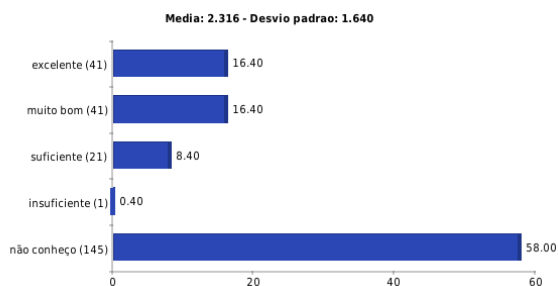
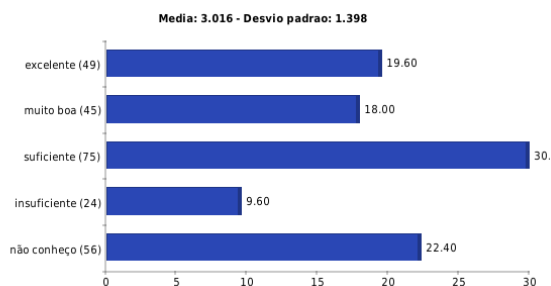
1. Como você avalia a atualização curricular sistemática e o desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico na FACISB?

2. Como você avalia a atuação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)?



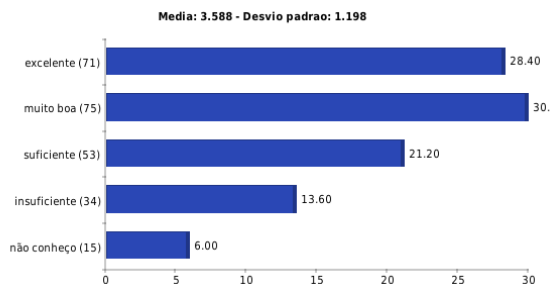
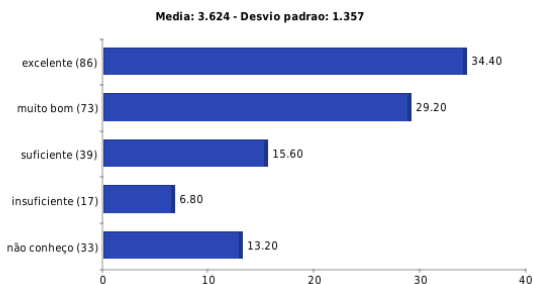
3. Como você avalia a atuação do Colegiado do Curso?

4. Como você avalia os cursos de pós-graduação lato sensu ofertados pela FACISB?



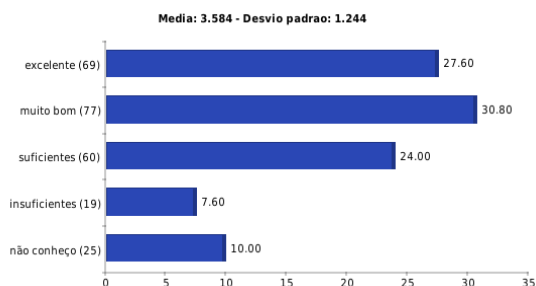
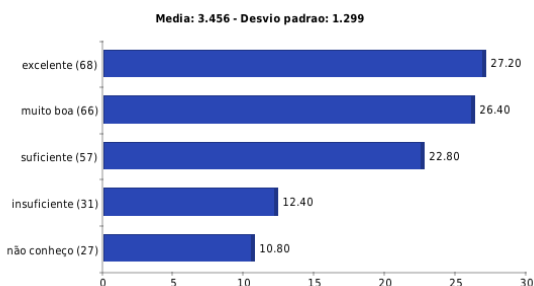
5. Como você avalia programa de pesquisa/iniciação científica?

6. Como você avalia as ações de incentivo e difusão para a produção acadêmica, considerando as produções científicas, didático-pedagógicas, artísticas e culturais?



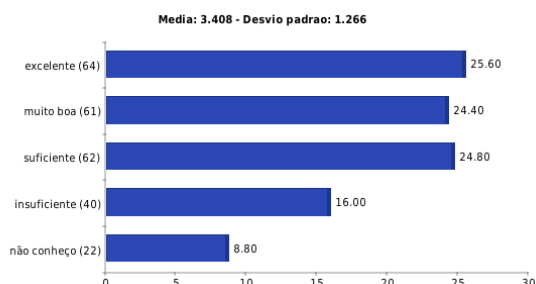
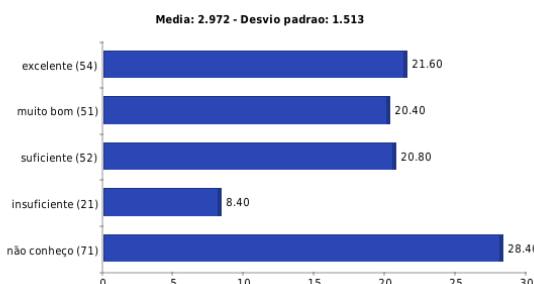
7. Como você avalia as ações de incentivo à participação de docentes em eventos?

8. Como você avalia o programa de extensão desenvolvido pela FACISB?



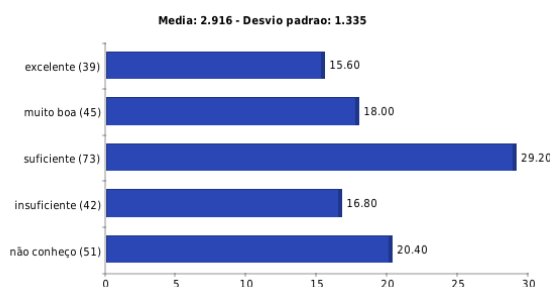
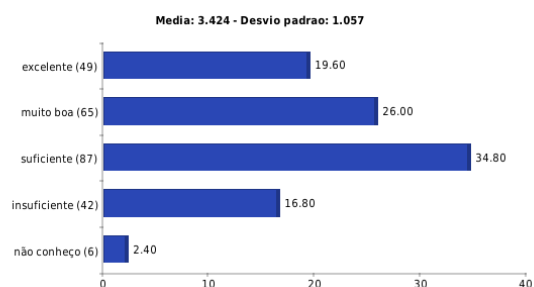
9. Como você avalia o programa de acompanhamento de egressos? (atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional)

10. Como você avalia a comunicação externa (sociedade civil) da FACISB? (divulgação de informações do curso, de programas, de extensão e pesquisa, a publicação de documentos institucionais relevantes, o acesso às informações dos resultados acerca da avaliação interna e externa)

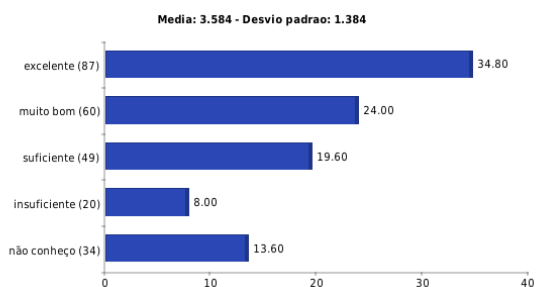


11. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos)?

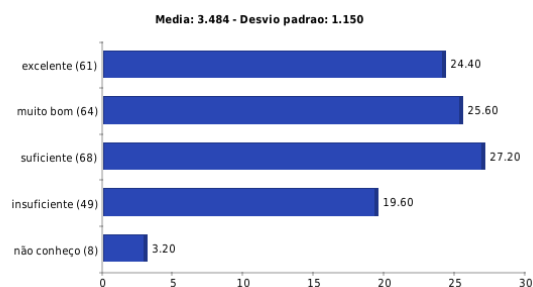
12. Como você avalia a ouvidoria da FACISB?



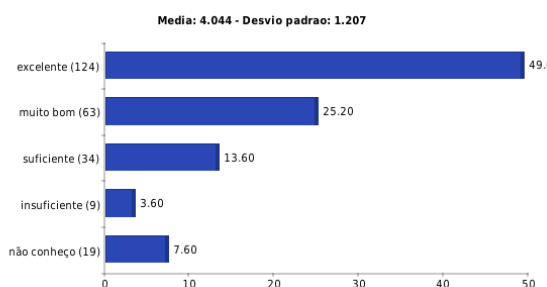
13. Como você avalia o apoio psicopedagógico disponibilizado pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE)?



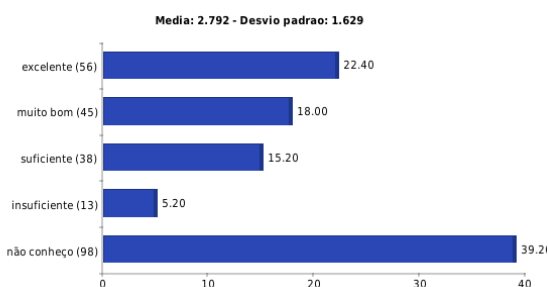
14. Como você avalia o programa de monitoria acadêmica?



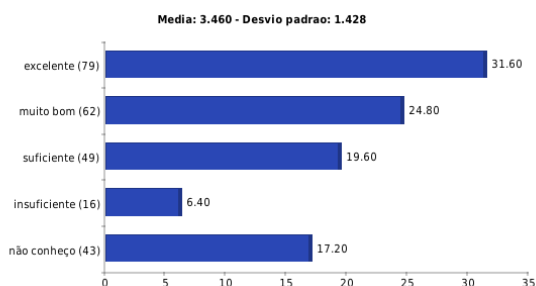
15. Como você avalia o programa de acolhimento ao ingressante (PRINT)?



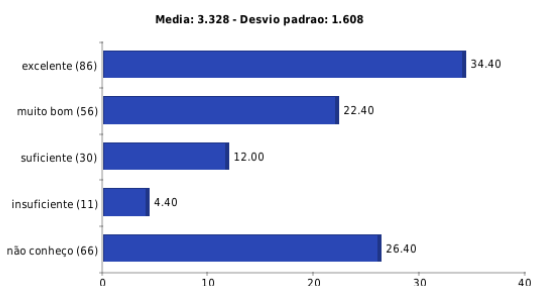
16. Como você avalia o programa de nivelamento?



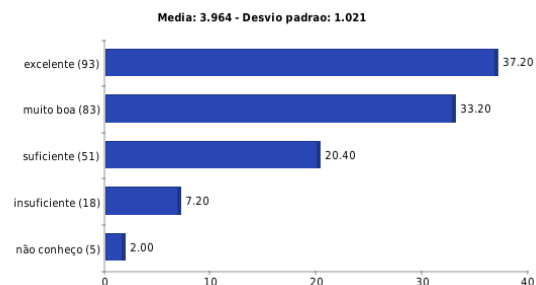
17. Como você avalia o programa de mentoria acadêmica?



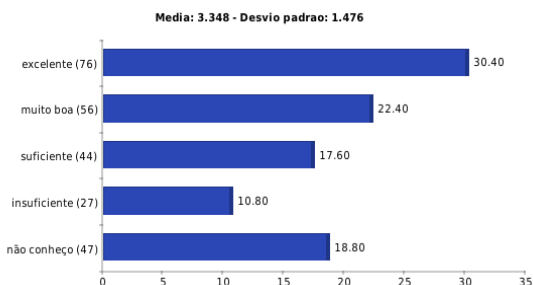
18. Como você avalia o programa de mobilidade estudantil?



19. Como você avalia as atividades complementares ofertadas pela FACISB?

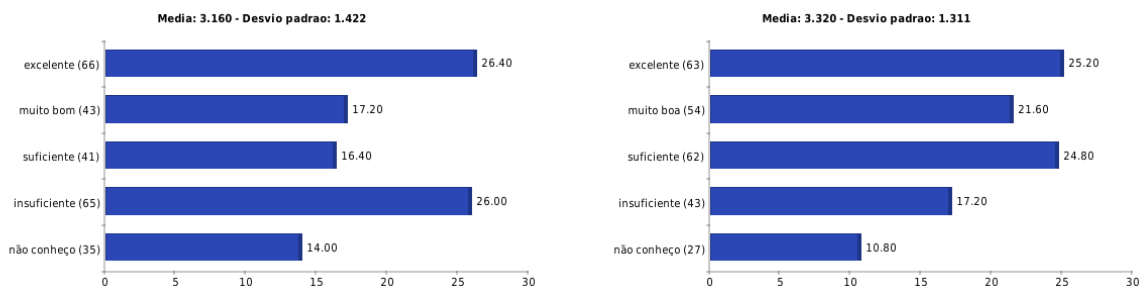


20. Como você avalia a intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios?



21. Como você avalia o Programa de Permanência da FACISB? (bolsa de monitoria, bolsa de Iniciação Científica, Bolsa MDP/PhD, FIES e em 2023 bolsa de extensão e o programa de bolsas de estudo e inclusão)

22. Como você avalia as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, com apoio financeiro e/ou logístico? (participação em congressos, seminários e palestras, organização de eventos, apoio à produção acadêmica discente e divulgação)



3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

3.4.1.1 Docente

A FACISB em 2022 era constituída por 56 docente, a distribuição dos docentes segundo o grau académico pode ser observada na Figura 18.

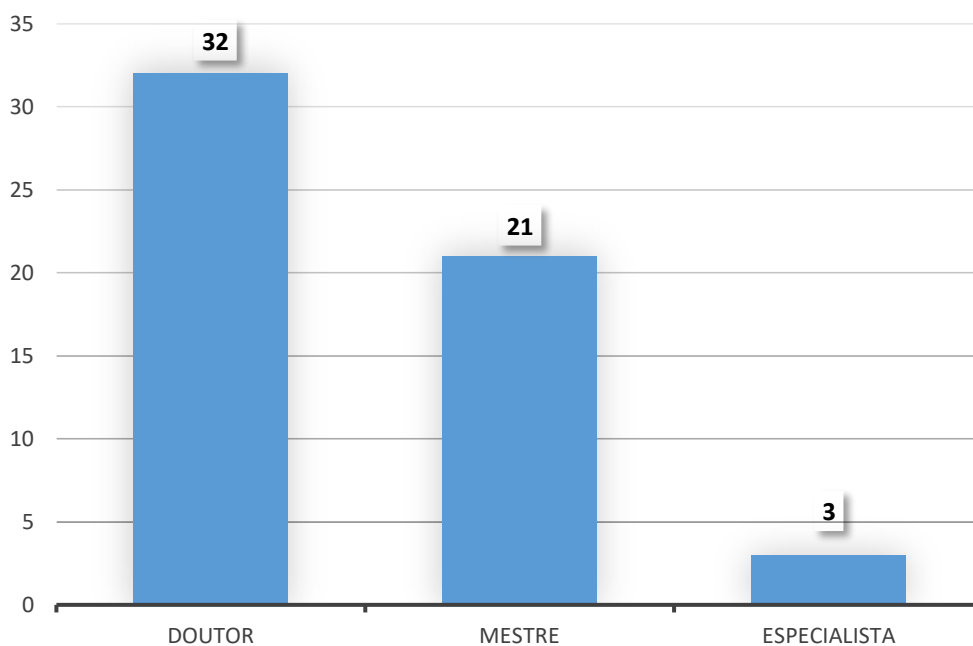


Figura 18. Distribuição docente segundo grau de escolaridade no período de 2022.

3.4.1.1.1 Contratação docente

Para a contratação e reposição de docentes, a FACISB vem adotando uma política de combinar sólida formação académica (doutores e mestres, preferencialmente) com comprovada experiência profissional e docente. Na seleção dos docentes que integram o quadro docente da FACISB são rigorosamente observadas às qualificações/titulações por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com os conteúdos programáticos das unidades

curriculares, que irão ministrar aliado à experiência profissional do candidato, tanto no que se refere à docência quanto a sua experiência no mercado de trabalho. O processo seletivo será realizado de forma objetiva por meio de comissão especialmente designada para este fim.

Como orientação geral, a política acadêmica da Instituição busca ampliar sempre a carga horária dos docentes mais bem titulados e melhor avaliados, de forma a compor um núcleo de excelência com maior dedicação ao ensino e à gestão. Ao mesmo tempo, procura aumentar o número de docentes em regime de trabalho de tempo integral e parcial, com o objetivo de compor um quadro amplo e dedicado não apenas ao ensino, mas também à pesquisa, extensão, atividades de responsabilidade social e funções administrativas.

3.4.1.1.2 Políticas de formação e capacitação docente

A FACISB vem se preocupando com o processo de formação e capacitação de seus docentes mediante incentivo à participação em cursos de doutorado, mestrado, pagamento de bolsas e/ou disponibilidade parcial ou integral, participação em congressos, seminários e cursos diversos.

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente – PIQD, desenvolvido com essa finalidade, prevê ações que enfatizam a formação continuada com vistas ao aprimoramento acadêmico elaborado em dois eixos fundamentais:

1. O primeiro apresenta módulos básicos centrado na prática pedagógica em que serão discutidos os temas: Planejamento de Ensino, Metodologia Ativas e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Interatividade em sala de aula e se destinam a todos os docentes que atuam nos cursos de Graduação e Pós-Graduação presencial;
2. O segundo eixo é composto de módulos centrado na formação pedagógica específica e, portanto, numa perspectiva estratégica, em que serão oferecidos módulos criados para atender a demandas geradas pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A FACISB apoia a capacitação de Docentes aprovados em Programas de Mestrado e Doutorado reconhecidos pela CAPES e de comprovado interesse institucional. Apoia também a participação de Docentes em Conferências e Congressos, mediante a formalização de processos e pareceres da Coordenação de Curso e da Diretoria Acadêmica e Diretoria Geral. Favorece ainda a organização de eventos junto à comunidade científica e a sociedade organizada.

Benefícios do Programa:

- Abono de horas a partir critérios previamente pela Mantenedora, para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
- Abono de horas para a participação em participem em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente.
- Oferta de infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da instituição.

Em 2022, 17 docentes beneficiaram de abono de horas ofertadas pelo Programa, num total de 567 horas abonadas.

Outra iniciativa da FACISB, afim de melhor qualificar seus docentes no desempenho da docência, é a realização semestral de cursos de atualização didático-pedagógicas com seu corpo docente, a partir de um sistema implementado de avaliação docente que identifica as necessidades e/ou carências de seus docentes. Estes programas são planejados e/ou executados pela UEM. Além disso, também são realizadas oficinas de Desenvolvimento Profissional sob demanda, de acordo com os resultados dos instrumentos de acompanhamento dos processos assim como com base nas solicitações dos docentes.

A Tabela 18 mostra atividades desenvolvidas no Plano de Desenvolvimento Profissional Docente no ano de 2022.

Tabela 18. Atividades de desenvolvimento profissional docente no ano de 2022.

Data	Título	Palestrante(s)/Moderador(es)	Nº docentes participantes	Carga horária
26/01/2022	Capacitação 2022/1: Moodle (leitura prévia)	NAPED	Disponível a todos os docentes	4:00
26/01/2022	Capacitação 2022/1: Apresentação Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE); Secretaria Acadêmica	Prof. Rosimeire Mendes Viviane Silva	29	4:00h
27/01/2022	Capacitação 2022/1: Moodle (leitura prévia)	NAPED	Disponível a todos os docentes	4:00
27/01/2022	Capacitação 2022/1: OSCE; Avaliação teórica	Prof. Gustavo Frezza Prof. Lucas Bidinotto	22	4:00
28/01/2022	Capacitação 2022/1: Objetivos de aprendizagem; Docimologia	Prof. Lucas Bidinotto Prof. Ricardo Costa	14	4:00

23 e 25/05/2022	Oficina Currículo Lattes	Daniele Muriel de Oliveira	26	2:00
20,21, 28 e 30/06/2022	Capacitação Sistema Gestor	Prof. Lucas Bidinotto	20	2:00
Datas variadas	Adaptação docente a Necessidades Especiais na Educação	Núcleo de Acessibilidade; Profa. Roberta Petroucic	30	2:00

RH: Recursos humanos; CPGPE: Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

O Programa de Integração Institucional do Docente para os docentes ingressantes na FACISB é realizado por meio de reuniões com diversos setores da instituição, conforme cronograma demonstrado abaixo. No ano de 2022, ingressaram 5 novos docentes, com os quais foram realizadas as devidas ações de capacitação e integração.

- Reunião com o Coordenador do Curso
- Reunião com Recursos Humanos
- Reunião com a membros da UEM – Planos de ensino, Moodle, Sistema Gestor

3.4.1.1.3 Regime de trabalho docente

O regime de trabalho dos docentes é o da legislação trabalhista (CLT), para jornadas semanais de 8 (oito) a 40 (quarenta) horas de trabalho por semana, a serem dedicadas às atividades de ensino, orientação, atendimento de estudantes, pesquisa, extensão e também a funções de gestão no âmbito da instituição. Poderá haver contrato por hora-aula, tendo em vista as características das unidades curriculares e dos profissionais selecionados. As atividades docentes, em qualquer categoria, poderão ser desenvolvidas em 3 (três) diferentes tipos de regimes de trabalho:

- **Regime de Tempo Horista:** O regime de trabalho horista corresponde ao docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas.
- **Regime de Tempo Parcial:** 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- **Regime de Tempo Integral:** 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

A distribuição docente por carga horária em 2022 esta apresentada na Figura 19.

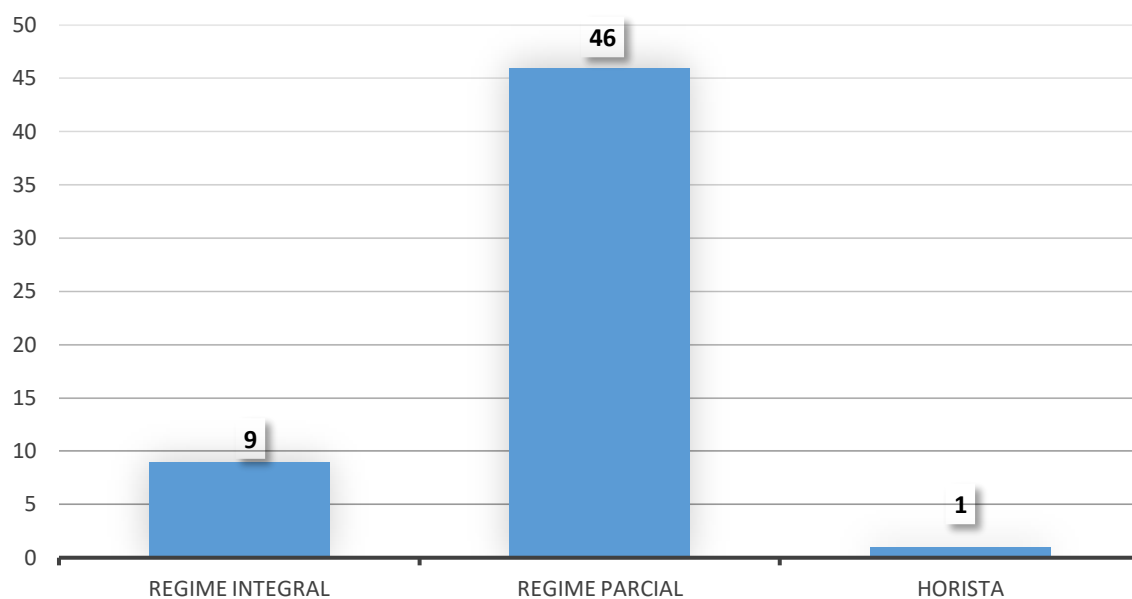


Figura 19. Distribuição do regime de trabalho docente no ano de 2022.

De salientar, que o atual **Coordenador do Curso** está inserido no regime integral com **40h/semana**. O mesmo participa ativamente de todas as atividades que lhe são atribuídas/agendadas, conduzindo a Coordenação do Curso concomitantemente com as atividades docente.

3.4.1.2 Corpo Técnico-administrativo

A FACISB em 2022 era constituída por 53 técnico-administrativos, a distribuição dos técnico-administrativo, segundo o grau acadêmico ano de 2022, pode ser observado na Figura 20.

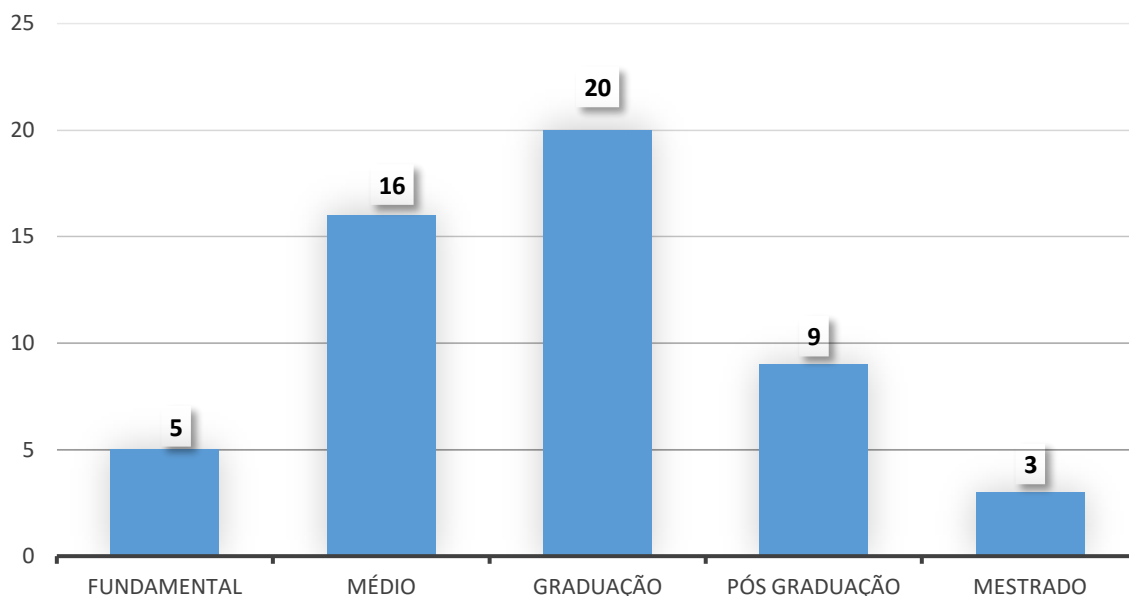


Figura 20. Distribuição técnico-administrativo segundo grau de escolaridade no ano de 2022.

3.4.1.2.1 Políticas de formação e capacitação técnico-administrativos

O corpo técnico administrativo é submetido ao Programa Institucional de Capacitação de Recursos Humanos que define o apoio institucional ao afastamento de docentes e técnico-administrativos para participação em programas de Mestrado e Doutorado reconhecidos pela CAPES como também o apoio a participação destes em cursos de pós-graduação *lato sensu* a serem oferecidos pela FACISB.

Além do apoio institucional à participação em cursos de graduação e pós-graduação a FACISB proverá a todos os integrantes do corpo técnico-administrativo treinamento para melhoria de desempenho profissional nas atividades da Instituição.

A Tabela 19 mostra as capacitações técnicas e formativas realizadas sob a coordenação do RH no ano de 2022.

Tabela 19. Atividades de capacitação do corpo técnico no ano de 2022.

Data	Título	Responsável	Carga horária	Participantes	Público	Data	
	Integração de novos colaboradores do hospital simulado	Técnico	Isabela/Aline/Gustavo/Ana Paula	1	16	Administrativo	30/03/2022
	Apresentação aulas de inglês	Técnico	Isabela/Denise Melo – escola CCBEU	1	18	Administrativo	25/03/2022

Treinamento sistema de chamados	Técnico	Elcinei	1	11	Lideres	21/03/2022
Introdução à LGPD	Técnico	Fernanda - SGS	2	6	Lideres	06/05/2022
Oficina Lattes	Educação continuada	Isabela/Daniele Muriel	8	27	Docentes	23/05/2022
Capacitação – anemia falciforme	Educação continuada	Osni	1	10	Administrativo	15/06/2022
Fechamento de semestre	Técnico	Isabela/Antenor	2	33	Administrativo	23/06/2022
Treinamento de resíduos	Educação continuada	Robson Boni	1	6	Administrativo	19/08/2022
Treinamento LGPD	Técnico	Fernanda - SGS	2	6	Administrativo	23/08/2022
Conscientização violência contra a mulher	Educação continuada	Hospital de Amor	4	21	Administrativo	24/08/2022
Workshop. comunicação assertiva	Educação continuada	Rose Ray	5	20	Administrativo	13/09/2022
Sensibilização Pessoa com Deficiência (PcD)	Educação continuada	MR Treinamento e Desenvolvimento	1	17	Administrativo	07/10/2022
Matriciamento AME	Educação continuada	Isabela	1	73	Administrativo	25/22/2022
Fechamento semestre	Técnico	Isabel/Antenor	2	31	Administrativo	21/12/2022

Para atingir tais objetivos, a Instituição oferecerá aos seus funcionários técnico-administrativos os seguintes incentivos:

- Abono de horas a partir critérios previamente pela Mantenedora, para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
- Abono de horas para a participação em participem em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente.
- Oferta de infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da instituição.

Além desses incentivos, a FACISB possui:

- **Programa de Idiomas** que é destinado aos técnico-administrativos com vínculo empregatício na Instituição, e seu objetivo é capacitar seus participantes em outro idioma, fortalecendo o conceito de Internacionalização da FACISB em todos os níveis

profissionais, possibilitando intercâmbio entre setores e instituições nacionais e internacionais.

- **Programa de Ginástica Laboral** para todos os funcionários da Instituição com o objetivo de prevenir lesões e fadiga muscular e corrigir vícios de posturas. Além disso, a ginástica laboral melhora o relacionamento dos colaboradores e ajuda na prevenção e reabilitação de doenças ocupacionais.
- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)** tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho e a preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador. A CIPA foi instituída consoante a Norma Regulamentadora 05 (NR 05), sendo os seus membros designados e capacitados. De salientar, o importante papel levado a cabo pela CIPA no período de 2020-2021, já que foi responsável pelas ações e medidas de segurança na Instituição, para a retomada das aulas. Assim, a CIPA orientou toda a comunidade acadêmica para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos devido ao Covid-19. Várias ações foram implementadas, como a disponibilização de álcool em gel 70% em todos os espaços, aferição de temperatura na entrada da Instituição, uso obrigatório de máscaras, medidas de distanciamento, entre outras. No ano de 2021, a CIPA também promoveu a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), que aconteceu nos dias 16 e 17 de dezembro, com palestras de temas relevantes, como ergonomia, saúde mental e comportamento seguro no ambiente de trabalho, bem como atividade de saúde e qualidade de vida, como realização de aferição de medidas antropométricas, dosagem de glicemia e aferição de pressão.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6)

O regimento Geral da FACISB permite o estabelecimento do organograma institucional da FACISB. Como princípios da organização da FACISB o seu regimento Geral estabelece:

- A preservação da liberdade de pensamento, de ensino, da pesquisa e da divulgação da cultura e da arte e dos direitos fundamentais do homem;
- O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- A garantia do padrão de qualidade e valorização do profissional da educação;
- A unidade de patrimônio e administração;
- A estrutura orgânica baseada em cursos, vinculados à administração superior;

- A unidade das funções de ensino, apoio à iniciação científica e extensão;
- A racionalização de organização com plena utilização dos recursos;
- A universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudados em si mesmos ou em razão de ulteriores aplicações a uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- A flexibilização de métodos e critérios, com vistas ao melhor aproveitamento das diferenças individuais dos estudantes, das peculiaridades locais e regionais e das possibilidades de combinações de conhecimento para novos cursos e programas de iniciação científica e pesquisa

3.4.2.1 Órgãos Colegiados Superiores

A direção superior é constituída por um órgão colegiado, Conselho Superior (CONSU) e também pelos Colegiados de Cursos. Neste caso há somente o Colegiado de Curso de Medicina, pois a FACISB ainda conta com somente um curso de graduação.

Os órgãos executivos da direção superior são: a Direção Geral; Direção Acadêmica, Direção Administrativa; Coordenação de Curso; Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Núcleos e Secretaria Geral. Os órgãos suplementares são: a Biblioteca, Hospital Simulado, Unidade de Educação Médica (UEM) e Laboratórios.

Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas são as coordenações e setores administrativos. Desde a Direção Acadêmica que têm como estruturas de apoio e operação:

- Secretaria geral
- Biblioteca
- Coordenadores de Laboratórios
- Coordenação do Curso
- Colegiado do Curso
- NDE
- UEM

Passando pela gestão acadêmica das atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão que é exercida pelo CPGPE com o apoio de uma coordenação para cada uma destas áreas. Por fim, as atividades administrativas e financeiras que são da responsabilidade da Direção Administrativa, apoiada por coordenação de Recursos Humanos, Coordenação Financeira e pela Coordenação de Serviços Gerais.

Autonomia da IES em relação à mantenedora.

A Mantenedora é responsável pela FACISB perante autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da Lei e do seu Estatuto.

A FACISB possui autonomia para contratação do corpo docente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica, na forma de seu Regimento.

Compete à Mantenedora, principalmente promover adequadas condições de funcionamento da FACISB colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os recursos humanos e financeiros necessários. À mantenedora reserva-se a administração financeira, contábeis e patrimoniais da FACISB. Dependem da aprovação da mantenedora:

- Orçamento anual da FACISB;
- Assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- Aumento das despesas de pessoal resultante de decisões dos órgãos colegiados;
- Criação ou extinção de cursos;
- Redistribuição, aumento ou redução das suas vagas discentes;
- Alterações estatutárias ou regimentais.

Compete também à mantenedora a designação do Diretor Geral da FACISB.

Relação e Parcerias com a comunidade, instituições e empresas

Vários são os pontos de interseção entre a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos “Dr. Paulo Prata” e a Comunidade, que possibilitem as ações e que visem a promoção da saúde e a busca de soluções para os problemas comunitários.

A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos “Dr. Paulo Prata” mantém convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, da área da saúde buscando a indissociabilidade entre teoria e prática e conseqüente formação de profissionais diferenciados. A FACISB, como já mencionado, tem parceria com a Universidade do Minho (Braga, Portugal), tem uma estreita relação com o Hospital de Câncer de Barretos, o AME de Barretos, IRCAD, vários Unidades de Saúde da região, onde os discentes da FACISB estão inseridos (Tabela 20), e devido ao Programa de Mobilidade Estudantil tem mantido contatos para formalizar essas parcerias com as Instituições.

Em setembro de 2016, a FACISB assinou o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) com os 17 dos 18 municípios que fazem parte da DRS-V. Este contrato visa aprimorar a relação entre a FACISB e os gestores do SUS, promovendo melhores condições de inserção dos estudantes da FACISB nos serviços de saúde, sendo renovado em 18 de julho de 2022.

Tabela 20. Cenários externos com presença dos discentes da FACISB.

Dr. José Parassu de Carvalho (ESF Ibirapuera)	Cemei Abdala Mehed Rezeck	Ambulatório Regional de Especialidades (ARE I)	ESF José Caubi (Bebedouro)
Dr. Wilson Hayek Saihg (ESF Cecapinha)	Dr. Bartolomeu Maragliano Venere (ESF Derby)	AME de Barretos	ESF Ricardo Dias (Bebedouro)
Dr. Apolonio de Moraes e Souza (ESF Los Angeles)	Dr. Francolino Galvao De Souza (ESF São Francisco)	Escola Municipal Prof Luis Castanho Filho	Cemei Olavo Lopes
ESF Luis Spina	Centro de Reabilitação Municipal Solange Lana de Ávila	Cemei Cleuza Pereira Barreto	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
Dr. Archimedes Machado (UBS Pimenta)	Cemei Robson Rosalino	Cemei Orival Leite	Ambulatório de Saúde Mental
Escola Municipal Olga Abi Rachid Moraes	Cemei Antonio Dalla Costa	Escola Municipal Prof Fausto Lex	Santa Casa da Misericórdia de Barretos
Dr. Lotfallah Mizziara (UBS Barretos 2)	Cemei Luiz Paro Neto	Ambulatório de Saúde de Doenças infectocontagiosas “Fundação São Sebastião”	UPA de Barretos
Dr. Sérgio Pimenta (UBS Marília)	Cemei Izadora Bevilacqua de Souza Bevilacqua	Hospital Municipal Júlia Pinto Caldeira - Bebedouro	Hospital de Amor Nossa Senhora
Hospital de Câncer de Barretos – Fundação Pio XII	Hospital de Amor Infante Juvenil	Escola Municipal Marlene Carboni Barreto	ESF João Paulo Pires da Silva
ESF Omar Pinto Neto	Dr. Ally Alahmar (UBS CSU)	Dr. Milton Moreira (UBS América)	Unidade Rural Ibitu
ESF Dr. Paulo Prata (ESF Cristiano de Carvalho)	Escola Municipal Cristiano de Carvalho	Escola Municipal prof. Maria Alves Barcellos de Oliveira	Unidade Rural Distrito Alberto Moreira
Centro de Detenção Provisória de Guariba	IRCAD	Hospital São Judas Tadeu	Vigilância Sanitária

3.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

Sustentabilidade Financeira Aspectos Financeiros e Orçamentários

A Diretoria Administrativa é a responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da FACISB e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, por meio do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, conseqüentemente, dos estudantes. Essa prática assegurará que o desenvolvimento da FACISB seja efetivo, previsível e sustentável. Vale ressaltar que a Instituição pretende desenvolver vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos estudantes que, além de ajudá-los na efetivação dos

seus estudos superiores, contribuem para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu Plano de Investimentos e das despesas de custeio. Para o acompanhamento da inadimplência, existe uma Central de Atendimento Financeiro que trabalhará exclusivamente com a negociação de débitos dos estudantes, analisando alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao estudante a continuidade dos estudos.

O **Orçamento**, coordenado pela Gerência Financeira é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é anualmente elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição.

A **Contabilidade** é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil-financeiras, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas. Esta atividade é executada por um escritório especializado na modalidade de prestação de serviços.

Plano de Investimentos

A partir do Orçamento, a Direção da Instituição traça os planos de investimentos da FACISB, cuja execução e acompanhamento serão realizados sistematicamente para assegurar o cumprimento das metas de resultado traçadas na etapa de planejamento. O plano de investimentos integra o planejamento global da Instituição, que norteia o seu processo de renovação e expansão dentro do horizonte de tempo nele contemplado.

Compõe o plano de investimentos os itens relativos à estrutura de capital formada por ativos permanentes que definem a capacidade da Instituição de realizar plenamente, e com qualidade, sua atividade fim, com destaque para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A estratégia adotada para garantir a sustentabilidade financeira da FACISB se baseia nas seguintes premissas:

- Cumprimento dos compromissos fiscais, trabalhistas e societários.
- Cumprimento das metas orçamentárias, com a destinação dos recursos para pessoal, operação e investimento, claramente definidos.

- Promoção da melhoria contínua dos processos através do estímulo à inovação para otimizar o uso dos recursos, com consequente ganho de produtividade e redução dos custos.
- Profissionalização da gestão por meio das ações de qualificação dos seus líderes e colaboradores, e pela incorporação das melhores práticas de gestão conhecidas para instituições de ensino superior em seus processos.
- Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas visando à integração com a sociedade e também para gerar aportes de recursos, quer financeiros, materiais, ou serviços, no desenvolvimento de atividades acadêmicas e culturais. Essas parcerias são geralmente firmadas por convênios ou patrocínios.

Na Tabela 21 podemos observar o planejamento financeiro e orçamentário para o período de 2020 a 2024.

Tabela 21. Planejamento Financeiro e orçamentário período 2020-2024.

Discriminação	VALORES EM REAIS				
	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024
Receitas					
- Anuidade/Mensalidades (+)	39.773.128,90	42.557.247,92	45.536.255,27	48.268.430,58	51.164.536,41
- Bolsas (-)	-	-	-	-	-
- Diversos (+)	926.132,50	990.961,77	1.050.419,47	1.113.444,64	1.180.251,32
- Financiamentos (+)	-	-	-	-	-
- Inadimplência (-)	-	-	-	-	-
- Serviços (+)	-	-	-	-	-
- Taxas (+)	-	-	-	-	-
Total das Receitas	40.699.261,40	43.548.209,69	46.586.674,74	49.381.875,22	52.344.787,73
Despesas					
- Acervo Bibliográfico (-)	130.992,62	140.162,10	148.571,83	157.486,14	166.935,30
- Aluguel (+)	-	-	-	-	-
- Despesas Administrativas (-)	5.582.242,60	5.972.999,58	6.331.379,55	6.711.262,33	7.113.938,07

- Encargos (-)	2.147.601,79	2.297.933,92	2.435.809,95	2.581.958,55	2.736.876,06
- Equipamentos (-)	330.152,65	353.263,33	374.459,13	396.926,68	420.742,28
- Eventos (-)	71.169,02	76.150,85	80.719,90	85.563,10	90.696,88
- Investimentos (compra imóvel) (-)					
- Manutenção (-)	355.323,10	380.195,72	403.007,46	427.187,91	452.819,18
- Mobiliário (-)	90.510,15	95.940,76	101.697,20	107.799,04	114.266,98
- Pgto. Pessoal Administrativo (-)	2.284.054,67	2.443.938,49	2.590.574,81	2.746.009,29	2.910.769,85
- Pagamento Docentes (-)	4.065.740,89	4.350.342,75	4.611.363,31	4.488.045,11	5.181.327,82
- Pesquisa e Extensão (-)	108.443,49	116.034,53	122.996,61	130.376,40	138.198,98
- Treinamento (-)	-	-	-	-	-
- IR / CSLL	4.476.436,21	4.789.786,74	5.077.173,95	5.381.804,39	5.704.712,65
- PIS/COFINS	1.464.370,53	1.566.876,47	1.660.889,05	1.760.542,39	1.866.174,94
- ISS	1.207.037,45	1.291.530,07	1.369.021,87	1.451.163,19	1.538.232,98
Total das Despesas	22.314.075,17	23.875.155,31	25.307.664,62	26.426.124,52	28.435.691,97
a) Receita Total	40.699.261,40	43.548.209,69	46.586.674,74	49.381.875,22	52.344.787,73
b) Despesa Total	22.314.075,17	23.875.155,31	25.307.664,62	26.426.124,52	28.435.691,97
Resultado (+)	18.385.186,23	19.673.054,38	21.279.010,12	22.955.750,70	23.909.095,76

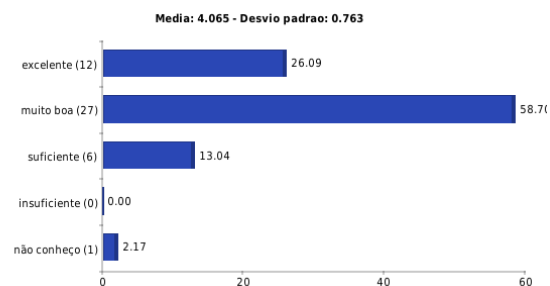
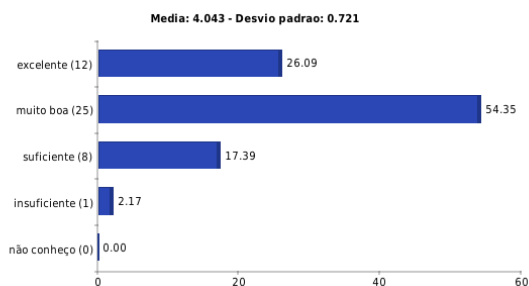
3.4.4 Apresentação dos Resultados (eixo 4)

A seguir são apresentados os resultados mais relevantes. Vale salientar que os números das questões apresentadas são correspondentes ao que consta no questionário aplicado à comunidade acadêmica.

3.4.4.1 Docentes

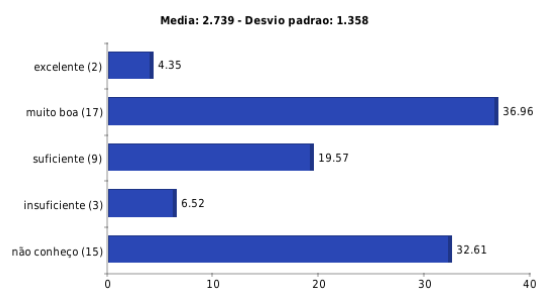
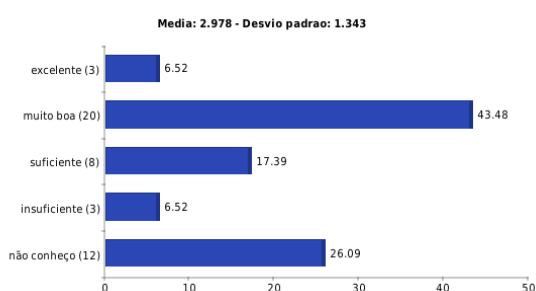
1. Como você avalia a política de capacitação docente e formação continuada? (participação em eventos científicos, técnicos artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado ou doutorado)

2. Como você avalia as capacitações docentes ofertadas pela FACISB?



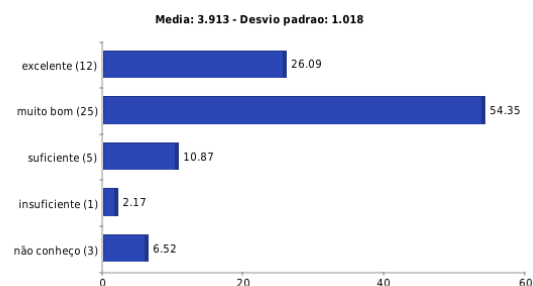
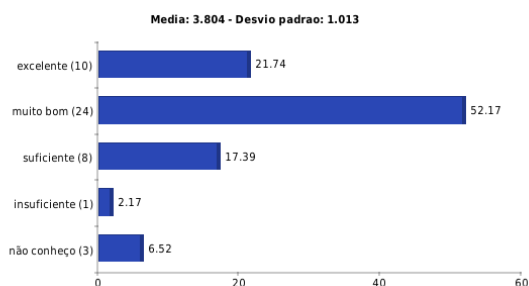
3. Como você avalia a política de capacitação e formação para o corpo técnico-administrativo? (participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado ou doutorado)

4. Como você avalia as capacitações para os técnico-administrativos ofertadas pela FACISB?



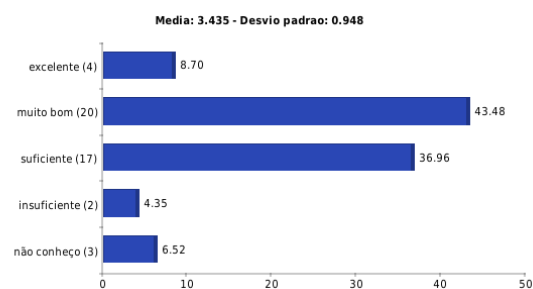
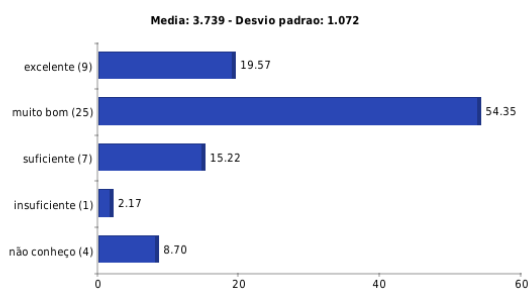
5. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados?

6. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a participação de docentes, discentes, técnicos e da sociedade civil organizada?



7. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando os critérios de indicação e recondução de seus membros?

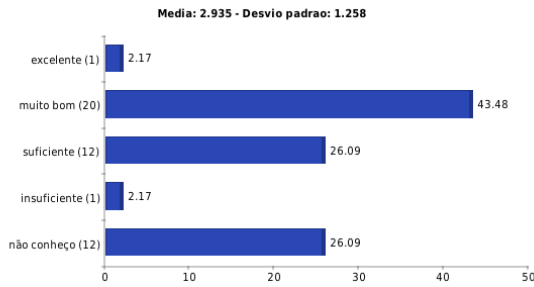
8. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a divulgação das decisões colegiadas?



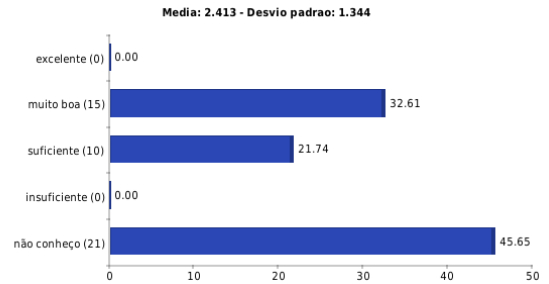
9. Como você avalia o orçamento da FACISB formulado a partir do PDI, tendo em consideração as políticas de ensino, extensão e pesquisa?

10. Como você avalia a previsão orçamentária da FACISB sobre a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de

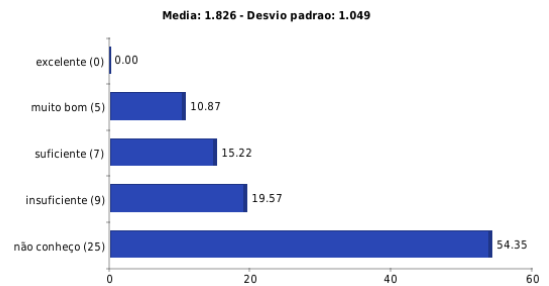
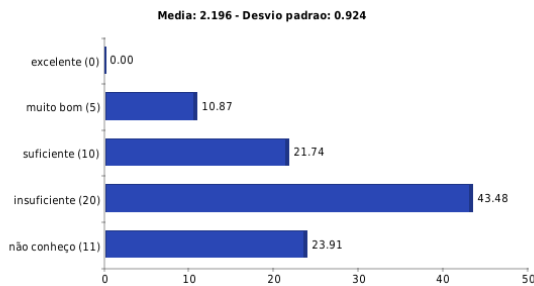
recursos e o monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos?



11. Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente?



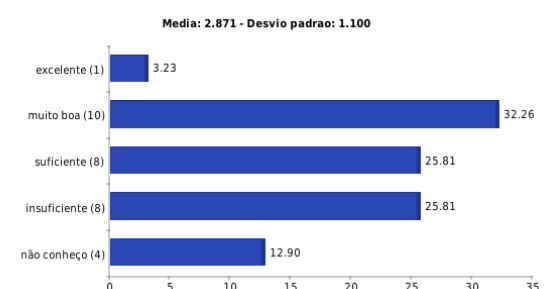
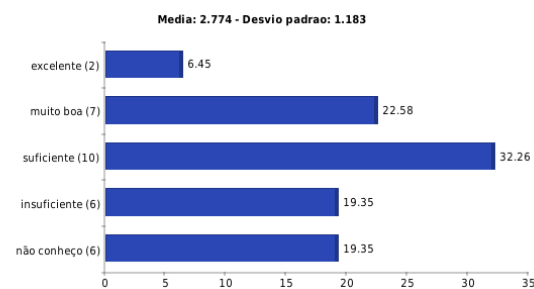
12. Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo?



3.4.4.2 Técnico-administrativos

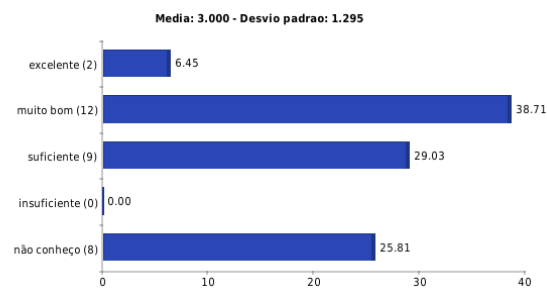
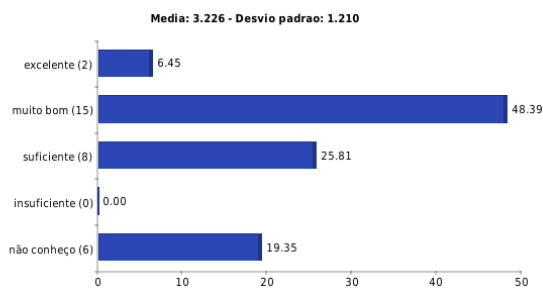
3. Como você avalia a política de capacitação e formação para o corpo técnico-administrativo? (participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado ou doutorado)

4. Como você avalia as capacitações para os técnico-administrativos ofertadas pela FACISB?



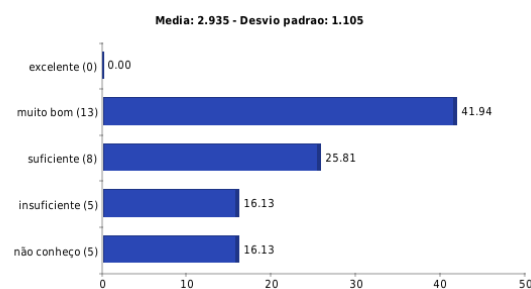
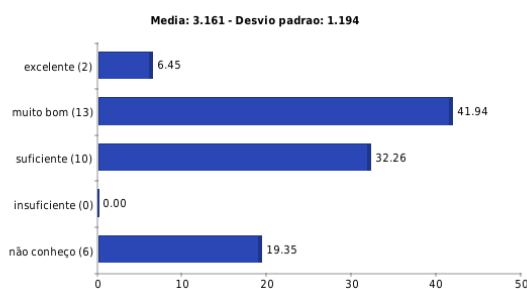
5. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados?

6. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a participação de docentes, discentes, técnicos e da sociedade civil organizada?



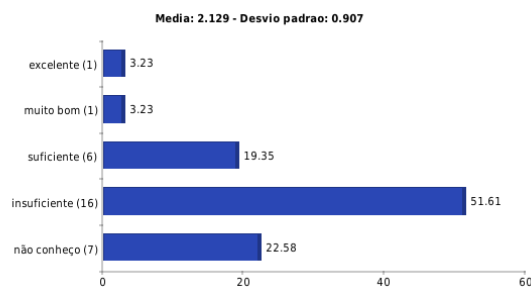
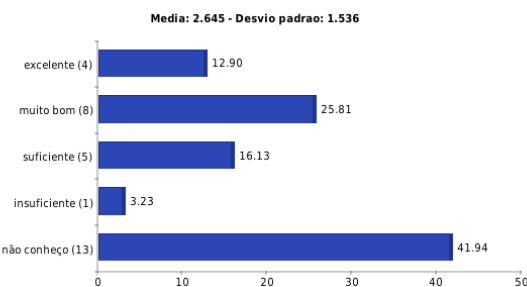
7. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando os critérios de indicação e recondução de seus membros?

8. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a divulgação das decisões colegiadas?



9. Como você avalia o orçamento da FACISB formulado a partir do PDI, tendo em consideração as políticas de ensino, extensão e pesquisa?

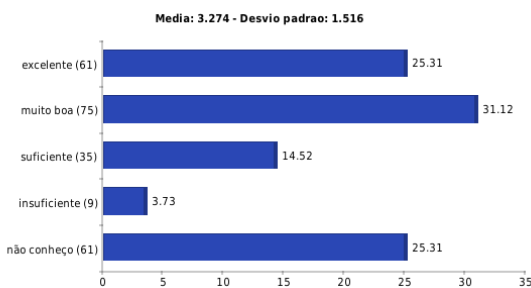
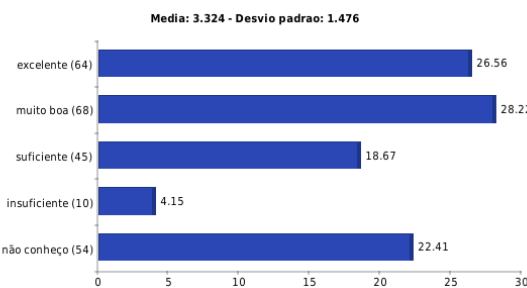
12. Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo?



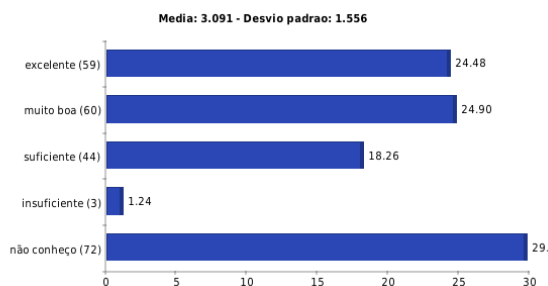
3.4.4.3 Discentes

1. Como você avalia a política de capacitação docente e formação continuada? (participação em eventos científicos, técnicos artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado ou doutorado)

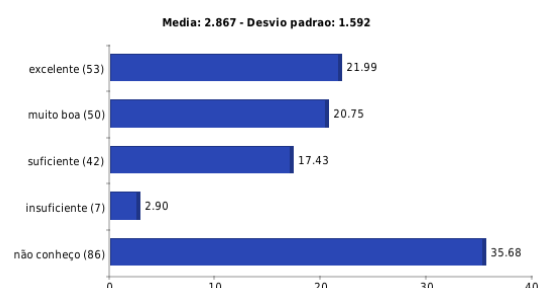
2. Como você avalia as capacitações docentes ofertadas pela FACISB?



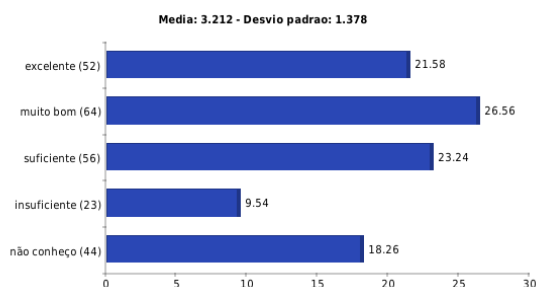
3. Como você avalia a política de capacitação e formação para o corpo técnico-administrativo? (participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado ou doutorado)



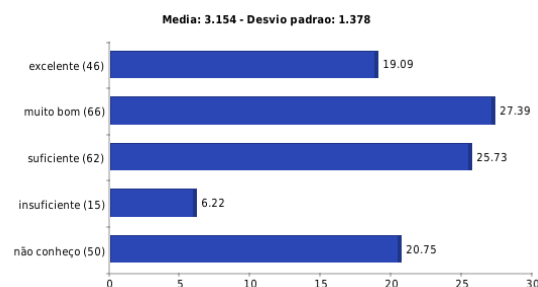
4. Como você avalia as capacitações para os técnico-administrativos ofertadas pela FACISB?



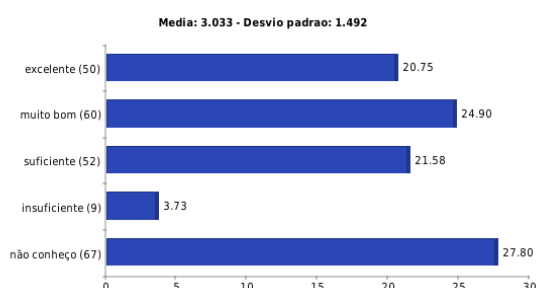
5. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados?



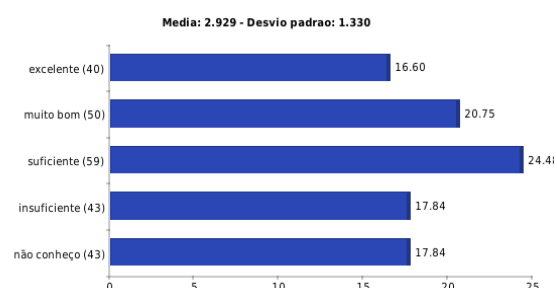
6. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a participação de docentes, discentes, técnicos e da sociedade civil organizada?



7. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando os critérios de indicação e recondução de seus membros?

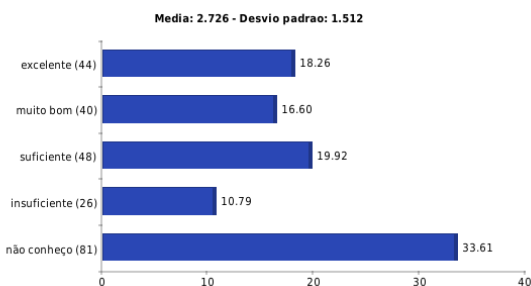


8. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a divulgação das decisões colegiadas?

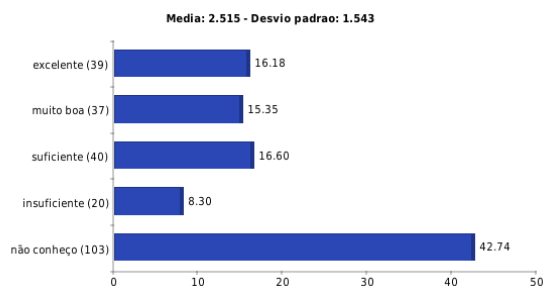


9. Como você avalia o orçamento da FACISB formulado a partir do PDI, tendo em consideração as políticas de ensino, extensão e pesquisa?

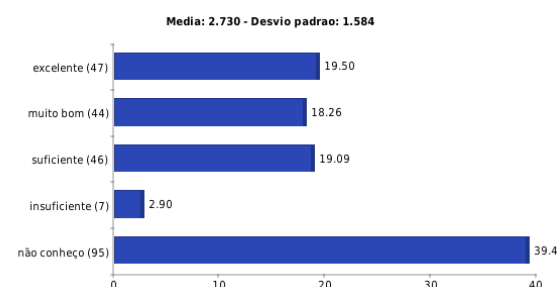
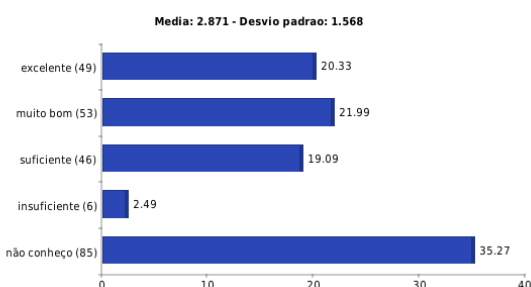
10. Como você avalia a previsão orçamentária da FACISB sobre a ampliação e fortalecimento de fontes captadores de recursos e o monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos?



11. Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente?



12. Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo?



3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

Campus FACISB

Localizado na Avenida Loja Maçônica Renovadora 68, N° 100, Bairro Aeroporto, no município de Barretos, estado de São Paulo, o campus da **FACISB** ocupa uma área de 24.200 m² e inclui 2 blocos, estacionamento privativo, quadras esportivas e áreas de lazer.

Os vários ambientes do campus contam com a infraestrutura necessária para garantir a acessibilidade, a saber: elevadores, sinalização nas áreas de circulação, banheiros adaptados, entre outros.

Todos os ambientes contam com manutenção, limpeza e segurança, garantidas por funcionários da instituição.

3.5.2 Instalações administrativas

Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão central de registro acadêmico e seu objetivo principal é o de receber, organizar, registrar e guardar a documentação acadêmica, seja física ou digital, de forma responsável pela equipe, como também realizar atendimento de qualidade, dando

informações à comunidade acadêmica como um todo, desde discentes, docentes, coordenadores, departamentos interligados, direção e público externo.

A Secretaria Acadêmica da FACISB conta com uma sala ampla de trabalho com equipe acolhedora e preparada para um atendimento humanizado aos nossos clientes, e sistema acadêmico informatizado e próprio, permitindo interação entre todos os setores da Instituição.

Infraestrutura física

- **Recepção** - medindo 25,15 m², equipada com sofá de 2 lugares, 1 televisão e 1 balcão de atendimento com adaptação para PNE e 2 cadeiras e acesso à internet via Wi-Fi.
- **Secretaria** - medindo 29,55 m², equipada com 4 mesas L, 4 computadores, 2 impressoras, sendo 1 com scanner e 1 colorida, 1 arquivo e 1 armário e acesso à internet via Wi-Fi.
- **Sala da Secretária Geral** - medindo 12,68 m², equipada com 1 mesa L, 2 poltronas, 1 arquivo, 1 computador, 1 ar-condicionado e acesso à internet (cabo e Wi-Fi).
- **Sala de Arquivo** - (acervo acadêmico) medindo 27,92 m², equipada com 7 arquivos de aço com 4 gavetas cada, 4 armários fechados, 16 prateleiras grandes, 3 prateleiras pequenas, 1 pequeno armário embutido, 1 mesa, 5 cadeiras e 1 mesa embutida.

Manutenção e guarda do acervo

A FACISB, através da Secretaria Acadêmica e dos técnicos de informática da Instituição, implantou, conforme determina a Portaria 315 de 4 de abril de 2018 em seu artigo 45 a 48, o Projeto de acervo acadêmico em meio digital com objetivo de digitalizar integralmente a documentação que compõe o acervo acadêmico, através da utilização de scanner que garante a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais, com armazenamento em nuvem dentro dos mais atuais e rigorosos padrões de segurança de dados, sendo todos os documentos acadêmicos revertidos para meio digital. O projeto está em andamento e tem previsão de conclusão da digitalização completa do acervo, seja ativo ou passivo, para o final do primeiro semestre de 2022.

Assim, o Sistema de Gerenciamento de imagem estará devidamente integrado ao Sistema de Gestão Acadêmica, onde possibilitará o acesso online a todo o acervo, seja para consulta ou impressão de cópia. Vale ressaltar que considerando o valor, importância e

relevância em manter e conservar o acervo acadêmico institucional dentro dos padrões exigidos, também se faz necessário à sua segurança e acessibilidade, utilizando-se de todas as potencialidades que a Tecnologia da Informação e Comunicação pode oferecer.

Unidade de Educação Médica (UEM)

A sala da UEM mede 27,86 m² e está equipada com estações de trabalho com 4 computadores, 1 impressora/scanner, 1 armário pequeno, ar-condicionado, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa, é utilizada pelos membros técnico-administrativos da UEM e de acesso direto pela sala coletiva dos docentes.

Sala do Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (CPGPE)

A sala do CPGPE mede 15,70 m² e está equipada com 9 cadeiras, 1 mesa em "L", 1 mesa redonda, 2 mesas retangulares, 2 computadores, 1 arquivo, 1 impressora, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa, é utilizada pela Direção do CPGPE e pela Coordenação de Pós-Graduação.

Sala de Tecnologia de informação (TI)

A sala da TI mede 12,77 m² e está equipada com 2 mesas em "L", 2 cadeiras, 2 computadores, ar-condicionado, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa, é utilizada por 2 técnico-administrativos que, entre outras atividades, dão suporte de TI aos docentes.

Salas de reunião

As **salas de reuniões** contemplam salas com diferentes configurações, de forma a atender às demandas de trabalho em grupos e atendimento individual, com privacidade, sendo: uma sala de reunião medindo 18,98 m² equipada com 1 mesa de reunião para 10 pessoas, 1 projetor com câmera, tela automatizada e notebook para videoconferência, 1 armário, 1 ar-condicionado e acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e iluminação artificial; e 3 salas de reuniões, cada uma medindo 4,66 m² e equipada com 1 mesa e 3 cadeiras.

Sala de Reunião 1

A sala de reuniões 1 possui uma área de 49,19 m² e está equipada com 1 mesa de reunião para até 12 pessoas, 1 projetor multimídia, 1 televisão de 40 polegadas, 1 sofá de 2 lugares e duas poltronas, estrutura para café, água e lanche, acesso a sinal Wi-Fi, climatização e iluminação natural e artificial. Esta sala é utilizada para **reuniões de Diretoria, Conselho Superior, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação de curso** e reuniões com **representantes e autoridades da comunidade**.

Diretoria Administrativa

A sala da Diretoria Administrativa possui uma área de 58,92 m² e está equipada com 2 mesas executivas em L, 1 mesa de reunião com 8 cadeiras, 1 sofá de 2 lugares, 1 cadeira executiva, copa para café e lanche, 1 armário longo com 4 portas, 1 banheiro privativo, medindo 3,96 m², 1 computador, 1 aparelho telefônico sem fio, acesso a sinal Wi-Fi, climatização e iluminação natural mediada por persianas e artificial.

Diretoria Geral e Acadêmica

A Diretoria Geral e Acadêmica dispõe de sala privativa medindo 57,20 m², equipada com 3 mesas executivas, **1 sanitário privativo**, medindo 4,00 m², 1 pia/copa (interna como armário), 1 ar condicionado, acesso à internet via Wi-Fi e iluminação natural mediada por persianas e artificial.

Coordenador do Curso

A Coordenação de Curso conta com uma sala medindo 21 m², equipada com mesas, armários, computador, impressora, televisão, acesso à internet (cabo e Wi-Fi), terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa, climatização e iluminação natural e artificial. O espaço permite atendimento individualizado ou em pequenos grupos de até 8 pessoas. Estrategicamente posicionada à frente da sala do coordenador, a sala da secretaria da coordenação mede 20,31 m², está equipada com 1 mesa com computador com acesso à internet, 1 sofá e duas poltronas, e garante privacidade para as atividades da Coordenação de Curso. Desta forma, o coordenador conta com um espaço que viabiliza as ações acadêmico-administrativas, incluindo atendimento a discentes, docentes, reuniões com a Unidade de Educação Médica (equipe de docentes e técnico-administrativos que desenvolvem atividades de apoio ao corpo docente e à coordenação de curso), entre outros. Ainda, considerando a

disponibilidade de um computador de alto padrão conectado à internet via cabo, permitindo o acesso rápido a todas as informações acadêmicas via Sistema Gestor Acadêmico, assim como conectado a televisão e a impressora, a infraestrutura tecnológica garante o desenvolvimento das atividades, tanto individuais quanto em grupo, de forma diferenciada e altamente integrada. A infraestrutura permite ainda a realização de reuniões no formato híbrido com elevada qualidade.

Gerência Financeira

A gerência financeira possui uma sala com uma área de 21,88 m², 2 mesas em L 2 arquivos de aço, 2 computadores, 1 impressora, 1 ramal telefônico, 1 ar condicionado e iluminação natural e artificial.

Secretaria da Diretoria

A secretaria da Diretoria possui sala própria com uma área de 14,90 m², possui 1 mesa em L, 2 cadeiras, 1 computador com acesso à internet, 1 impressora multifuncional, 1 ramal telefônico, 1 arquivo, 1 sofá de 2 lugares, 1 ar condicionado e iluminação natural e artificial.

Marketing e Gerência de Compras/Manutenção

A sala de marketing e de gerência de compras/manutenção possui uma área com 21,80 m², equipada com 1 mesa *workstation*, 4 cadeiras, 4 computadores, 1 roteador para acesso à internet, 1 impressora colorida, 1 ramal telefônico, 3 armários, 1 sofá, 1 ar condicionado e iluminação natural e artificial.

Gerência de Recursos Humanos (RH)

A sala do RH apresenta uma área de 21,88 m² e está equipada com 2 mesa em L, 1 mesa de reunião, 6 cadeiras, 2 poltronas, 2 computadores com acesso à internet, 1 impressora multifuncional, 1 ramal telefônico, 2 arquivos, 1 armário MDF com chave, 1 ar condicionado e iluminação natural e artificial.

Apoio Técnico/ Suporte TI

A sala do apoio técnico e suporte TI apresenta uma área de 10,98 m², possui 1 computador, 1 rack para acesso à internet, 1 bancada com 4 gavetas, 3 cadeiras, 1 mesa de som, 1 ramal telefônico e 1 ar condicionado.

3.5.3 Salas de Aula

As salas de aula estão localizadas no piso superior do Bloco B. São 11 salas de aulas no total, com diferentes configurações espaciais, destinadas aos encontros de discentes e docentes para atividades em turmas de tamanho condizente com as fases e estratégias previstas no modelo pedagógico da FACISB, considerando a diversificação de metodologias ativas adotadas e utilizadas no contexto institucional. Todas as salas de aula são climatizadas

A descrição das salas de aulas se encontra na tabela abaixo.

Salas de Aula	Sala 1	Sala 2A	Sala 2B	Sala 3A	Sala 3B	Sala 4A	Sala 4B	Sala 4C	Sala 5	Sala 6	Sala 7
Área (m²)	148,74	74,52	74,52	31,9	31,44	20,15	20,38	24,14	72,51	100,6	100,6
Cadeiras		48	48	18	18	13	13	13			
Carteiras	110								55	62	64
Mesa para discente		6	6	2	2	2	2	2			
Mesa para docente	1	1	1						1	1	1
Armário para Computador	1	1	1						1	1	1
Computador com licença Windows e Office Original	1	1	1						1	1	1
Projektor Full HD	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Caixa de som	2	1	1						1	1	1
Mesa de som para computadores e microfones	1										
Lousa retrátil para projeção		1	1								
Lousa e tela fixa para projeção									1	1	1
Ar-condicionado	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Rede cabeada com velocidade 10/100/1000 ethernet	X	X	X						X	X	X
Acesso Wi-Fi	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.5.4 Auditório

O **Teatro Anna Hora Prata** apresenta 564,94 m², com capacidade para 551 pessoas sentadas, com todos os recursos pertinentes, tais como: controle acústico, equipamentos de som/áudio, iluminação, equipamentos de projeção, equipamento segurança de acesso, contra incêndio, sala de controle técnicos, climatizado e camarins. O Teatro possui condições plenas de acessibilidade. O Teatro é utilizado, internamente, para diversas atividades como o evento cultural realizado anualmente pelos discentes (MedShow) e o Encontro Anual de Ensino, Pesquisa e Extensão, assim como para atividades da comunidade externa como simpósios, reuniões da DRS V e eventos culturais.

3.5.5 Salas de Professores

3.5.5.1 Para Professores em Tempo Parcial

A FACISB conta com estrutura integrada de 8 (oito) gabinetes para os docentes em regime de contratação em tempo integral localizada no piso superior do Bloco B. O ambiente é projetado especificamente para o trabalho individual, com privacidade, dentro das condições ideais que um docente necessita para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas associadas ao ensino, pesquisa e extensão. As salas medem entre 5,25 m² e 7,15 m² e estão equipadas com mesa, uma cadeira para o docente e uma cadeira para atendimento, armários e arquivos para guarda de material e equipamentos pessoais, além de um computador conectado a uma impressora de uso compartilhado. Todo o ambiente é coberto por acesso à internet via Wi-Fi, além de conexão à Internet via cabo e terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa em todos os gabinetes. Os gabinetes são climatizados individualmente e possuem iluminação natural e artificial.

A estrutura para os docentes em tempo integral conta ainda com uma área comum, contendo geladeira, cafeteira, poltrona, armários e arquivos. A área dispõe também de banheiros masculino e feminino.

O acesso é restrito, possuindo intercomunicador externo para o acesso de discentes, colegas ou visitantes, o que contribui tanto para a privacidade quanto para a segurança dos materiais e equipamentos.

3.5.5.2 Para Professores em Tempo Integral

Área dos docentes - “Profa. Beatriz Estuque Scatolin”

A FACISB possui um amplo espaço coletivo destinado ao corpo docente, que inclui sala coletiva, salas de reunião, sala do Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, sala da Unidade de Educação Médica (UEM), sala de Tecnologia da Informação (TI), área de descanso, lazer e integração, copa e banheiros. O espaço possui acesso direto à Secretaria Acadêmica e fica próximo à sala da Coordenação de Curso.

A **sala coletiva** conta com uma área de 84,79 m² e possui 15 mesas em "L" para docentes em regime de contratação em tempo parcial com um número de horas igual ou superior a 16 horas e menor que 40 horas e 8 estações de trabalho para docentes em regime de contratação em tempo parcial menor que 16 horas, as quais possuem 4 computadores para uso geral. O ambiente possui cobertura Wi-Fi, é equipado com 2 ar-condicionados, terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa e iluminação artificial. O ambiente também contempla um armário do tipo cacifo, com 40 portas com chave, para guarda de materiais e equipamentos.

As **salas de reuniões** contemplam salas com diferentes configurações, de forma a atender às demandas de trabalho em grupos e atendimento individual, com privacidade, sendo: uma sala de reunião medindo 18,98 m² equipada com 1 mesa de reunião para 10 pessoas, 1 projetor com câmera, tela automatizada e notebook para videoconferência, 1 armário, 1 ar-condicionado e acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e iluminação artificial; e 3 salas de reuniões, cada uma medindo 4,66 m² e equipada com 1 mesa e 3 cadeiras.

A **sala do Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**, medindo 15,70 m² e equipada com 9 cadeiras, 1 mesa em "L", 1 mesa redonda, 2 mesas retangulares, 2 computadores, 1 arquivo, 1 impressora, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa, é utilizada pela Direção do CPGPE e pela Coordenação de Pós-Graduação. Graças à sua localização, garante que as atividades do CPGPE sejam realizadas de forma integrada ao corpo docente.

A Unidade de Educação Médica (UEM) é uma equipe de docentes e técnico-administrativos com função de suporte ao corpo docente e à coordenação de curso. A **sala da UEM**, medindo 27,86 m² e equipada com estações de trabalho com 4 computadores, 1 impressora/scanner, 1 armário pequeno, ar-condicionado, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa, é utilizada pelos membros técnico-administrativos da UEM e de acesso direto pela sala coletiva dos docentes. Graças à sua localização, os docentes têm acesso fácil à equipe de técnico-administrativos exclusivamente dedicados ao suporte ao corpo docente nos variados aspectos relacionados às atividades da docência, incluindo organização e gestão da agenda de atividades do curso de

Medicina, organização e gestão das avaliações teóricas e práticas, uso do Sistema Gestor, Moodle e aplicativo da FACISB, entre outros.

A **sala de Tecnologia da Informação (TI)**, medindo 12,77 m² e equipada com 2 mesas em "L", 2 cadeiras, 2 computadores, ar-condicionado, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa, é utilizada por 2 técnico-administrativos que, entre outras atividades, dão suporte de TI aos docentes.

A **área de descanso, lazer e integração** possui 20,33 m² e está equipada com 4 poltronas, 1 televisão e uma área de café.

O espaço coletivo de docentes inclui também uma **copa**, destinada a docentes e ao corpo técnico-administrativo, medindo 11,65 m², equipada com 2 mesas, cadeiras, bebedouro, geladeira, armários, fogão, micro-ondas e pia, assim como **banheiros** (masculino e feminino).

3.5.6 Espaços para atendimento aos Discentes

O **Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)** consiste em um serviço multidisciplinar voltado para o acolhimento e orientação dos discentes, no que tange à prevenção e auxílio das necessidades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento pessoal e educacional que possam estar relacionados ao seu desempenho acadêmico. Assim, para o desenvolvimento de suas atividades, o NAE conta com uma infraestrutura diferenciada, localizada em lugar de fácil acesso ao discente e sua estrutura possui 3 salas: uma sala para acolhimento individualizado, uma sala para acolhimento em grupo (dependendo da demanda observada) e uma sala de coordenação. A sala para acolhimento individualizado possui 1 mesa, 1 poltronas, 1 sofá, 1 ar condicionado, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e iluminação natural e artificial. A sala para acolhimento em grupo, possui uma mesa com 8 cadeiras e 2 poltronas e 1 ar condicionado. A sala de coordenação possui 2 mesas, 5 cadeiras, 2 computadores e 2 poltronas, 1 ar condicionado, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e iluminação natural e artificial.

As **salas de reuniões**, localizadas na área dos docentes “Profª. Beatriz Estuque Scatolin”, contemplam salas com diferentes configurações, de forma a atender às demandas de trabalho em grupos e atendimento individual, com privacidade, sendo: uma sala de reunião medindo 18,98 m² equipada com 1 mesa de reunião para 10 pessoas, 1 projetor com câmera, tela automatizada e notebook para videoconferência, 1 armário, 1 ar-condicionado e acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e iluminação artificial; e 3 salas de reuniões, cada uma medindo 4,66

m² e equipada com 1 mesa e 3 cadeiras. Estas salas são muito utilizadas para atendimento aos discentes por parte dos docentes.

3.5.7 Espaços de Convivência e de Alimentação

Além dos espaços descritos anteriormente, o campus da FACISB possui outras áreas de lazer, de acesso aos docentes, discentes e técnico-administrativos, incluindo uma quadra poliesportiva medindo 22 m x 44 m, em piso asfáltico sintético com alambrados, sistema de iluminação e acessórios esportivos, assim como uma quadra de *beach tennis* medindo 20 m x 18 m. A área inclui também vestiários e varanda gourmet com churrasqueira equipada com 1 geladeira e 1 bebedouro de água.

A FACISB possui áreas destinadas à convivência acadêmica distribuídas em vários locais do edifício sede, porém, destaca-se a área central e de convergência entre os dois blocos estruturais, a qual se destina também à alimentação. Esta área possui 505,40 m², com 48 mesas e 192 cadeiras, e possui climatização. Faz parte da referida área a cantina, com balcão de atendimento e área destinada à disponibilização de refeições, servindo refeições diárias, café da manhã e outros tipos de alimentação. Faz parte do complexo uma cozinha e despensa, com área específica de 43,38 m². A cozinha é do tipo industrial, com capacidade para atender a demanda total de discentes matriculados, docentes e visitantes. Tudo está instalado em ambiente integrado com jardim central do edifício, criando um ambiente agradável e acessível, oferecendo condições e oportunidades de convivência e integração entre toda a comunidade acadêmica.

3.5.8 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura física

3.5.8.1 Laboratórios de Ensino para a Área de Saúde

Os cenários de ensino laboratoriais da FACISB foram construídos e equipados para oferecer aos discentes a capacidade de aprender a aprender. Como parte do processo de ensino-aprendizagem, permite ao discente desenvolver a curiosidade e a real compreensão morfofuncional do corpo humano.

Por disponibilizar cenários bem equipados, com manequins, modelos e peças cadavéricas, os laboratórios são capazes de representar todos os sistemas orgânicos do corpo

humano, bem como a riqueza de detalhes das peças naturais e suas variações anatômicas, fortalecendo a compreensão da estratigrafia, textura e forma dos tecidos e órgãos. Desta forma, com ajuda dos docentes mediadores e ambiente devidamente equipado, o discente se torna capaz de buscar respostas cientificamente consolidadas, construir raciocínio morfofisiológico crítico, reflexivo e correto sobre os sistemas orgânicos.

A presença de equipamentos de interação digital (mesa digital e computadores), permite aos discentes a capacidade de aprender com autonomia e encontrar mais facilmente respostas para os diversos temas propostos no processo de aprendizagem.

Os Laboratórios permitem, ainda, que os discentes, em seu processo de formação, possam participar e desenvolver pesquisa e extensão social e/ou imersão científica.

Os laboratórios oferecem aos seus usuários:

- Ótima iluminação (artificial e natural);
- Ótima acústica;
- Informatização e acesso à internet;
- Materiais pedagógicos e manequins de alta fidelidade;
- Sistema de ventilação natural e artificial (ar-condicionado);
- Número adequado de mesas, cadeiras e bancadas;
- Locais de higienização pessoal e equipamentos de biossegurança;
- Manutenção e reparos frequentes do patrimônio e dos equipamentos;
- Avaliação constante de segurança com a elaboração de laudos Profissionais pelo Corpo de Bombeiros;
- CIPA instalada e atuante;
- Material normativo e instrutivo de segurança, proteção individual e coletivo para agentes químicos, biológicos, mecânicos e físicos;
- POP – Procedimento Operacional Padrão.

Laboratório de Estudos Anatômicos - LANAT

Com uma área de 88,38 m² e capacidade máxima para 50 alunos, o LANAT é destinado ao desenvolvimento de atividades de ensino de anatomia humana estrutural, com relações com exames de imagem, desenvolvimento técnico científico e orientação sobre saúde para o público loco regional. Possui recursos e insumos que atendem à demanda discente, como material cadavérico, e recursos tecnológicos, como monitores para estudo de exames de imagens por meio digital. O mobiliário do LANAT permite flexibilidade para diferentes configurações espaciais, de forma a melhor atender às diferentes demandas.

Laboratório de Técnicas Anatômicas - LANATEC

Com uma área de 86,35 m², de acesso restrito à equipe técnica laboratorial e docentes especialistas. O LANATEC é um cenário reservado ao preparo de peças anatômicas, técnicas de conservação e fixação cadavérica.

Laboratório Morfofuncional I - LMORF I

Com uma área de 102,51 m² e capacidade máxima para 55 alunos, o LMORF I é destinado ao desenvolvimento de atividades teórico-práticas integrativas dos sistemas orgânicos, envolvendo as áreas de anatomia, embriologia, fisiologia e histologia. Possui recursos e insumos que atendem à demanda discente, como modelos anatômicos contemplando todos os sistemas orgânicos e recursos tecnológicos, como por exemplo uma mesa digital e cinco computadores.

Laboratório Morfofuncional II - LMORF II

Com uma área de 72,48 m² e capacidade máxima para 40 alunos, o LMORF II é destinado ao desenvolvimento de atividades teórico-práticas integrativas dos sistemas orgânicos, envolvendo as áreas de anatomia, embriologia, fisiologia e histologia. Possui recursos e insumos que atendem à demanda discente, como modelos anatômicos contemplando todos os sistemas orgânicos, e recursos tecnológicos, como por exemplo cinco computadores. O mobiliário do LMORF II permite flexibilidade para diferentes configurações espaciais, de forma a melhor atender às diferentes demandas.

Laboratório Multidisciplinar I - LMULD I

Com uma área de 62,07 m² e capacidade máxima para 50 alunos, o LMULD I é destinado ao desenvolvimento de atividades que envolvem manipulação e estudo de material microbiológico, líquidos corporais, estudo bioquímico e práticas de técnicas de biologia celular, contemplando as áreas de microbiologia, fisiologia, bioquímica, microscopia e biologia celular. Possui recursos e insumos que atendem à demanda discente, por exemplo 33 microscópios, e recursos tecnológicos, por exemplo um microscópio com câmera acoplada para projeção de imagem e cinco computadores.

Laboratório Multidisciplinar II - LMULD II

Com uma área de 65,16 m² e capacidade máxima para 20 alunos, o LMULD II é destinado ao desenvolvimento de atividades que envolvem manipulação e estudo de material

microbiológico, líquidos corporais, estudo bioquímico e práticas de técnicas de biologia celular, contemplando as áreas de microbiologia, fisiologia, bioquímica, microscopia e biologia celular. Possui recursos e insumos que atendem à demanda discente, por exemplo 16 microscópios e 20 lupas recursos tecnológicos, por exemplo um projetor multimídia.

Laboratório Intermediário - Interlab

Com uma área de 26,57 m², o Interlab é um ambiente estratégico entre os laboratórios Multidisciplinar I e II usado pelos técnicos de laboratório, alunos em pesquisa e professores, para realização de preparo das atividades direcionadas em conformidade com a unidade curricular em andamento e especialidade biomédica. Desta forma, também serve para lavagem de vidrarias, esterilização de material de baixo poder infectante e suporte e armazenagem de insumos (meios de cultura, corantes e fixadores, entre outros).

Laboratório de Técnicas Operatórias

Com uma área de 59,32 m² e capacidade máxima para 20 alunos, o Laboratório de Técnicas Operatórias é destinado ao aprendizado e treinamento de técnicas cirúrgicas como suturas, paramentação cirúrgica, instrumentação cirúrgica, escovação de mãos, antissepsia e assepsia, princípios de tratamento de feridas e curativos. Possui recursos e insumos que atendem à demanda discente, por exemplo instrumentais cirúrgicos básicos, e recursos tecnológicos, por exemplo um projetor multimídia móvel.

Utilizam-se manequins e modelos de média fidelidade para execução de técnicas de acesso venoso periférico, sondagem vesical de demora entre outros. Destaca-se pela oportunidade de execução das técnicas em ambiente semelhante à prática clínica diária.

3.5.8.2 Laboratórios de Habilidades: Hospital Simulado

O Hospital Simulado é constituído por **3 ambientes** distintos com uma área total de 372,95 m²:

- **Enfermaria Simulada** com uma área de 106,62 m², equipada com 7 leitos adultos, 1 leito pediátrico e 1 leito neonatal (incubadora), e uma recepção com uma área de 37,98 m², equipada com 12 cadeiras, 2 sofás de 2 lugares, 1 computador e terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa. Permite desenvolver atividades com grupos de até 30 discentes;
- **Laboratório de Habilidades Médicas** com 8 consultórios, cada consultório com uma área de 6,96 m², maca de adulto e capacidade para 2 pessoas, e uma antessala com uma área de 37,41 m² e capacidade para 20 pessoas. Os consultórios são

espelhados com comunicação via áudio, permitindo que os docentes permaneçam atrás do vidro para acompanhar as atividades e durante as avaliações práticas realizadas;

- **Centro de Simulação Realística** com um manequim de alta fidelidade, área de 34,56 m², geralmente utilizado com grupos de 6 discentes, uma sala de controle com área de 14,08 m² e um auditório espelhado de 34,56 m², com capacidade para 30 pessoas, equipado com 2 televisões e sistema de áudio.

Estes ambientes possuem acesso a sinal Wi-Fi, assim como insumos e recursos adequados, que estão diretamente relacionados ao apoio didático pedagógico em atividades práticas de treinamento de competências e habilidades com pacientes simulados e simuladores, objetivando preparar o discente para o exercício técnico e intelectual de sua futura profissão, pautado nos preceitos da bioética.

As atividades e avaliações práticas envolvem pacientes simulados (atores), que possibilitam a realização de práticas como: anamnese, exame físico geral e específico, gerenciamento de conflitos, treinamentos de comunicação, trabalho em equipe, liderança e raciocínio clínico.

São utilizados também manequins de baixa e média fidelidade, para treinamento de habilidades técnicas manuais, como por exemplo: intubação, RCP, exame de toque retal, exame de mamas, exame ginecológico, entre outros. Existem também vários equipamentos que permitem realizar exames específicos necessários à formação generalista dos futuros médicos.

O uso de recursos tecnológicos tem se tornado uma realidade mundial no atendimento à saúde. Visando a excelência no ensino, a FACISB possui equipamentos de ultrassonografia portáteis. Esses aparelhos são utilizados pelos alunos em práticas simuladas em ambiente seguro visando o aprendizado centrado nas necessidades do paciente em uso de tecnologias de ponta.

3.5.8.3 Unidades Hospitalares de Ensino e Complexo Assistencial

As atividades de ensino práticas da FACISB estão divididas em cenários que englobam os três níveis de atenção à saúde. Inclui cenários ambulatoriais e hospitalares de atendimento eletivo e de urgência. A IES conta também com convênios firmados com instituições de longa permanência de idosos e de assistência às populações vulneráveis (como pessoas em situação de rua).

Atenção Primária à Saúde

Entre as Unidades de Saúde de Barretos que recebem discentes da FACISB, sob a gestão da secretaria municipal de saúde, podemos citar unidades básicas e de saúde da família. Vale ressaltar que entre as unidades abaixo listadas, temos também unidades rurais, que permitem aos discentes da FACISB, vivências de assistência a esse grupo populacional específico:

- Unidade Rural, Distrito de Ibitu;
- Unidade Rural, Distrito de Alberto Moreira (1 equipe compartilhada com Ibitu);
- ESF “Dr. Paulo Prata” (3 equipes);
- ESF “Dr. Francolino Galvão de Souza (2 equipes);
- ESF “Dr. Luiz Spina” (2 equipes);
- UBS “Dr. Milton Baroni”;
- UBS “Dr. Sérgio Pimenta”;
- UBS “Dr. Archimedes Machado”;
- UBS “Dr. Lotfallah Miziara”;
- UBS “Dr. Ally Alahmar”.

Com a OSS, a Fundação Pio XII gerencia cinco Unidades de Saúde, perfazendo um total de sete equipes de Estratégia de Saúde da Família, sendo elas:

- ESF "Dr. Wilson Hayeck Saig" (1 equipe);
- ESF “Dr. Bartolomeu Maragliano Venere” (3 equipes);
- ESF "Dr. José Parassu Borges" (1 equipe);
- ESF "Dr. Apolônio Moraes e Souza" (1 equipe);
- ESF do bairro Nova Barretos (1 equipe).

No município de Bebedouro, contamos com 2 ESF para inserção dos discentes:

- ESF "Dr. Ricardo Dias de Toledo" (1 equipe);
- ESF "Dr. José Caubi Campello Bessa" (1 equipe).

No município de Jaborandi, contamos com:

- ESF "João Paulo Pires da Silva" (1 equipe);
- ESF "Omar Pinto Neto" (1 equipe).

Atenção Secundária à Saúde

A FACISB conta com cenários práticos de ensino-aprendizagem também em nível de atenção especializada, tanto ambulatorial quanto cirúrgico considerados de média complexidade.

A Unidade de Pronto-Atendimento de Barretos (UPA Barretos) passou a ser gerida pela Fundação Pio XII em junho de 2022. Apesar de estar em fase de adaptação a essa nova realidade e o projeto de reestruturação física e de pessoal em fase de concepção pela direção da Fundação e da FACISB, a UPA de Barretos encontra-se em pleno funcionamento. Existe uma recepção ampla para o acolhimento inicial dos pacientes que procuram a unidade. Há uma sala de atendimento de enfermagem para estratificação de risco, três consultórios médicos para atendimento de pacientes adultos e um setor exclusivo para pediatria com dois consultórios específicos. Presença de duas salas amplas para realização de medicações, uma farmácia para fornecimento de medicação para os pacientes e para uso interno, uma sala de radiologia, uma para eletrocardiograma, duas salas de isolamento, uma sala amarela para observação de pacientes e uma sala vermelha para atendimento de pacientes críticos. Dentro das dependências da UPA, existe um laboratório de urgência que realiza exames 24 horas por dia. Possui também uma entrada e saída de ambulâncias. Vale ressaltar que a UPA possui estacionamento próprio para funcionários, vestiários, sanitários, dormitórios, salas para reuniões, arquivo físico e coordenação local.

O governo do estado de São Paulo criou dois Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) em Barretos que estão sob a gestão da Fundação Pio XII. O AME clínico possui 16 consultórios gerais, 8 oftalmológicos, 2 de enfermagem, 3 salas de triagem e 2 salas de urgência. Além disso, conta com 12 salas para uma série de procedimentos como ECG, EEG, ENM, ultrassonografia, endoscopia, tomografia, teste ergométrico, MAPA, Holter e exames laboratoriais. Já o AME cirúrgico possui 7 consultórios, 5 salas cirúrgicas e uma sala de emergência.

Os leitos de atenção secundária à saúde disponíveis nas instituições parceiras da FACISB que recebem nossos discentes totalizam 100 e são:

- AME Cirúrgico Barretos: 12 leitos tipo hospital-dia para pacientes cirúrgicos e 6 leitos de recuperação pós-anestésica;
- AME Clínico Barretos: 4 leitos de recuperação pós-anestésica (endoscopia) e 3 leitos de acupuntura;

- Hospital Municipal Júlia Pinto Caldeira: 13 leitos de maternidade, 15 leitos de clínica médica e 12 leitos de cirurgia, 9 leitos de pediatria e 12 leitos de cirurgias eletivas (total de 61 leitos);
- UPA Barretos: 11 leitos de observação e 3 leitos para pacientes críticos.

Atenção Terciária à Saúde

Em relação à atenção terciária, a FACISB mantém convênios com serviços hospitalares vinculados à Rede SUS. As instituições hospitalares conveniadas têm uma ampla variedade de procedimentos de alta complexidade tecnológica e em diversas especialidades médicas, mantendo serviços como UTI, diálise, Pronto Atendimento, enfermarias clínicas e cirúrgicas, cuidados paliativos, pediátricos e gineco-obstétricos.

Recentemente, a FACISB reformou e ampliou o ambulatório da Santa Casa. Ele se encontra em um prédio próprio com dois andares. No primeiro andar se localiza a recepção, banheiros, sala de coleta de exames, sala de enfermagem e duas salas de consulta. No segundo andar há uma *workstation* e cinco consultórios. A FACISB construiu na parte de trás do prédio mais cinco consultórios e uma nova *workstation* ampliando o número possível de ambulatórios simultâneos.

Os serviços que estão conveniados à FACISB possuem disponíveis 625 leitos no total, sendo 525 em serviços ligados à atenção terciária em saúde. As respectivas capacidades em números de leitos são:

- Hospital de Amor de Barretos – 20 leitos UTI, 11 leitos hospital-dia, 140 leitos internação clínico-cirúrgica (não diferencia as enfermarias gerais adulto e infantil) (total de 171 leitos);
- Hospital de Amor Nossa Senhora: 10 leitos de UTI e 10 leitos de enfermaria;
- Hospital de Amor Infante Juvenil: 6 leitos de UTI pediátrico, 5 leitos de UTI TMO pediátrico, 5 leitos de enfermaria de TMO, 11 leitos na emergência e 27 leitos de enfermaria (total de 54 leitos);
- Santa Casa de Misericórdia de Barretos: 30 leitos UTI adulto + 10 leitos UTI neonatal e infantil, 10 leitos de pacientes críticos + 10 leitos de observação de emergência, 35 leitos pediátricos, 15 leitos obstétricos, 46 leitos cirúrgicos, 55 leitos clínicos, 20 leitos psiquiátricos (total de 240 leitos);
- Hospital São Judas Tadeu: 40 leitos de internação para pacientes em regime de cuidados paliativos.

3.5.9 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) possui sala própria e específica localizada no piso superior do Bloco A, com 16,48 m², equipada com uma mesa em L, 1 quadro de avisos, 1 armário de arquivo com chave e 1 computador com acesso à internet via Wi-Fi. A sala possui 1 ar condicionado e a iluminação está dentro dos padrões exigidos. A CPA também conta com murais específicos para divulgação de dados e informações pertinentes no Bloco A e B, além do uso compartilhado dos monitores de TV instalados em diversos locais da FACISB.

3.5.10 Biblioteca: Infraestrutura

A **Biblioteca Ranulpho Prata** destina-se à comunidade universitária e ao público em geral, permanecendo aberta de segunda à sexta-feira, das 8h às 21h, e aos sábados, das 8h às 12h. Durante o período das férias conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, nas redes sociais e em outros canais de comunicação.

A Biblioteca possui regulamento próprio, com todas as informações relacionadas às regras, normas e procedimentos.

O quadro de recursos humanos é formado por três servidores, dos quais um bibliotecário e dois auxiliares de biblioteca.

A bibliotecária responsável é Daniele Muriel de Oliveira CRB-8/10634.

Infraestrutura física

A Biblioteca está localizada no piso térreo do Bloco B, com área total de 361,17 m², sendo constituída por **10 salas para estudos em grupo**, identificadas pelos códigos B1 a B10, das quais 5 salas (B1 a B5) têm 9,14 m² cada, além de 5 outras salas (B6 A B10) que variam de 12,02 m² a 20,2 9 m².

Além das salas para estudo em grupo, a biblioteca também conta com **ambientes para estudo individual**, que ocupam uma área de 133,92 m², formada por 25 baias, das quais 9 são dotadas de computadores com acesso à internet via Wi-Fi. No corredor de acesso às salas de estudo, existe um espaço para pesquisa com 4 baias e 4 computadores.

Ressalta-se que o acesso físico à Biblioteca é possibilitado a todos os usuários, inclusive portadores de mobilidade reduzida, já que a sua localização no primeiro pavimento do prédio da Instituição é acessível por rampas e portas com largura adequada para a passagem de cadeirantes.

Gerenciamento dos Serviços

Para gerenciamento dos serviços, a **Biblioteca Ranulpho Prata** utiliza o Sistema Sophia. Entre os benefícios do referido sistema destaca-se:

- Uso de padrões internacionais para catalogação e intercâmbio dos dados (Formato Marc 21);
- Processamento técnico de materiais em qualquer suporte ou tipo de fonte de informação;
- Disponibilização de estatísticas e relatórios de gerenciamento do acervo e serviços;
- Controle eletrônico de periódicos (Kardex) e indexação de artigos;
- Interação dos usuários com o Portal Virtual do Sistema Sophia;
- Disponibilidade de ferramentas como leitores biométricos e filtros de pesquisa, que permitem maior agilidade no atendimento ao público e empréstimo de livros;
- Disponibilidade de consultas e reservas das obras online, onde os alunos e demais usuários poderão realizar as consultas ao acervo, assim como a renovação dos empréstimos através do SIA – Sistema de Informações Acadêmicas utilizando o número de matrícula e a senha.

Serviços e Produtos para a Comunidade

A biblioteca oferece os seguintes serviços e produtos:

- Consulta online: os usuários da Biblioteca podem consultar o acervo por meio da base de dados/catálogo online;
- Consulta local: as coleções da Biblioteca estão à disposição da comunidade universitária e da sociedade em geral para consulta local e são de livre acesso;
- Empréstimo e devolução de obras (renovação online ou presencial);
- Salas de estudos em grupo e cabines individuais;
- Acesso à internet Wi-Fi;
- Sala de vídeo;
- Serviço de alerta (últimas aquisições);
- Auxílio aos usuários com deficiência visual mediante o uso do Programa DOXVOX;
- Atendimento por telefone;

- Capacitação de usuários: treinamentos, palestras, visitas orientadas sobre o uso dos serviços e produtos de informação oferecidos pela Biblioteca; cadastro do Currículo Lattes e Pesquisa em Base de Dados;
- Orientação para Normalização de Trabalhos Acadêmicos: a Biblioteca coloca à disposição dos usuários a orientação quanto à estrutura de um trabalho acadêmico (TCC, dissertação, tese, artigos etc.) de acordo com as normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Vancouver e outras normas de documentação, bem como à formatação;
- Comutação Bibliográfica: atendimento às solicitações de artigos de periódicos, capítulos de livros, dissertações, teses e anais de congressos que não pertencem ao acervo;
- Ficha Catalográfica: elaboração de ficha catalográfica para fins de apresentação em Teses, Dissertações e Trabalhos Acadêmicos e Científicos;
- Levantamento Bibliográfico: a Biblioteca coloca à disposição dos usuários a realização de levantamento bibliográfico nas principais bases de dados em saúde a fim de auxiliá-los no desenvolvimento dos estudos e pesquisas científicas e acadêmicas;
- Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos: roteiro que apresenta as orientações mínimas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Folder informativo e
- Marcador de páginas (informativo).

Acervo do Curso

A Biblioteca Ranulpho Prata dispõe de um acervo físico de 1.252 Títulos / 7.866 Exemplares. Dispõe ainda de acesso a um **acervo digital** de 3.300 títulos específicos da área de Medicina e Saúde, através do portal “*Minha Biblioteca*”, ao qual a comunidade acadêmica tem acesso mediante usuário e senha.

Recurso de Tecnologia Assistiva

Foi criada uma área destinada aos produtos e serviços de Tecnologia Assistiva. Os recursos foram identificados e dispostos em móvel apropriado e de livre acesso. O acesso à Biblioteca atende a todos os usuários, inclusive portadores de mobilidade reduzida, uma vez

sua localização no primeiro pavimento do prédio da Instituição, acessível por rampas e portas com largura adequada para a passagem de cadeirantes.

3.5.11 Plano de Atualização e Expansão do Acervo

A atualização e expansão do acervo é constantemente fomentada e estimulada pela Instituição. Os docentes sugerem as adequações ao coordenador do componente curricular. Posteriormente o coordenador de componente curricular participa de uma reunião de final de unidade em que estão presentes a coordenação de curso e bibliotecária, momento em que é analisado o Plano de Ensino, a utilização da bibliografia básica e complementar pelos estudantes e sua possível atualização.

A proposta de mudança da bibliografia é levada ao NDE que, em face do acervo atual - físico e virtual - delibera sobre. Neste momento, é avaliado pelo NDE também a necessidade de renovação dos livros considerando a publicação de novas edições e eventual mudança do conteúdo dos componentes curriculares ou da obra. O quantitativo e a necessidade de renovação de títulos por componente curricular é definido pelo NDE no Relatório de Adequação de Acervo. A lista de obras a ser adquirida é levada para Diretoria Financeira para aprovação e aquisição e em seguida direcionada a Unidade de Educação Médica para atualização das bibliografias dos planos de ensino.

Bibliografia Básica

O número de vagas ofertadas no curso é considerado para o cálculo do número de livros a ser adquirido. É considerado também se a obra é utilizada de forma simultânea em mais de um componente curricular. É realizada a soma das vagas ofertadas que poderiam estar simultaneamente cursando os diferentes componentes curriculares que indicam a mesma obra.

Caso a obra não exista na biblioteca digital, é adquirido 1 (um) exemplar físico para cada seis discentes, contemplando a simultaneidade dos componentes curriculares. Na situação em que a obra exista na referida plataforma virtual, é adquirido 1 (um) exemplar para cada 15 (quinze) alunos.

Bibliografia Complementar

Se a obra recomendada for apenas física, são adquiridos 2 exemplares para cada título indicado. Caso esteja disponível na biblioteca digital, é adquirido apenas 1 exemplar.

Periódicos

Atualmente, o acesso a periódicos ocorre por meio dos portais de pesquisa em saúde de acesso público e privado contratados pela FACISB, para toda a comunidade acadêmica, a saber:

Privado:

- MEDLINE (EBSCO Package): Uma base de dados robusta que fornece texto completo para centenas de periódicos nacionais e internacionais, biomédicos e de saúde indexados.

Público:

- Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): O Portal Regional da BVS integra diversas fontes de informação em saúde. Desenvolvido e operado pela BIREME em 3 idiomas (inglês, português e espanhol), permite a realização de buscas simples e avançadas com recursos de filtros, exportação de resultados e interoperação com o DeCS/MeSH;
- Pubmed: O PubMed é um portal da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos que inclui referências da base Medline e outros jornais ligados às ciências biológicas de artigos biomédicos;
- Scientific Electronic Library Online (SciELO): É uma biblioteca eletrônica que disponibiliza diversas coleções de periódicos científicos e livros em diversas áreas do conhecimento, incluindo a área da Saúde. Participam atualmente na rede SciELO: África do Sul, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Peru, Portugal, Venezuela; preparam a participação: Bolívia, Paraguai e Uruguai;

Aos discentes em regime de internato durante estadia no Hospital de Amor, é ofertado o acesso a **Base de Dados UpToDate** que se caracteriza como uma fonte de informação que contém revisões sistemáticas de Medicina Baseada em Evidências e auxilia os estudantes e profissionais na tomada de decisões clínicas. Nas dependências dos Hospital de Amor e AME os estudantes podem acessar o conjunto de periódicos disponibilizados pela CAPES.

Plano de Contingência

É preocupação importante da FACISB que seus discentes tenham acesso assegurado de forma contínua às bibliografias recomendadas em seus Planos de Ensino. Sabe que o acesso a uma plataforma virtual representa o que há de mais moderno a fim de se localizar de forma rápida e dinâmica as referências necessárias a uma boa pesquisa. Contudo, tal dinamismo está sujeito a instabilidades quanto à conectividade, das mais diversas razões, e que fogem do

controle institucional. Sabe ainda que o acervo virtual está sujeito ainda a remoções de obras, em função de acordos editoriais e comerciais distintos, e que também não estão sob o controle da instituição.

Dessa forma, a Biblioteca física da FACISB dispõe de exemplares físicos de todos os livros constantes nos planos de ensino, tanto nas indicações básicas quanto nas complementares, que podem ser acessadas pela comunidade acadêmica em casos das instabilidades de conexão acima mencionadas.

No que permeia a possibilidade de remoção de obras do acervo da Biblioteca Virtual, tão logo esta seja informada e/ou percebida, docentes, coordenadores de unidade e coordenação, conjuntamente com o NDE, deliberarão sobre a possibilidade de complementação do acervo físico ou substituição da obra por outra tão adequada quanto, observando-se os critérios de anteriormente descritos na Política de Atualização e Expansão do acervo.

Vale destacar que atualmente algumas editoras estão vendendo alguns títulos apenas no formato de Ebook. Neste caso, a FACISB comprará o Ebook apenas se a obra não estiver disponível na biblioteca digital. Caso a obra seja removida do acervo da biblioteca digital, a instituição fará a aquisição do Ebook.

3.5.12 Salas de apoio de informática ou estruturas equivalentes

Os laboratórios de informática (LACIS) são locais utilizados para atividades práticas e teórico-práticas, aulas de atividades complementares, entre outras. A FACISB criou um sistema de provas on-line, e essas provas de conhecimento são aplicadas nos Laboratórios de Informática.

Os laboratórios podem também ser utilizados para estudo, de forma individual ou em grupo, pelos discentes. Permitindo realizar pesquisas acadêmicas e científicas, e acessar à Biblioteca Virtual.

A FACISB tem atualmente dois Laboratórios de Informática (LACIS) que estão descritos abaixo:

LACIS 1 - Com uma área de 100,00 m², e cinquenta (50) computadores conectados em rede com acesso aos Sistemas Institucionais, conexão à internet e softwares relacionados às atividades acadêmicas, além de mesas com espaço disponível para uso individual de *laptop*, *tablets* ou equivalente. O espaço é climatizado, com acesso a sinal de Wi-Fi, com iluminação natural e artificial dentro dos padrões técnicos devidos, caixas de som e quadro branco.

Informações técnicas:

50 Computadores Dell Optiplex 3060 completos – Modelo atualizado;

1 Roteador Cambium Networks – Modelo E410;

Softwares: Office 2013, Windows 10, Zotero, ImageScope, NVDA (Deficiente Visual), Leitores de PDF e outros softwares livres nativos do sistema operacional (Windows);

50 Filtros de linha, sendo um por cada computador;

Toda a rede é cabeada com cabo CAT6 e velocidade de 10/100/1000;

Taxa de velocidade da internet: 150mb Full Duplex – Upgrade.

LACIS 2 - Com uma área de 106,62 m², e cinquenta e quatro (54) computadores conectados em rede com acesso aos Sistemas Institucionais, conexão à internet e softwares relacionados às atividades acadêmicas, além de mesas com espaço disponível para uso individual de *laptop*, *tablets* ou equivalente. O espaço é climatizado, com acesso a sinal de Wi-Fi, com iluminação natural e artificial dentro dos padrões técnicos devidos, 1 projetor multimídia, caixas de som, tela de projeção com acionamento mecanizado e quadro branco. A sala está equipada com cadeira para pessoa obesa e teclado para pessoas com baixa visão.

Informações técnicas:

54 Computadores Dell Optiplex 3040 completos;

1 Projetor Epson Power Lite x24;

1 Caixa de som Hayonik;

1 Roteador Cambium Networks – Modelo E410;

Softwares: Office 2007/2013, Windows 10, Zotero, ImageScope, NVDA (Deficiente Visual), Leitores de PDF e outros softwares livres nativos do sistema operacional (Windows);

54 Estabilizadores, sendo um por cada computador;

Toda a rede é cabeada com cabo CAT6 e velocidade de 10/100/1000;

Taxa de velocidade da internet: 150mb Full Duplex – Upgrade.

3.5.13 Instalações Sanitárias

A FACISB conta com 2 sanitários privativos, 1 na sala da Diretoria Geral e Acadêmica e 1 na sala da Diretoria Administrativa. Possui um total de 4 sanitários (masculino e feminino) nas áreas destinadas aos docentes e 9 sanitários destinados ao corpo discente, sendo um deles um sanitário familiar/pessoas com necessidades especiais, localizados no Bloco A e Bloco B, distribuídos no piso térreo e superior. Os sanitários são adaptados para uso PNE, além de

sanitários (masculino e feminino) destinados exclusivamente para PNE's e dois sanitários (1 masculino e 1 feminino) possuem fraldário.

Sanitários localizados no Bloco A piso inferior:

Na **área dos docentes "Profa. Beatriz Estuque Scatolin"** a FACISB possui **Sanitário Feminino** medindo 15,27 m² com 3 vasos sanitários e uma bancada com 4 pias (1 pia para PNE) e **Sanitário Masculino** medindo 15,27 m² com 2 vasos sanitários, 3 urinários e uma bancada com 4 pias (1 pia para PNE), em ambiente arejado com iluminação natural e artificial, destinados aos docentes e ao corpo técnico-administrativo.

Na **área de alimentação** a FACISB possui 3 sanitários: **Sanitário masculino** (16,20 m²) com 2 vasos sanitários, 1 bancada com 2 pias, 3 urinários, 1 fraldário, ambientes com boa iluminação natural e artificial; **Sanitário feminino** (16,20 m²) com 3 vasos sanitários, 1 bancada com 4 pias, 1 pia para PNE e **Sanitário familiar/Pessoas com Necessidades Especiais** com 1 vaso sanitário, 1 pia para PNE.

Sanitários localizados no Bloco A piso superior:

Este piso possui 2 sanitários: **Sanitário masculino** com uma área de 16,20 m², com 2 vasos sanitários, 1 bancada com 3 pias (1 pia para PNE), 3 urinários, ambiente com boa iluminação natural e artificial e **Sanitário feminino** com uma área de 16,20 m², com 3 vasos sanitários, 1 bancada com 4 pias (1 pia para PNE), ambiente com boa iluminação natural e artificial.

Sanitários localizados no Bloco B piso inferior:

Este piso possui 2 banheiros: **Sanitário masculino** com uma área de 51,63 m², com 6 vasos sanitários, 7 vasos urinários, 6 pias, 1 pia para atendimento especial, 1 sanitário para atendimento especial (PNE) medindo 3,75 m², ambiente com boa iluminação natural e artificial e **Sanitário feminino** com uma área de 51,63 m², com 11 vasos sanitários, 6 pias, 1 pia para atendimento especial, 1 sanitário para atendimento especial (PNE) medindo 3,75 m², ambiente com boa iluminação natural e artificial.

Sanitários localizados no Bloco B piso superior:

Este piso possui ainda 2 sanitários: **Sanitário masculino** com uma área de 51,63 m², com 6 vasos sanitários, 7 vasos urinários, 6 pias, 1 pia para atendimento especial (PNE), 1 sanitário para atendimento especial (PNE) medindo 3,75 m², ambiente com boa iluminação

natural e artificial e **Sanitário feminino** com uma área de 51,63 m², com 11 vasos sanitários, 6 pias, 1 pia para atendimento especial (PNE), 1 sanitário para atendimento especial (PNE) medindo 3,75 m², ambiente com boa iluminação natural e artificial. De salientar que a sala destinada aos docentes em tempo integral possui 2 sanitários (masculino e feminino).

Todos os sanitários possuem muita boa iluminação, ventilação natural, com todos os equipamentos necessários para higienização. Recebem sistematicamente manutenção e limpeza.

3.5.14 Espaços das Organizações Estudantis

A FACISB cede espaço físico para sede das organizações estudantis, a saber:

- Sala medindo 32,90 m², para sediar o Centro Acadêmico Scylla Duarte Prata (CASDP), órgão de representação estudantil dos alunos de medicina da FACISB;
- Sala medindo 16,17 m², para confraternização e guarda de material da Associação Atlética Acadêmica Scylla Duarte Prata (A.A.A.S.D.P.).

3.5.15 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

A FACISB, ao longo destes anos, tem procurado adotar e criar recursos didáticos modernos e capacitar os seus docentes a utilizá-los. A FACISB dispõe de uma rede informatizada, com computadores com acesso à internet, e de um Sistema de Informação de administração local denominado Gestor, que permite fazer todo o gerenciamento, desde lançamento e visualização da agenda, marcação de presença, atribuição de notas, acompanhamento do desempenho do estudante, aplicação de questionários, comunicação entre os membros da comunidade acadêmica, gestão de documentos e imagens, entre outras funções. De forma a facilitar o acesso dos docentes e discentes ao Gestor, a equipe de TI da FACISB desenvolveu aplicativos para celular.

De modo a permitir o uso das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, todas as salas de aulas são equipadas com um computador (Windows e Microsoft Office instalados), Wi-Fi, videoprojetor e sistema de som. A FACISB possui 2 conjuntos de clickers (45 cada), utilizados sobretudo em atividades *Team Based Learning* (TBL). Os laboratórios de informática possuem um total de 104 computadores com acesso à

internet e softwares (Windows, Office, ImageScope - microscopia virtual, Zotero – referências bibliográficas, entre outros). O Laboratório Morfofuncional possui 6 computadores adicionais, assim como uma mesa virtual utilizada pelos professores de anatomia, histologia, embriologia, entre outros (Figura 21). Existem também computadores disponíveis na biblioteca e na sala dos docentes, assim como Wi-Fi disponível em todo o campus da FACISB.



Figura 21. Imagem do laboratório Morfofuncional onde é possível observar a Mesa Virtual.

A FACISB possui um Centro de Simulação Realística no qual fica o manequim de alta fidelidade (SimMan 3G - tecnologia avançada), um simulador adulto, totalmente wireless, que proporciona funcionalidade clínica com várias respostas imediatas bem próximas às fisiológicas, com a finalidade de treinar desde habilidades básicas a avançadas, sendo utilizado em várias atividades nas diferentes Unidades Curriculares e Módulos do curso.

A assinatura da biblioteca virtual (Minha Biblioteca) permite que toda a comunidade acadêmica tenha acesso em qualquer lugar a um vasto repertório de livros.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado é a plataforma Moodle, servindo de apoio a todas as Unidades Curriculares/Módulos do curso, sendo utilizada também para cursos de capacitação (acesso em: <https://online.FACISB.edu.br>). O Moodle possui diversas

ferramentas, desde fóruns, chats, blogs, questionários, entre outros, que são utilizadas pelos docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem.

A FACISB possuiu um estúdio de gravações de vídeos, onde o professor pode realizar gravações, utilizando esses vídeos na sua atividade de ensino (Figura 22). A FACISB tem um técnico especializado para ajudar na gravação e editar as imagens.

Estúdio de Gravação: medindo 32,5 m², sendo equipada com 4 Ar-condicionado Daikin e 1 Parede em Chroma Key e tendo disponível o seguinte material: 1 Radio transmissor Sennheiser ew100g3, 1 Receptor Sennheiser com lapela ew100g3, 1 Camera fujifilm X-T4 corpo, 1 Lente Fujifilm 16-55mm 2.8, 1 Bolsa West, 1 Flash Greica TT520ii, 1 Mesa de captura Atem mini/ 4 entradas HDMI, 2 Led Godox 1000c, 2 Refletor Estúdio Led 300w Croma Efekt Cromalight106, 1 Led Godox 500c, 1 Tripé Manfrotto 290 light, 3 Tripé Easy para led simples.



Figura 22. Estúdio de gravação.

Outro recurso utilizado são casos de estudo criados no Powerpoint e organizados no Gestor, os quais são utilizados nas atividades de facilitação de casos (Figura 23).

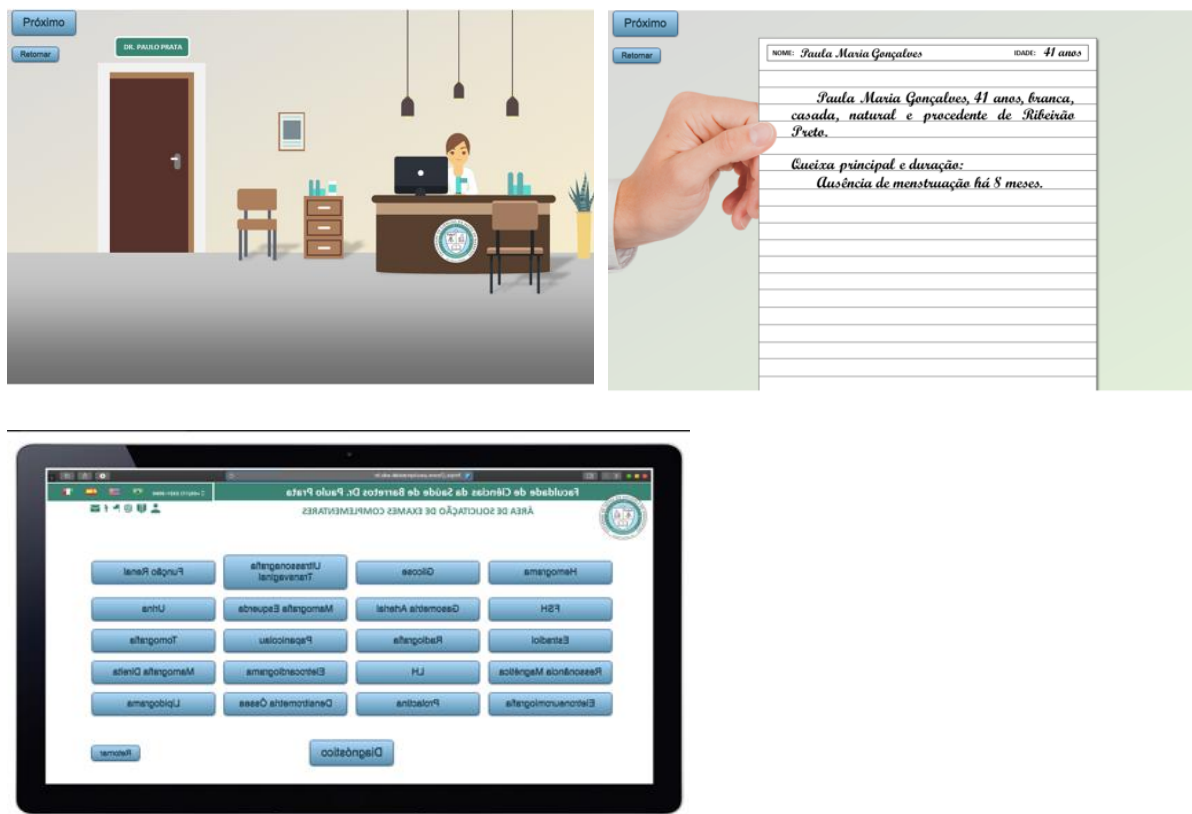


Figura 23. Imagens de um caso utilizado nas atividades de facilitação de casos.

As tecnologias de informação também foram incorporadas nos métodos avaliativos, tendo sido criada pela equipe da TI uma plataforma para aplicação de provas de conhecimento utilizando os computadores (provas aplicadas nos laboratórios de informática) e para aplicação de provas práticas, utilizando Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), onde o docente tem um *tablet* com acesso ao sistema de provas práticas, contendo o *checklist* de cada estação e a ficha de avaliação do aluno. No fim de 2021, foi desenvolvida no Sistema Gestor a análise de docimologia nas provas de conhecimento, sendo possível ao docente ver os dados das suas questões (índice de dificuldade e índice de discriminação), assim como os dados gerais das avaliações (Média da Classe, Desvio Padrão, Nota Máxima, Nota Mínima e Número de alunos com nota $\geq 6,0$).

A FACISB é assinante da plataforma Zoom que foi muito utilizada pela instituição durante os anos de 2020 e 2021, devido à pandemia, permitindo que muitas atividades ocorressem à distância através de videoconferências. Sendo utilizada no ano de 2022, especialmente para reuniões.

Adicionalmente, a FACISB utiliza a plataforma *Research Electronic Data Capture* (REDCap) que permite a coleta, gerenciamento e disseminação de dados de pesquisas de forma

segura, sendo utilizada para projetos de pesquisa vinculados à Instituição. Uma equipe é responsável pela sua administração e capacitação do corpo docente e discente. Acesso em: <https://redcap.FACISB.com.br>.

Além das formas de comunicação já mencionadas, a FACISB conta com o site institucional (<https://www.FACISB.edu.br>), principal veículo de comunicação externa, além das várias redes sociais que utiliza para divulgação para toda a comunidade, como LinkedIn, Facebook e Instagram. Os principais meios de comunicação interna são o e-mail institucional e o WhatsApp além das várias televisões distribuídas pelo campus.

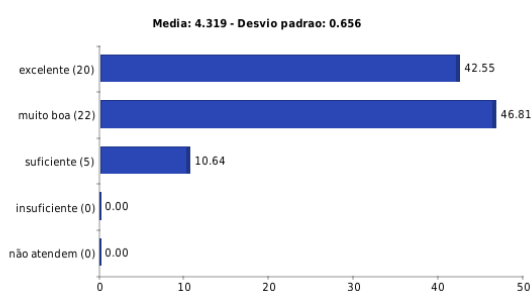
A FACISB tem, nos seus quadros, técnico-administrativos especializados que oferecem suporte a todo o corpo docente e discente no uso das diversas tecnologias mencionadas acima.

3.5.16 Apresentação dos Resultados (eixo 5)

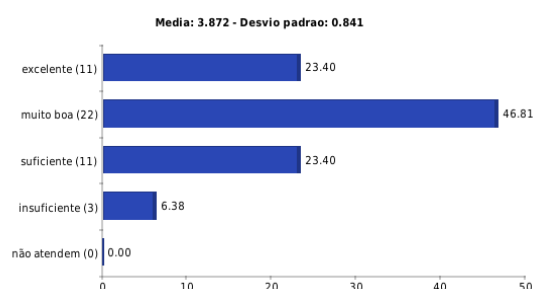
A seguir são apresentados os resultados mais relevantes. Vale salientar que os números das questões apresentadas são correspondentes ao que consta no questionário aplicado à comunidade acadêmica.

3.5.16.1 Docentes

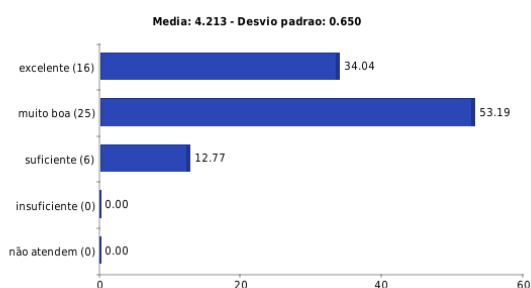
1. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, acessibilidade e recursos tecnológicos diferenciados?



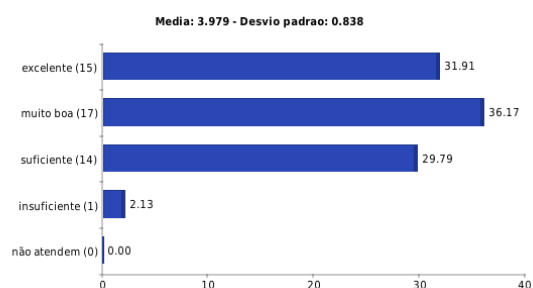
2. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?



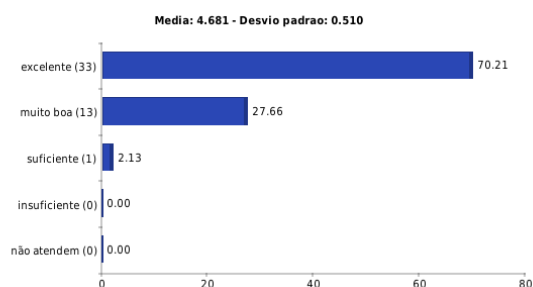
3. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



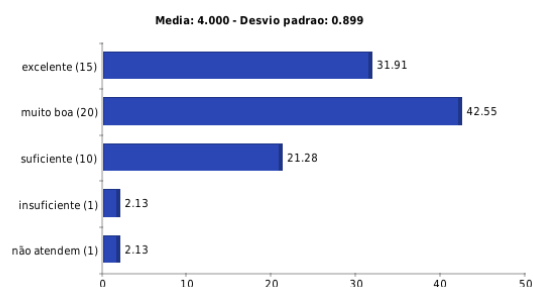
4. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à existência de recursos tecnológicos diferenciados?



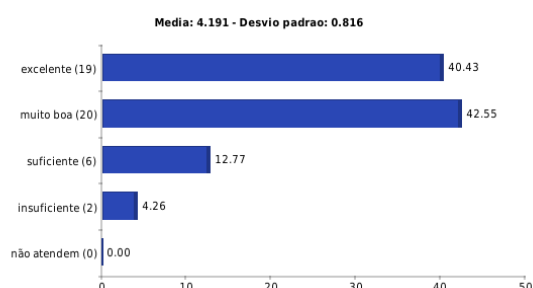
5. O auditório existente atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, conforto e recursos tecnológicos?



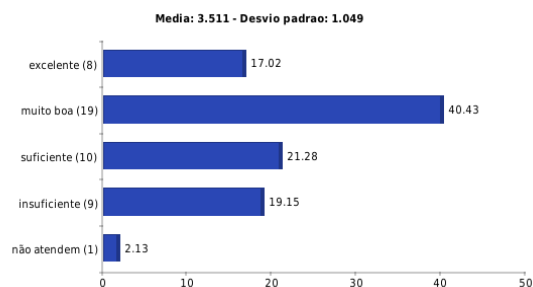
6. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s) atividades?



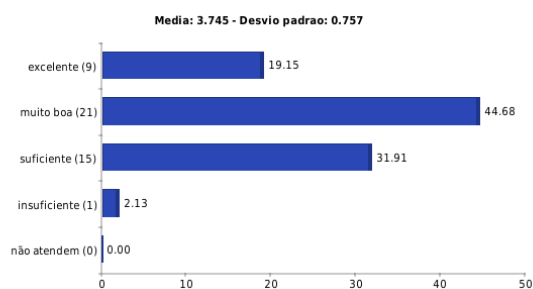
7. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



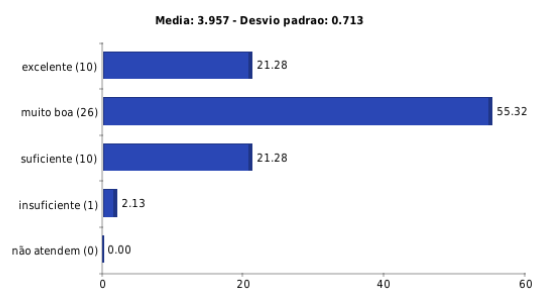
8. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à existência de recursos tecnológicos diferenciados?



9. Os espaços para atendimentos aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s) atividades?

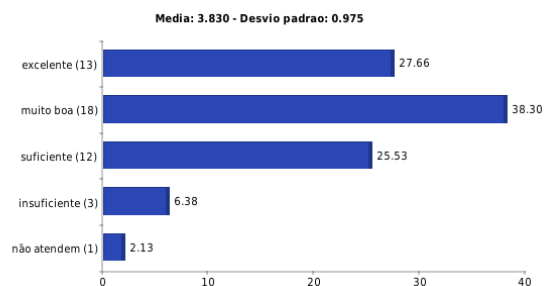
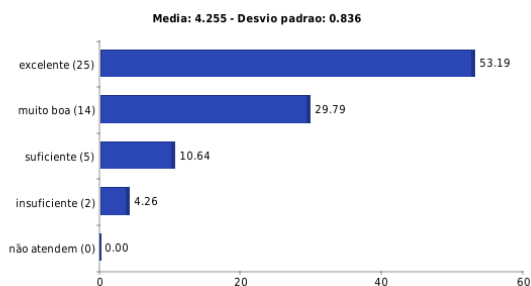


10. Os espaços para atendimentos aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



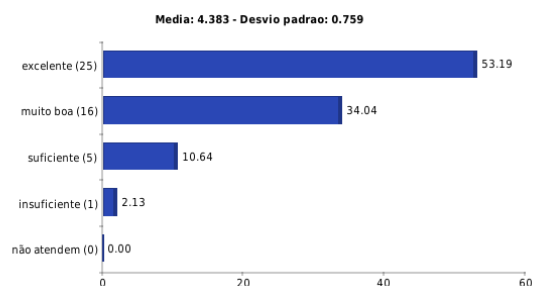
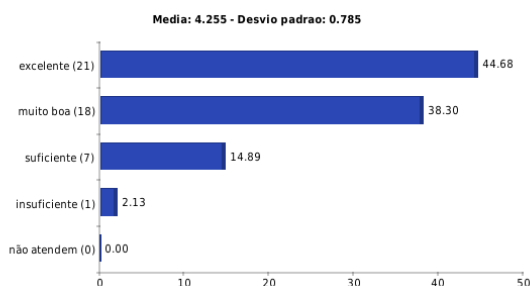
11. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?

12. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à serviços variados e adequados?



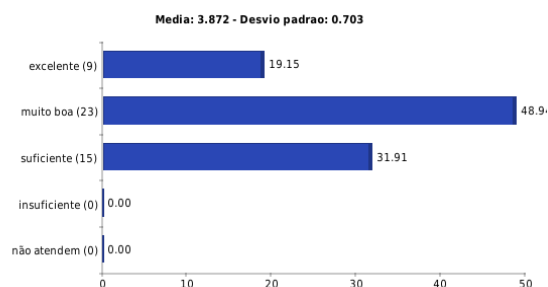
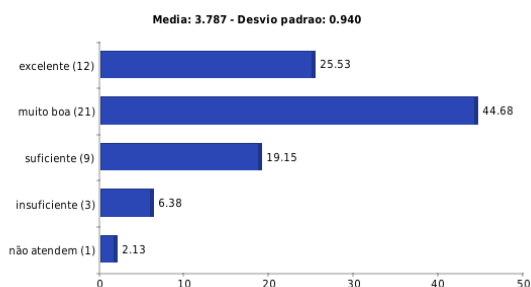
13. Os laboratórios de ensino para a área da saúde atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (LMorf I e II, LANAT, LMUD I e II e Laboratório de Técnicas Operatórias)

14. Os laboratórios de Habilidades atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (Enfermaria, Centro de Simulação e Laboratórios de Habilidades)



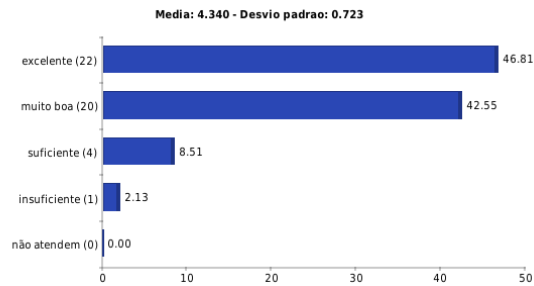
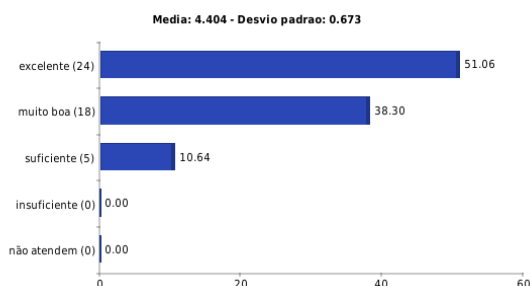
15. Os cenários externos atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (Santa Casa, AME, ESF, UBS, entre outros)

16. A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais?

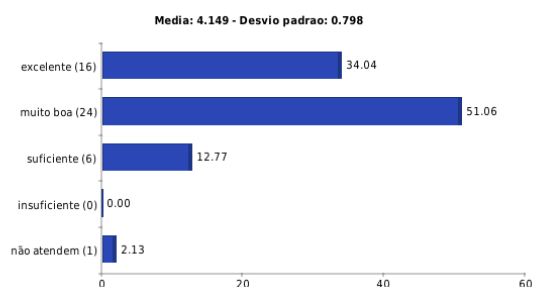


17. A infraestrutura para a Biblioteca atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade e fornece condições para atendimento educacional especializado?

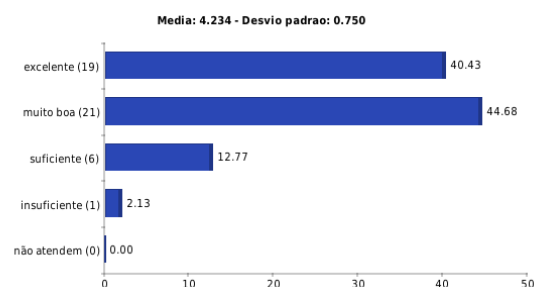
18. A Biblioteca atualiza o seu acervo considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica? (Acervo físico, acervo digital como a minha biblioteca e os periódicos)



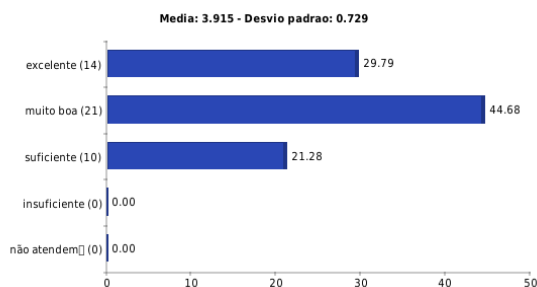
19. As salas de informática atendem às necessidades institucionais e apresentam acessibilidade? (lugar marcado para pessoas com deficiência, softwares específicos como DosVox, teclado com letras aumentadas, entre outros)



20. As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a limpeza, segurança do local e acessibilidade?

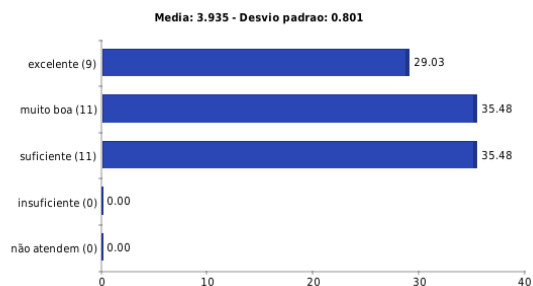


21. Os recursos de tecnologias de informação permitem a interatividade e comunicação entre membros da comunidade acadêmica? (Gestor, interfone, ramal, site institucional, entre outros)

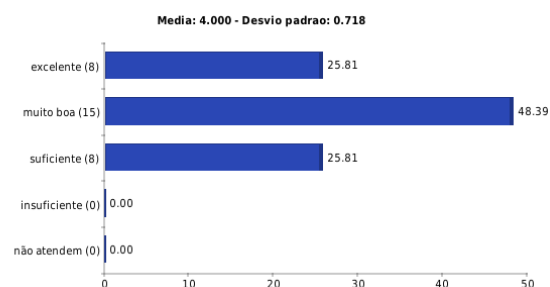


3.5.16.2 Técnico-administrativos

1. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, acessibilidade e recursos tecnológicos diferenciados?

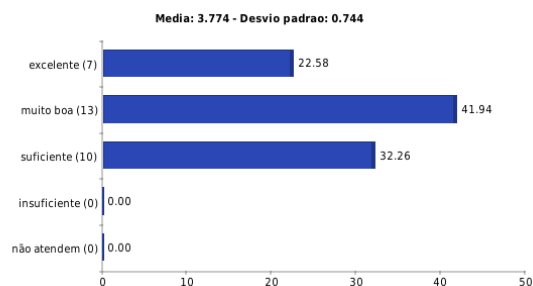
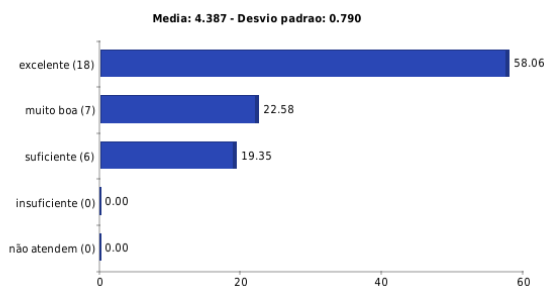


2. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?



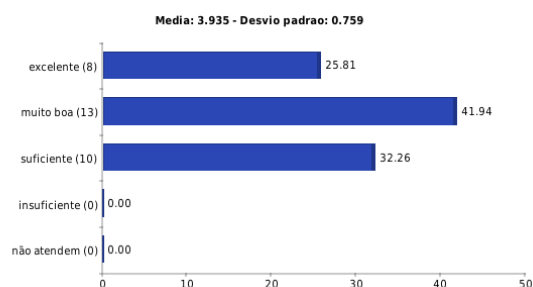
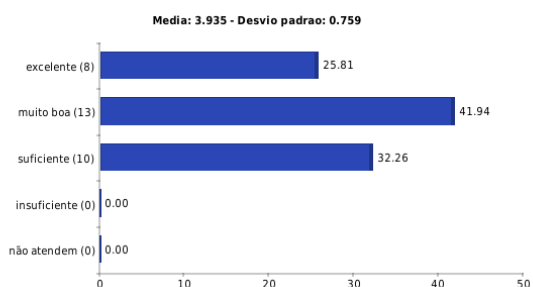
5. O auditório existente atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, conforto e recursos tecnológicos?

6. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s) atividades?



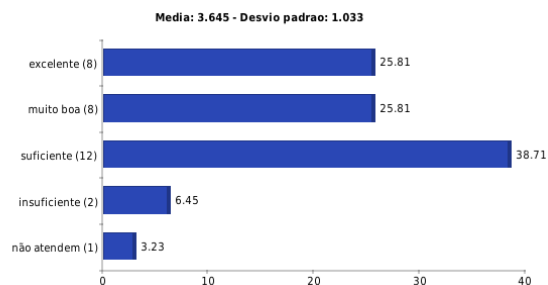
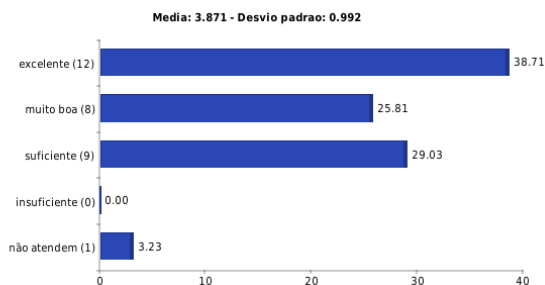
9. Os espaços para atendimentos aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s) atividades?

10. Os espaços para atendimentos aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



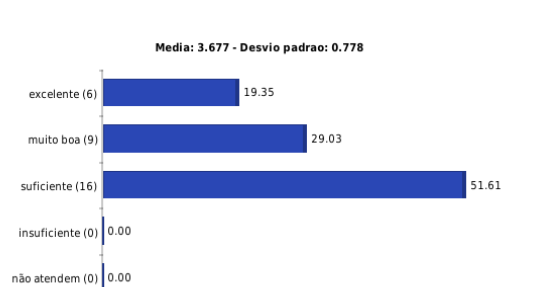
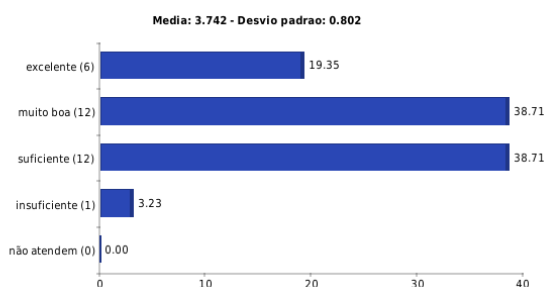
11. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?

12. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à serviços variados e adequados?

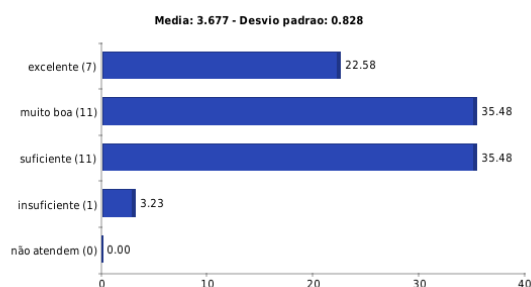


15. Os cenários externos atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (Santa Casa, AME, ESF, UBS, entre outros)

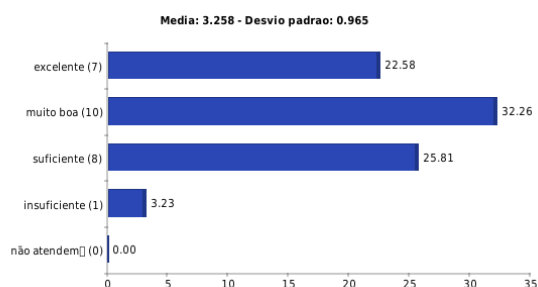
16. A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais?



20. As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a limpeza, segurança do local e acessibilidade?

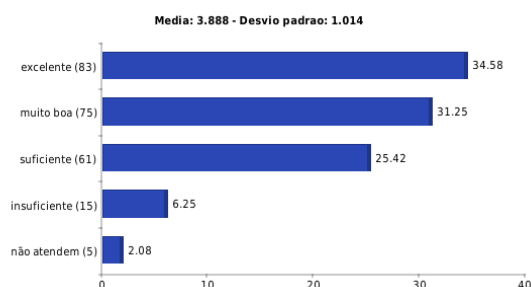


21. Os recursos de tecnologias de informação permitem a interatividade e comunicação entre membros da comunidade acadêmica? (Gestor, interfone, ramal, site institucional, entre outros)

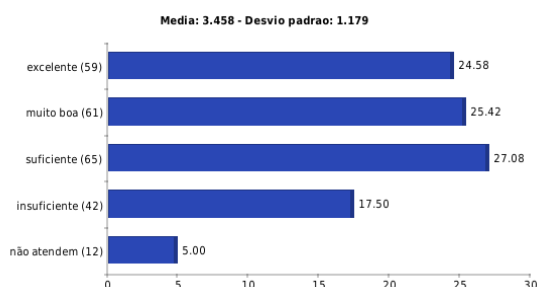


3.5.16.3 Discentes

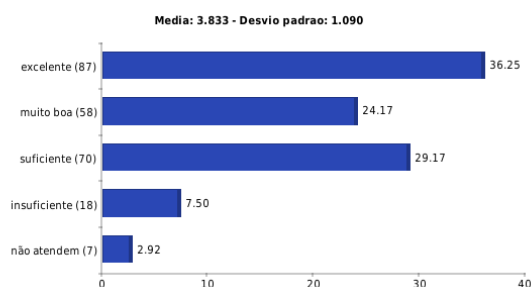
1. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, acessibilidade e recursos tecnológicos diferenciados?



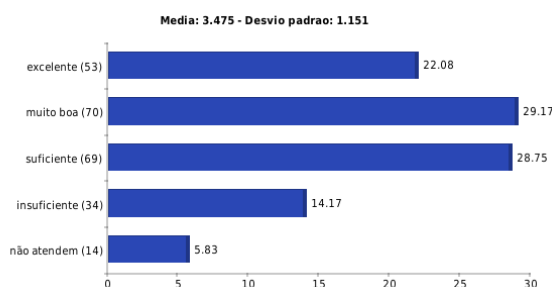
2. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?



3. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?

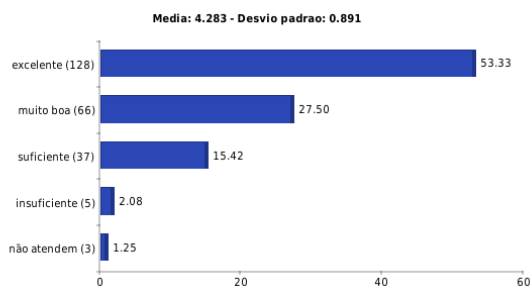


4. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à existência de recursos tecnológicos diferenciados?

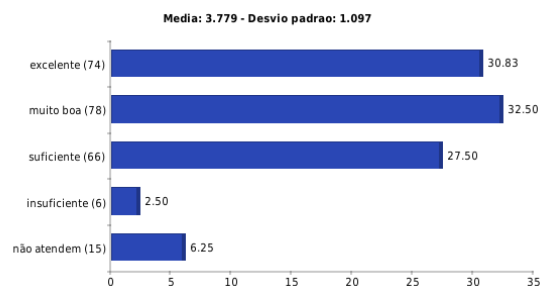


5. O auditório existente atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, conforto e recursos tecnológicos?

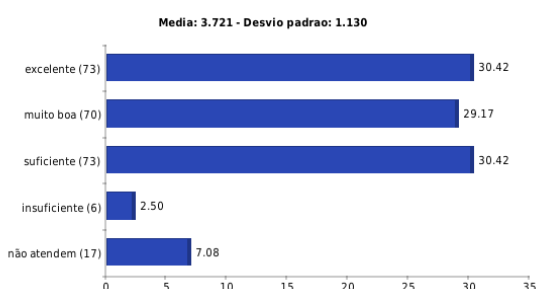
6. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s) atividades?



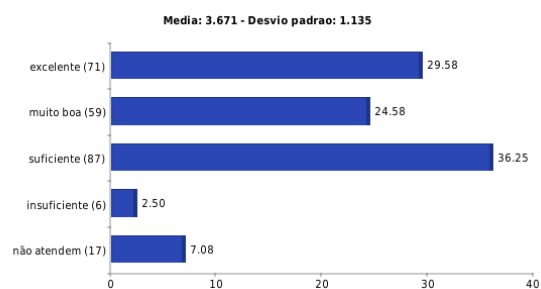
7. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



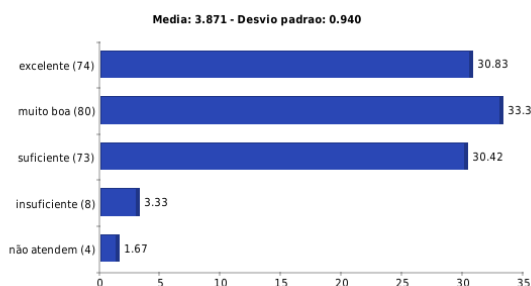
8. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à existência de recursos tecnológicos diferenciados?



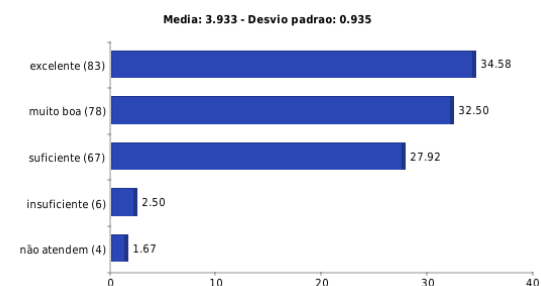
9. Os espaços para atendimentos aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s) atividades?



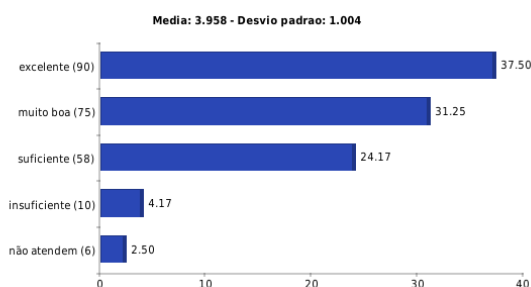
10. Os espaços para atendimentos aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



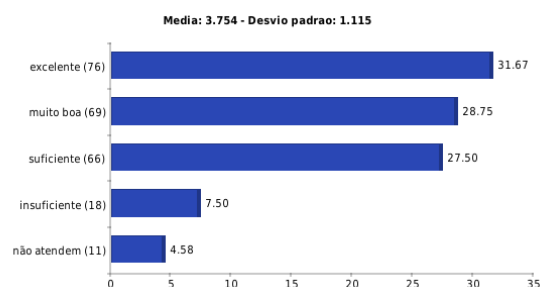
11. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



12. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à serviços variados e adequados?

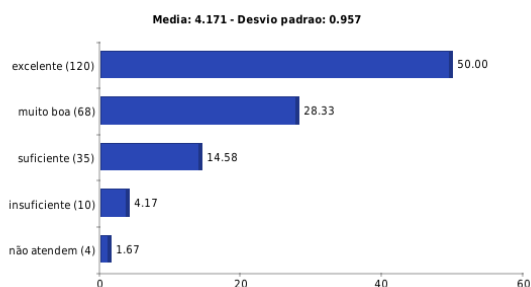


13. Os laboratórios de ensino para a área da saúde atendem às necessidades institucionais, considerando a sua

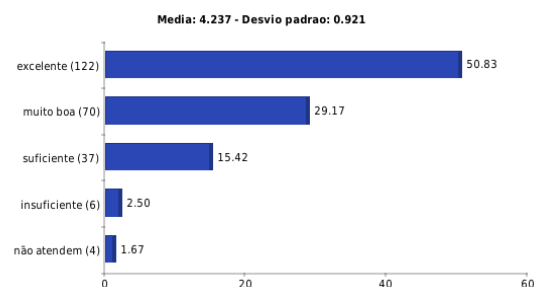


14. Os laboratórios de Habilidades atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades

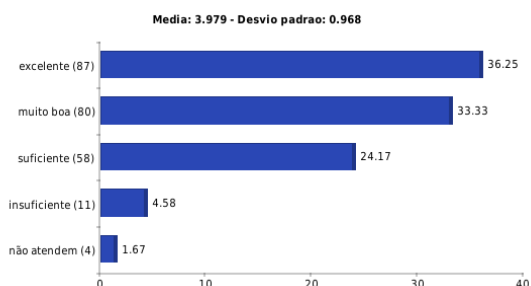
adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (LMorf I e II, LANAT, LMUD I e II e Laboratório de Técnicas Operatórias)



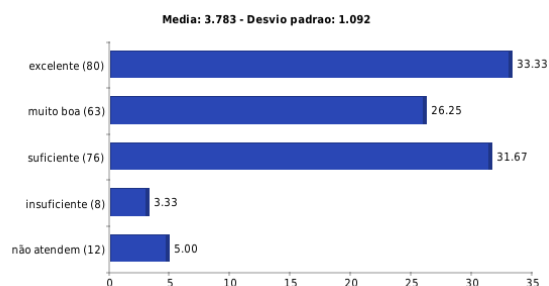
desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (Enfermaria, Centro de Simulação e Laboratórios de Habilidades)



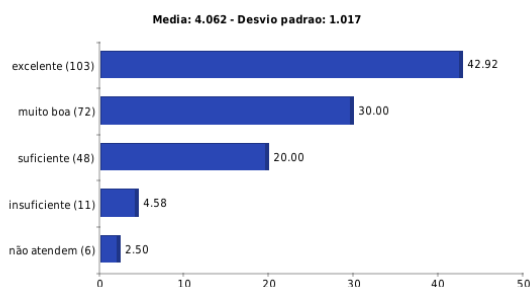
15. Os cenários externos atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (Santa Casa, AME, ESF, UBS, entre outros)



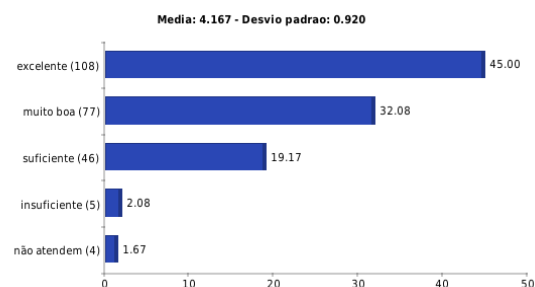
16. A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais?



17. A infraestrutura para a Biblioteca atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade e fornece condições para atendimento educacional especializado?

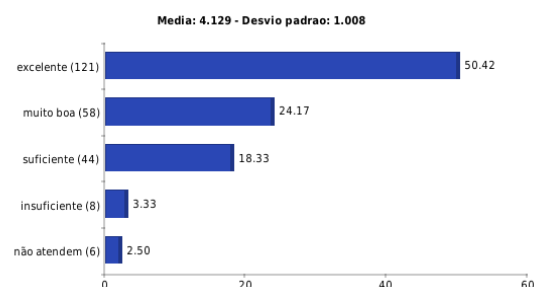


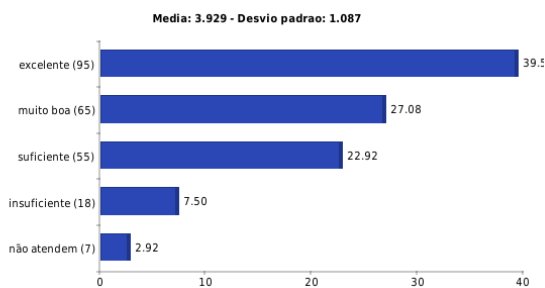
18. A Biblioteca atualiza o seu acervo considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica? (Acervo físico, acervo digital como a minha biblioteca e os periódicos)



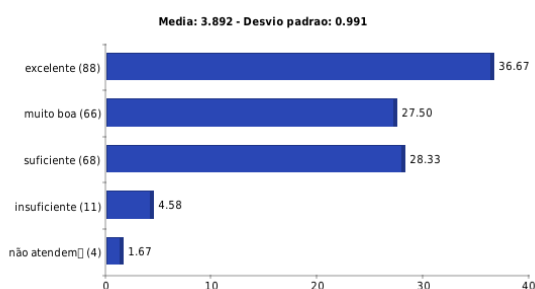
19. As salas de informática atendem às necessidades institucionais e apresentam acessibilidade? (lugar marcado para pessoas com deficiência, softwares específicos como DosVox, teclado com letras aumentadas, entre outros)

20. As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a limpeza, segurança do local e acessibilidade?





21. Os recursos de tecnologias de informação permitem a interatividade e comunicação entre membros da comunidade acadêmica? (Gestor, interfone, ramal, site institucional, entre outros)

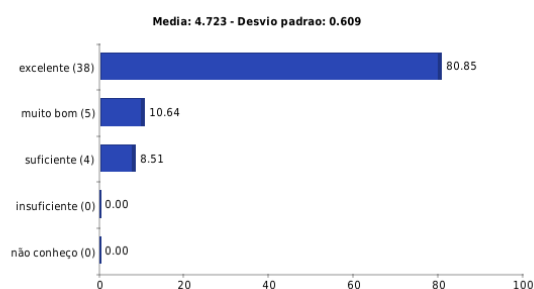


3.6 Avaliação Geral

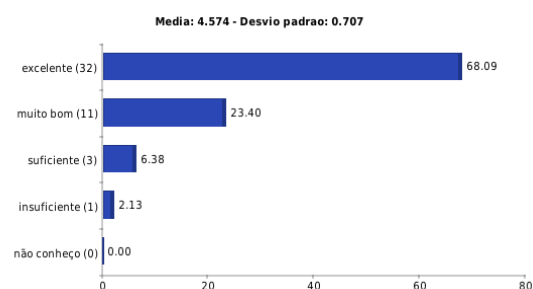
Este item pretende avaliar as relações interpessoais da FACISB, assim como a acessibilidade da comunidade acadêmica às instâncias da FACISB, sendo os resultados apresentados abaixo.

3.6.1.1 Docentes

1. Como você avalia o acesso à Coordenação de Curso?

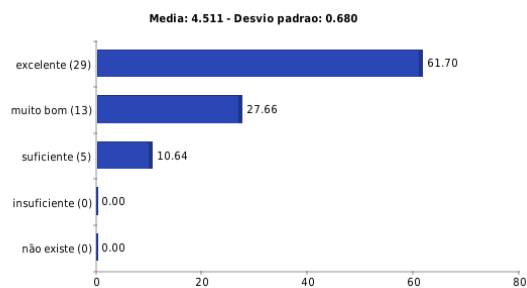
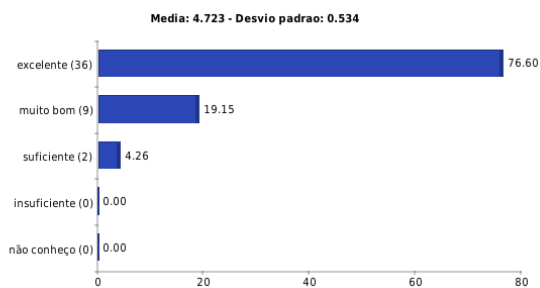


2. Como você avalia o acesso à Direção Acadêmica?



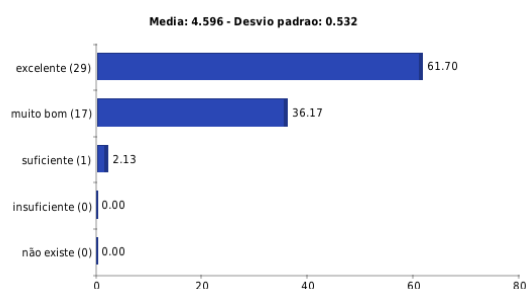
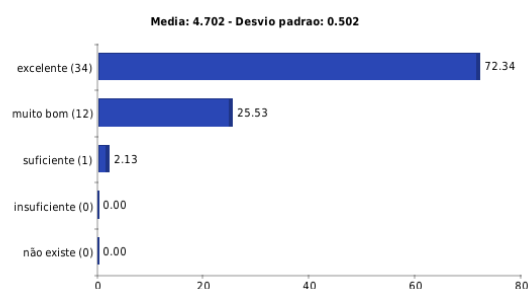
3. Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso quanto às suas atribuições?

4. Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica quanto às suas atribuições?



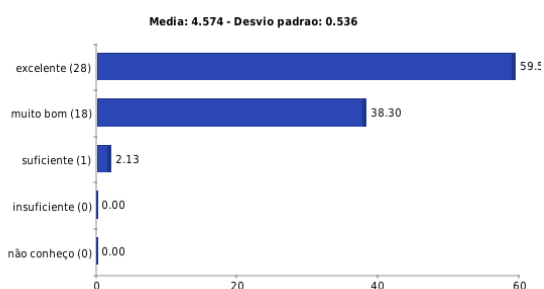
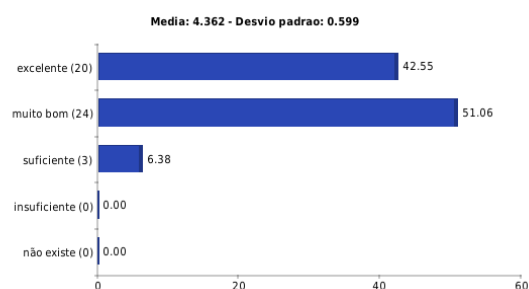
5. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com a Direção/Coordenação?

6. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo docente?



7. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo discente?

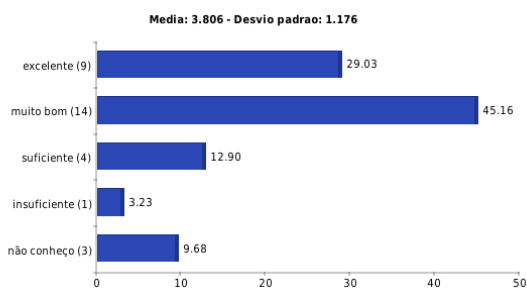
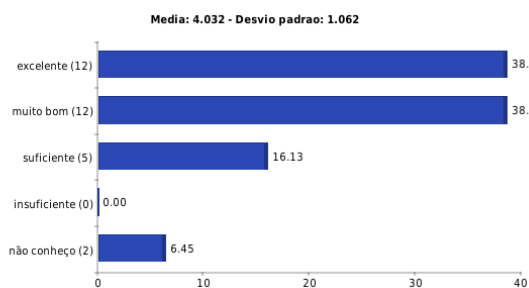
8. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo técnico-administrativo?



3.6.1.2 Técnico-administrativos

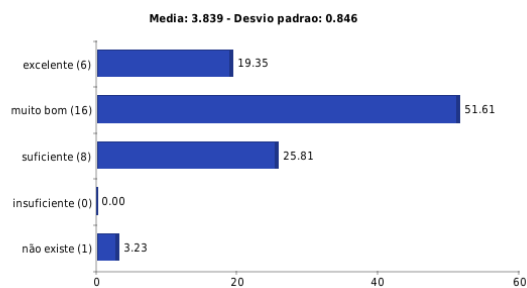
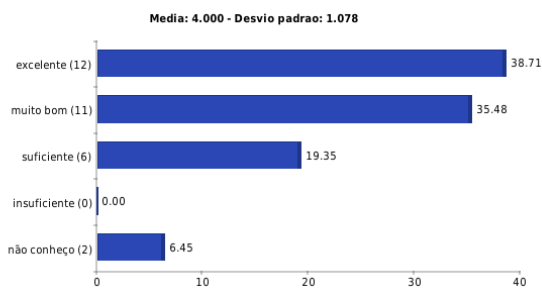
1. Como você avalia o acesso à Coordenação de Curso?

2. Como você avalia o acesso à Direção Acadêmica?



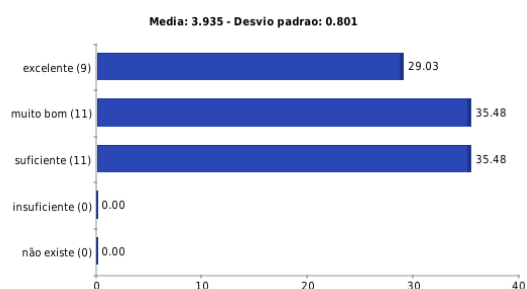
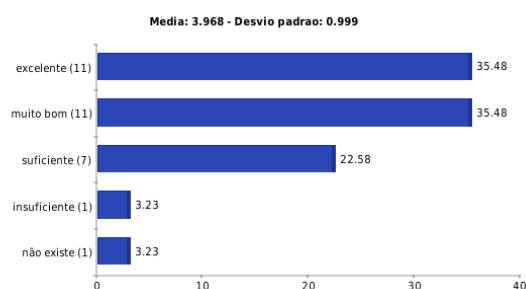
3. Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso quanto às suas atribuições?

4. Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica quanto às suas atribuições?



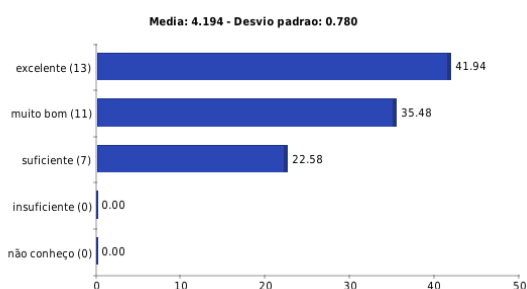
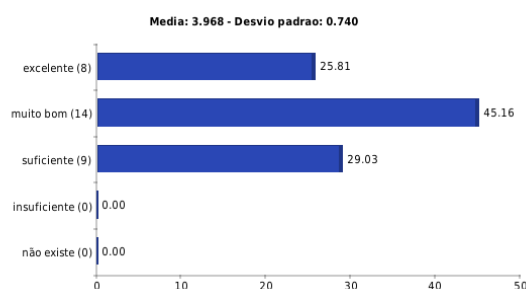
5. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com a Direção/Coordenação?

6. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo docente?



7. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo discente?

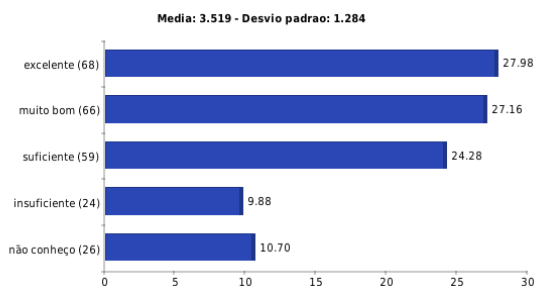
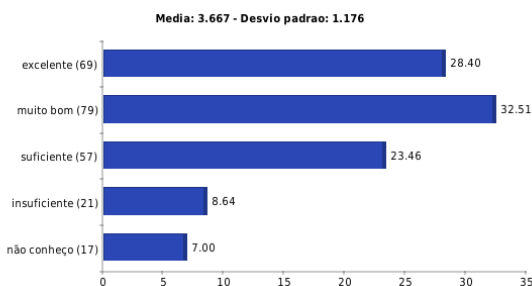
8. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo técnico-administrativo?



3.6.1.3 Discentes

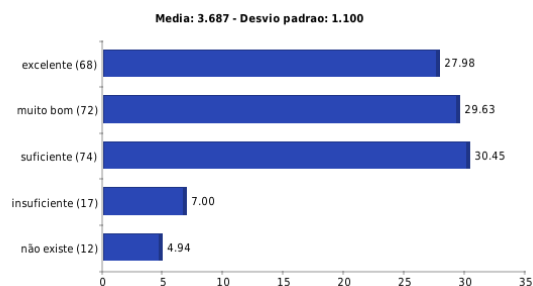
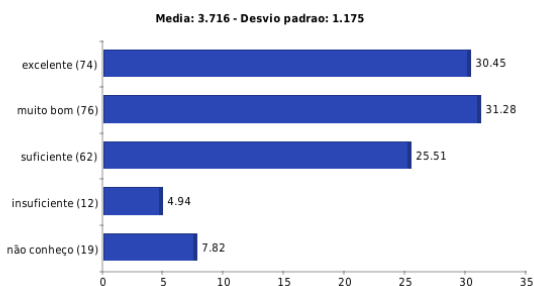
1. Como você avalia o acesso à Coordenação de Curso?

2. Como você avalia o acesso à Direção Acadêmica?



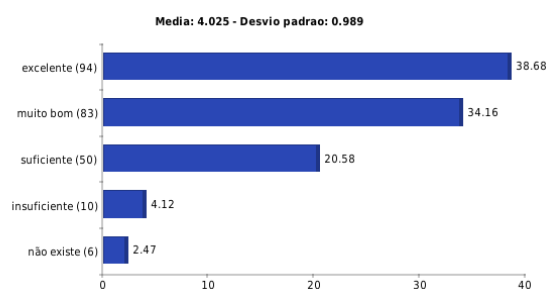
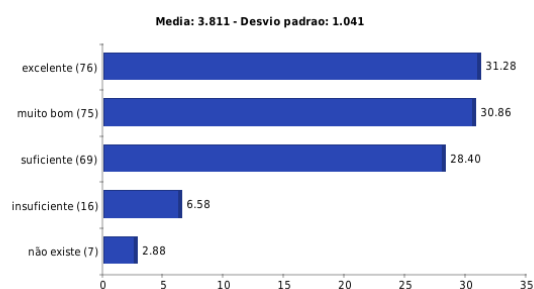
3. Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso quanto às suas atribuições?

4. Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica quanto às suas atribuições?



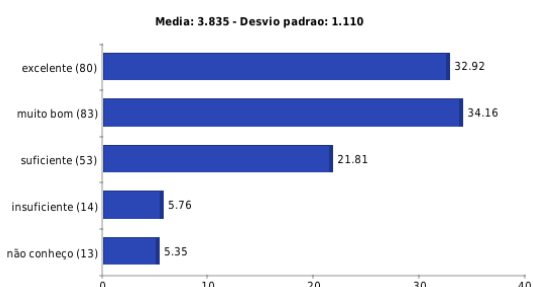
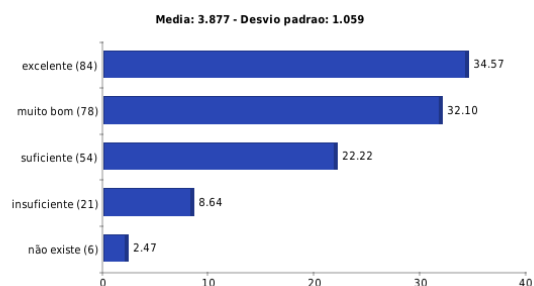
5. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com a Direção/Coordenação?

6. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo docente?



7. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo discente?

8. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo técnico-administrativo?



4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

No ano de 2022, o corpo docente e técnico-administrativo avaliaram de forma muito boa a CPA-FACISB com média de 4,191 e 3,677, respectivamente. O corpo discente avaliou como suficiente, com média de 3,268, mas existe ainda uma importante porcentagem que a desconhece. Os resultados ainda estão aquém dos esperados pela CPA-FACISB, especialmente em relação ao corpo discente, visto que foram realizadas ações de informação e sensibilização para o papel da CPA. Desta forma, estratégia para aumentar a sensibilização, bem como promover maior divulgação das ações da CPA aos alunos já foram implementadas neste ano.

Em relação aos processos de autoavaliação utilizados pela CPA, os docentes (média de 4,000), técnico-administrativos (média de 3,581) e discentes (média 3,506) classificaram com muito bom. No quesito de divulgação dos resultados do processo de autoavaliação, ela foi avaliada de forma muito boa pelos docentes (média de 3,830), suficiente pelo corpo técnico administrativo (média de 3,387) e suficiente pelos discentes (média de 2,963).

De forma a melhorar estes indicadores as seguintes ações já estão previstas:

- Intensificar a divulgação dos membros da CPA e suas ações nos diversos meios disponíveis, como TVs, murais e rede sociais;
- Manter as reuniões mensais que ocorrem entre CPA com CASPD, com os principais repasses das reuniões e ações desenvolvidas, bem como intensificar a sensibilização para a autoavaliação institucional;
- Visitar as turmas, especialmente aos ingressantes, para apresentação dos membros da CPA e breve apresentação sobre a comissão e principais resultados do último relatório;
- Envolver mais membros da comunidade acadêmica e comunidade externa nas etapas de preparação, sensibilização, execução de propostas e consolidação;
- Utilizar diversos meios para a adesão, sobretudo dos discentes, ao processo de autoavaliação;
- Promover encontro com o corpo discente para apresentação dos resultados do processo de autoavaliação institucional.

Para que o processo de autoavaliação seja transparente e todos os membros da comunidade acadêmica tenham acesso aos resultados, a CPA disponibilizou no Gestor os resultados (gráficos) do processo de autoavaliação institucional de 2022. Logo após a conclusão deste relatório, toda a comunidade interna e externa será informada e o mesmo irá estar disponível no site, na página da CPA, e na biblioteca da FACISB. Os resultados pertinentes e as ações previstas irão ser divulgadas pelos meios disponíveis na FACISB.

A Tabela 22 apresenta a análise das metas e cronograma referentes à dimensão I – Planejamento e Avaliação que constam no PDI 2020-2024.

Tabela 22. Metas e cronograma para o Planejamento e Avaliação.

Objetivo 1	Manter processo de Gestão por Resultado focado nos indicadores de qualidade definido pelo MEC e nas metas estratégicas da FACISB.
Meta	Cultura do Planejamento, Acompanhamento da Execução e Avaliação das Metas e Ações previstas no PDI implantadas na FACISB em todos os setores acadêmicos e administrativos.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Registrar, as ações desenvolvidas em consonância com o PDI, avaliando a execução e os indicadores alcançados.	a) Instrumentos de Avaliação Institucional e de cursos aprovados pelo Conselho Superior e aplicados; b) Decisões gerenciais fundamentadas em resultados das avaliações internas e externas; c) Melhoria do desempenho institucional.	CPA	✓	✓	✓	X	X
Instrumentalizar as Políticas de Avaliação definidas no PPI.		Diretoria Geral	✓	✓	✓	X	X
Utilizar os resultados da autoavaliação institucional, os pareceres de comissões externas e os resultados de desempenho dos estudantes em avaliações externas como referência para a gestão institucional e de cursos.			✓	✓	✓	X	X
Divulgar as ações acadêmicas e administrativas tomadas frente aos resultados das avaliações internas e externas.			Diretoria Geral	✓	✓	✓	X

Objetivo 2	Consolidar o processo de Avaliação Institucional em articulação com o SINAES.
Meta	Avaliação institucionalizada

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Dotar a CPA de recursos necessários para a coordenação e realização das atividades de Avaliação Institucional.	Relato Institucional conforme padrão esperado pelo CONAES	Diretoria Geral	✓	✓	✓	X	X
Aprimorar os sistemas de avaliação do PDI.			✓	✓	✓	X	X
Garantir que o processo de avaliação institucional seja norteador do planejamento e das ações institucionais, administrativas e pedagógicas.			✓	✓	✓	X	X
Consolidar o processo de avaliação contínua do projeto pedagógico do curso de Medicina.			✓	✓	✓	X	X
Consolidar os sistemas de informações institucionais para subsidiar, continuamente, os processos de avaliação institucional.			✓	✓	✓	X	X
Acompanhar os sistemas de avaliação de egressos			☑	☑	✓	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e PDI

A pesquisa documental mostrou que há coerência entre os documentos consultados, ou seja, todos eles estão de acordo com a missão, as finalidades, os objetivos e a meta da FACISB explicitados no PDI e no seu Regimento. Existe um conhecimento do PDI por parte dos membros da comunidade acadêmica, sobretudo, docentes com média de 3,383 e técnico-administrativos 3,161 e um desconhecimento por parte dos discentes que responderam ao questionário, com média de 2,175.

Salientamos que os documentos estão disponíveis na Biblioteca e no site da FACISB. Assim, a CPA pretende reforçar as ações de informação, especialmente em relação às formas de acesso desses documentos pelos discentes e de promover uma maior sensibilização a toda a comunidade acadêmica para a importância da leitura e conhecimento dos mesmos. Em relação ao conhecimento da missão, metas e valores da FACISB, docente e técnico-administrativos demonstraram possuir um bom conhecimento, com médias de 3,957 e 3,516, respectivamente. Os discentes, que responderam ao questionário, classificaram o nível de conhecimento como suficiente, com média de 3,240. As metas e o cronograma pode ser observado na Tabela 23.

Tabela 23. Metas e Cronograma para Missão e o PDI.

Objetivo 1	Consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES
Meta	Capacitar os colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da FACISB e aos documentos de referência do MEC/INEP e demais instituições reguladoras.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Divulgar a identidade corporativa da FACISB – missão, visão e valores.	Identidade corporativa explicitada em espaços da FACISB e consolidada nas ações institucionais (coerência).	Diretoria Geral	✓	✓	✓	X	X
Divulgar as Políticas Institucionais descritas no PPI evidenciando sua aplicação, entre outros, nos projetos de Ensino, Pesquisa (iniciação científica) e Extensão, no atendimento ao	Resultados satisfatórios da avaliação institucional (CPA) e do curso, por comissões externas MEC/INEP.	Diretoria Acadêmica	✓	✓	✓	X	X

discente, na contratação, qualificação e avaliação docente, na gestão da FACISB, no relacionamento com a comunidade.							
Analisar/estudar e divulgar os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES para a gestão da FACISB.	Documentos de referência MEC/INEP e das agências reguladoras amplamente divulgados à comunidade acadêmica.	Diretoria Geral	✓	✓	✓	X	X

Objetivo 2	Implementar o PDI
Meta	Utilizar o PDI como documento de referência para as ações institucionais.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Definição de orçamento comprometido com as metas e cronograma do PDI.	Planejamento orçamentário vinculado ao PDI.	Diretoria Geral	✓	✓	✓	X	X
Avaliar sistematicamente o cumprimento das Metas e Ações previstas no PDI.	Metas programadas executadas conforme cronograma – CPA.	CPA	✓	✓	✓	X	X
Elaborar relatórios semestrais de monitoramento.	Relato Institucional fundamentado com descrição e avaliação das ações previstas.		✓	✓	✓	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Há uma clara convicção por parte da comunidade acadêmica quanto a responsabilidade social da FACISB. No *Studium Generale*, no IESCS que são módulos do curso, e no Programa de Extensão os discentes trabalharam com processos de âmbito coletivo e individual, assim como, padrões humanísticos, vivenciando e aproximando os discentes da realidade social municipal e regional.

As avaliações a respeito à diversidade, as ações ambientais, produção artística e patrimônio cultural, previstas no PDI, demonstram estar presentes, efetivadas, e, progressivamente diversificadas.

Os docentes, técnico-administrativos e discentes classificaram as condições de acessibilidade como muito boas, com médias de 4,340; 4,194 e 3,970 respectivamente.

Em relação às ações de responsabilidade social, os docentes, técnico-administrativos e discentes avaliaram como muito boas, com médias de 4,191; 3,645 e 3,734, respectivamente.

A Tabela 24 apresenta a análise das metas e cronograma para a Responsabilidade Social que constam no PDI.

Tabela 24. Metas e Cronograma para a Responsabilidade Social.

Objetivos	Manter ações de responsabilidade social nos seguintes campos: a) Defesa da Memória Cultural e Patrimônio Cultural; b) Relação étnico - racial, cultura afro-brasileira e indígena; c) Diversidade, Acessibilidade e Educação em Direitos Humanos; d) Desenvolvimento sustentável: Econômico, Ambiental e Social.
Metas	1. Objetos de pesquisa/iniciação científica focados nas demandas econômicas, tecnológicas e sociais da região de Inserção da FACISB; 2. Conscientização da comunidade interna e externa em defesa do Meio Ambiente por meio de ações Institucionais da FACISB; 3. Valorização da produção artística e patrimônio cultural; 4. Atendimento ao disposto na Lei N° 11.645 de 10.03.2008 e na Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) com a inclusão da Temática da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas disciplinas e atividades curriculares dos cursos; 5. Atendimento ao disposto na Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002 com integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente; 6. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012; 7. Atendimento ao disposto na Resolução CNE N° 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Desenvolver atividade de extensão direcionadas para o atendimento de demandas de instituições de cunho social.	Reconhecimento da FACISB, pela comunidade de Barretos e região, como Instituição Socialmente Responsável.	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	✓	✓	✓	X	X
Manter a Comissão de Acessibilidade, como órgão propositivo de inclusão social ligado diretamente à Diretoria Geral.		Diretoria Geral		✓			
Manter a Política de Acessibilidade prevista no PPI.		Diretoria Geral	✓	✓	✓	X	X
Realizar atividades de Extensão, através de parceria, voltadas para a defesa do Meio Ambiente.		Centro de Pós-graduação,	✓	✓	✓	X	X

Implantar programas voltados à preservação do meio ambiente, no âmbito da FACISB.	Pesquisa e Extensão	<input checked="" type="checkbox"/>	✓	✓	X	X
Evidenciar no PPC o conteúdo relativo à Educação Ambiental, Educação para os Direitos Humanos e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.	NDE	✓	✓			
Apoiar ações de defesa da Memória Cultural e do Patrimônio Cultural propostas pela sociedade.	Diretoria Geral	✓	✓	<input checked="" type="checkbox"/>	X	X

X prevista; ✓ alcançada; parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

De acordo com o PDI, a metodologia ativa é a forma determinada para o ensino-aprendizagem da FACISB onde foram implementadas as fases de desenvolvimento dos conteúdos, baseadas no estabelecimento dos objetivos de aprendizagem que orientam todas as fases até as avaliações de cada componente curricular.

Os docentes e discentes, em sua maioria, avaliam de forma muito boa a atualização curricular sistemática e o desenvolvimento e utilização de material didático pedagógico, com médias de 4,217 e 3,628, respectivamente. Em relações à atuação do NDE e Colegiado do Curso de Medicina, os docentes avaliaram de forma muito boa e os discentes de forma suficiente.

A pós-graduação da FACISB é avaliada de forma suficiente pelos docentes e existe um desconhecimento por parte dos discentes.

Em relação ao programa de pesquisa e ações de incentivo e difusão para produção acadêmica, os docentes e discentes avaliam de forma muito boa. As ações de incentivo à participação dos docentes e discentes em eventos é avaliada de forma suficiente pelos mesmos.

No que concerne ao programa de extensão desenvolvido pela FACISB, os docentes e discentes avaliaram de forma muito boa e os técnico-administrativos como suficiente.

Em relação ao acompanhamento do egresso, ainda se observa um desconhecimento por parte da comunidade acadêmica, especialmente dos discente. Neste ponto, vale salientar que a FACISB dispõe de questionário para acompanhamento dos egressos, sendo importante a implementação de mais ações de divulgação dos resultados obtidos.

As atividades complementares ofertadas semestralmente foram avaliadas de forma muito boa pelos docentes e discentes.

A intermediação e acompanhamento dos estágios não obrigatórios foi avaliado como suficiente por parte dos docentes e discentes, com um número considerável de desconhecimento por parte da comunidade acadêmica.

No que diz respeito ao programa de monitoria, os docentes avaliaram de forma muito boa e os discentes de forma suficiente, salientamos que o programa oferece bolsa para todos os alunos envolvidos.

As Tabelas 25, 26, 27 e 28 apresentam a análise das metas e cronograma referentes ao Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Atividades Complementares, respectivamente, que constam no PDI 2020-2024.

Tabela 25. Metas e Cronograma para o Ensino do Curso de Graduação em Medicina.

Objetivo 1	Capacitar gestores de cursos, corpo docente e corpo técnico administrativo para atuação, em consonância com os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES, CONAES e com as Políticas Institucionais da FACISB.
Meta	Coordenação do curso, NDE, corpo docente e técnicos administrativo atuando em conformidade com os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES, CONAES e com as Políticas Institucionais da FACISB.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1 - Divulgar e debater as concepções filosóficas e as Políticas Institucionais da FACISB explicitadas no PPI orientando sua aplicação em todas as atividades da instituição e em especial no curso de Medicina.	Concepções Filosóficas e Políticas institucionais previstas no PPI implementadas no curso.	Diretoria Acadêmica e Coordenação do Curso	✓	✓	✓	X	X
2 - Manter o Núcleo Docente Estruturante - NDE atuando em conformidade com o que estabelece a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010 e os instrumentos de avaliação INEP/MEC 2017.	NDE atuante na gestão do curso e com Plano de Ação definido e operacionalizado.		✓	✓	✓	X	X
3 - Manter o programa de formação continuada para a capacitação contínua da coordenação de curso, NDE, docentes e técnico-administrativos visando a atuação fundamentada nas resoluções do CNE e do CONAES, nas	Programa de Educação Continuada evidenciado com a oferta de cursos de capacitação.		✓	✓	✓	X	X

orientações do SINAES e nas Políticas Institucionais da FACISB							
--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 2	Manter atualizados o PPC de Medicina
Meta	PPC de Medicina coerente as DCN, com a Missão da FACISB e com as políticas institucionais definidas no PPI e atualizado.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1 - Manter o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina atualizado com organização curricular que apresente plena coerência com as Políticas de Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão da FACISB, com os objetivos de curso, com o perfil do egresso definido nas DCNs e com os indicadores de qualidade definidos nos instrumentos de Avaliação de Curso.	Projeto pedagógico de curso revisado anualmente com referendo do NDE.	NDE	✓	✓	✓	X	X

Objetivo 3	Implantar a cultura da Avaliação Sistemática do PPC
Metas	PPC do curso avaliado conforme os padrões de qualidade definidos pelo MEC/INEP

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1 - Avaliar sistematicamente o PPC de Medicina por meio do Colegiado de curso, do NDE e da CPA, no que se refere ao conteúdo, metodologia, infraestrutura disponível, acervo, estratégias de avaliação e resultados de aprendizagem.	Bons resultados nas avaliações externas a cargo do MEC/INEP, resultado de ENADE no mínimo igual a 4 e avaliação positiva no Teste de Progresso Nacional.	Diretoria Acadêmica e Coordenação do Curso	✓	✓	✓	X	X
2 - Socializar os resultados das avaliações e definir ações acadêmicas-administrativas para melhoria dos resultados.			✓	✓	✓	X	X

Objetivo 4	Instituir, na prática educativa, analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real evitando a fragmentação do conhecimento.
-------------------	--

Meta	Estrutura curricular e atividades acadêmicas planejadas e executadas de forma interdisciplinar, superando a fragmentação do conhecimento.
-------------	---

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
<p>Manter Projeto Pedagógico que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. apresente concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão; 2. estimule o desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares; 3. priorize a utilização de metodologias ativas de aprendizagem e o fim da hegemonia da aula expositiva; 4. utilize tecnologias da informação na relação ensino-aprendizagem; 5. priorize o desenvolvimento de competências e habilidades; 6 desenvolva atividades que privilegiam os saberes teórico-práticos e a inserção na comunidade onde se localiza o curso; 7. desenvolva o espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação médica. 	Curso ofertado coerente com as Políticas de Ensino definidas no PPI da FACISB.	Coordenação de curso	✓	✓	✓	X	X

Objetivo 5	Manter sistema de avaliação da aprendizagem coerente com os objetivos de aprendizagem definidos em cada Módulo/Unidade Curricular
Meta	Sistema de avaliação da aprendizagem abrangente e que permita identificar fragilidades tanto no processo de ensino quanto na aprendizagem possibilitando ações de correção.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Aprimorar o sistema de avaliação integrada de desempenho dos alunos que abranja o conjunto de conteúdos trabalhados até o momento da avaliação.	Sistema de Avaliação de Aprendizagem estruturado e com mecanismos de avaliação dos resultados.	Diretoria Acadêmica e Coordenação de Curso	✓	✓	✓	X	X

Objetivo 6	Incentivar a educação continuada
Metas	Aumentar a participação de alunos e egressos em programas de Educação Continuada

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1 - Realizar Seminários, Encontros, Congressos, Semana Científica, Palestras e Debates como instrumento de conscientização para a Educação Continuada fomentando o desejo e a necessidade de continuidade dos estudos;	Realização de pelo menos um evento científico por ano.	Diretoria Acadêmica e Coordenação de Curso	<input checked="" type="checkbox"/>	✓	✓	X	X
Incentivar a participação em Projetos de Pesquisa e de Extensão por meio do Programa de Iniciação Científica (com atribuição de bolsas), Programa MD/PhD em parceria com o Hospital de Amor (com atribuição de bolsas) e do Programa de Extensão;	Incremento de 2% ao ano no número de alunos envolvidos em projetos de iniciação científica e de extensão.	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	✓	✓	✓	X	X
Ofertar cursos de Pós-graduação articulados com o curso de Medicina.	Captação de pelo menos 2% dos egressos de cada ano para Programa de Pós-graduação “Lato Sensu” oferecidos pela FACISB.	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	X	X

Objetivo 7	Definir as Atividades Complementares como relevantes no processo de formação do aluno
Metas	Dar ao componente curricular Atividades Complementares a mesma relevância para a formação que as Unidades Curriculares/Módulo e o estágio do curso configurando-a como espaço para a formação diferenciada e flexibilidade curricular

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1. Incentivar a realização de projetos de iniciação científica e extensão (com atribuição de bolsas); 2. Explicitar no PPC de Medicina o contributo das atividades complementares na formação dos alunos; 3. Incentivar a participação de alunos em Encontros, Conferências e Congressos; 4. Incentivar a participação de alunos em atividades de prática profissional extracurriculares;	Atividades complementares programadas e descritas no relatório anual da CPA como de avaliação positiva.	Coordenação do Curso	✓	✓	✓	X	X

5. Incentivar a participação de alunos na Monitoria;								
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 8	Diminuir a evasão de alunos (as) por falta de condições acadêmicas de efetuar os estudos
Metas	Manter ações de acompanhamento do discente que propiciem taxa de evasão por questões acadêmicas inferior a 4%

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1. Acompanhar o desempenho dos alunos em cada avaliação disponibilizando material didático-acadêmico extra no Ambiente Virtual de Aprendizagem, assim como ter momentos sob demanda com os docentes para suprir lacunas de conhecimento.	Taxa de evasão por questões acadêmicas e psicopedagógicas inferiores a 4%.	Coordenação do Curso	✓	✓	✓	X	X
2. Manter programa de monitoria para apoio aos discentes.		Diretoria Acadêmica	☑	✓	✓	X	X
3. Prover apoio psicopedagógico		Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE	✓	✓	✓	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Tabela 26. Metas e Cronograma para a Pós-Graduação.

Objetivo	Contribuir para a qualificação de recursos humanos através da oferta de cursos dentro do Programa de Educação Continuada.
Metas	1. Oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, por área de conhecimento relativa aos cursos de graduação da FACISB conforme pesquisa de mercado e demanda 2. Gestão integrada dos procedimentos acadêmicos da pós-graduação 3. Manter curso de pós-graduação Stricto Sensu

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Verificar as necessidades de qualificação dos profissionais das empresas da região para consolidação de parcerias e oferta de curso de pós-graduação Lato Sensu.	1. Projetos de curso estruturado (Resolução CNE/CES N° 1, de 06 de abril de 2018), implementado, com vagas preenchidas e com	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão		✓	✓	X	X

Elaborar os Projetos pedagógicos de cursos de pós-graduação “Lato Sensu” atendendo ao que estabelece a legislação vigente.	avaliação positiva do mercado de trabalho.		✓	✓	X	X
Fazer a divulgação dos cursos em oferta.	2. Atendimento ao seguinte dispositivo legal: Resolução nº 2, de 12 de fevereiro de 2014 (Instituição de cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino).		✓	☑	X	X
Modernizar e integrar o sistema de registro acadêmico, para melhorar o processo de gestão e acompanhamento da pós-graduação.	3. Cursos reconhecidos como de excelência pelos participantes.	Sistema de Pós-graduação com absoluto controle de registro acadêmico.		☑	X	X
Manutenção da pós-graduação Stricto Sensu em parceria com o Hospital de Amor (Mestrado Profissional De Inovação em Saúde).	Conceito Capes igual ou superior a 3.					X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Tabela 27. Metas e Cronograma para a Pesquisa/Iniciação Científica, tecnológica, artística e cultural

Objetivo 1	Promover a participação efetiva de docentes e discentes da FACISB no desenvolvimento de projetos de pesquisa/iniciação científica voltados, (sempre que possível) para o estudo e resolução de problemas da região de influência da Instituição
Meta	Integrar de forma efetiva a participação de alunos e docentes em projetos de pesquisa/iniciação científica como fundamento do processo de formação dos alunos.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1. Manter o Programa de Incentivo ao Pesquisador (auxílio financeiro institucional) para viabilizar a realização de projetos de pesquisa.	a) Linhas de pesquisa definidas e cadastradas com projetos em desenvolvimento.	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão					
2. Desenvolver projetos de pesquisa voltados (sempre que possível) para o estudo e resolução de problemas e demandas da região de influência da Instituição.	b) Projetos de iniciação científica e projetos de pesquisa voltados para a solução de problemas de interesse regional e reconhecidos pela comunidade.		✓	✓	✓	X	X

<p>3. Realizar o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB, de abrangência regional, para apresentação e intercâmbio de trabalhos de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.</p> <p>4. Estimular a participação de alunos e docentes em Encontros, Conferências e Congressos para apresentação de trabalhos desenvolvidos nos cursos de graduação e pós-graduação da FACISB.</p> <p>5. Manter, no site da FACISB, um espaço para divulgar a produção do conhecimento e disponibilizar estas informações periodicamente nas redes sociais.</p> <p>7. Estimular a busca de auxílio financeiro por agências de fomento para viabilizar a realização de projetos de pesquisa (ex. FAPESP, CNPq, ...).</p> <p>8. Definir a participação diferenciada de docentes em atividades de orientação de projetos de Iniciação Científica como relevante para fins de progressão na carreira.</p>	<p>c) Mestres e Doutores com produção científica correspondente à nota 5 do instrumento de avaliação do MEC.</p>						
---	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 2	Promover a participação da FACISB no desenvolvimento de projetos artísticos e culturais
Meta	Configurar a FACISB como instituição responsável pela divulgação a preservação da Memória Cultural e do Patrimônio Cultural da região.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
<p>1. Estabelecer parcerias com instituições artísticas e culturais da região de inserção para o fomento de projetos culturais.</p> <p>2. Colocar à disposição de instituições artísticas e culturais os meios disponíveis na FACISB para a realização de ações de desenvolvimento cultural e artístico.</p> <p>3. Definir como relevante a participação de docentes e discentes em atividades culturais e artísticas</p>	<p>Reconhecimento pela comunidade da FACISB como instituição fundamental para o desenvolvimento cultural e artístico da região.</p>	<p>PAMEC – Produção artística, patrimônio e memorial cultura.</p>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<p>X</p>	<p>X</p>

associadas ao curso de graduação de Medicina.							
---	--	--	--	--	--	--	--

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Tabela 28. Metas e Cronograma para a Extensão.

Objetivo 1	<p>1. Promover a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da FACISB na comunidade através de Projetos/Atividades de Extensão preferencialmente de cunho interdisciplinar e que propiciem uma visão integrada da realidade social;</p> <p>2. Atender, sempre que possível e dentro da capacidade implantada, as demandas sociais da região de inserção da FACISB articuladas com as políticas e prioridades institucionais.</p>
Metas	<p>1. Consolidar e ampliar as atividades de extensão e ação comunitária</p> <p>2. Adotar política de desenvolvimento da extensão com projetos autossustentáveis.</p> <p>3. Contribuir, por meio de ações extensionistas, na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.</p> <p>4. Implementar a Curricularização da Extensão - Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.</p>

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Fomentar parcerias com os poderes públicos, organizações e instituições comunitárias, associativas e privadas que viabilizem sinergias para atividades conjuntas em benefício dos vários segmentos da sociedade.	Ampliação das ações de Extensão junto à comunidade de Barretos e Região	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	☑	✓	✓	X	X
Realizar atividades periódicas com e na sociedade civil, discutindo temáticas de interesse comunitário.			☑	✓	✓	X	X
Potencializar a inserção de novas atividades de extensão por meio de sensibilização da sua relevância junto aos docentes, técnicos-administrativos e discentes.			☑	✓	✓	X	X
Incentivar e apoiar as organizações estudantis da FACISB na promoção, organização e realização de atividades de extensão.			✓	✓	✓	X	X

Desenvolver Projetos/atividades de extensão sustentados em parceria com instituições públicas e privadas.			✓	✓	✓	X	X
Fomentar ações visando o desenvolvimento sustentável no âmbito de três pilares: econômico, ambiental e social.			✓	✓	✓	X	X
Incentivar a prática de programas de cunho voluntariado junto às organizações estudantis, docentes e técnico-administrativos.			✓	✓	✓	X	X
Articular junto ao NDE a incorporação da extensão como componente no currículo de curso da FACISB (curricularização da extensão)	Curricularização da Extensão implementada no Curso de Medicina Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.	NDE e Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão			✓	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em relação a comunicação com a sociedade nos aspectos de divulgação de atividades da FACISB, prestação de serviços, acesso da comunidade externa aos resultados de avaliações recentes e mecanismos de transparência institucional, a avaliação foi considerado como muito boa por parte dos docentes, variou de suficiente a muito boa por parte do corpo técnico-administrativo e suficiente por parte dos discentes. Observa-se que serão necessárias mais estratégias para melhorar as comunicações com a comunidade interna, mas principalmente com a externa. Neste sentido, a equipe de marketing da instituição tem trabalhado para melhorar a comunicação e divulgação das ações e atividades da FACISB, com a instalação das TVs e uso das mídias sociais.

Outro canal de comunicação é a ouvidoria da FACISB que foi avaliada de forma suficiente pelos docentes, discentes e técnico-administrativos. Salientamos que um número considerável de discentes mencionou que desconhecia o canal de ouvidoria.

A Tabela 29 apresenta a análise das metas e cronograma referentes à Comunicação Interna e Externa.

Tabela 29. Metas e Cronograma para a Comunicação Interna e Externa.

Objetivo 1	Fortalecer a marca FACISB
Meta	Marca FACISB reconhecida em 1º lugar como instituição de ensino superior na região.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
<p>1. Manter a estrutura de marketing institucional.</p> <p>2. Promover atividades de relações públicas que projetem a FACISB utilizando os canais oficiais de relacionamento.</p> <p>3. Realizar permanente monitoramento da imagem institucional junto aos principais organismos governamentais, comunidade acadêmica interna e externa e setores produtivos de sua área de atuação.</p>	Reconhecimento da Comunidade de Barretos e região da importância da instituição para o desenvolvimento socioeconômico cultural e artístico.	Diretoria Geral	✓	✓	✓	X	X

Objetivo 2	Ampliar a comunicação da FACISB com a comunidade interna
Meta	<p>Ações institucionais socializadas propiciando à comunidade interna o conhecimento e a participação nas atividades desenvolvidas na FACISB</p> <p>Conjunto de normas externas que regulamentam as instituições de ensino superior socializadas para toda a comunidade.</p> <p>Socializar o conhecimento do conjunto de normas internas que regulamentam as ações da FACISB.</p>

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
<p>Disponibilizar no site institucional e em espaços públicos da FACISB:</p> <p>a) Projetos de Iniciação científica;</p> <p>b) Projetos de pesquisa;</p> <p>c) Projetos de extensão;</p> <p>d) Encontros, conferências, congressos e palestras;</p> <p>e) Programas de Monitoria e Nivelamento;</p> <p>f) Bolsas acadêmicas de monitoria, de pesquisa e extensão;</p> <p>g) Acordos e convênios firmados;</p>	Corpo social da FACISB plenamente ciente das ações acadêmicas e administrativas em curso.	Diretoria Acadêmica	✓	✓	✓	X	X

<p>h) Resultados das avaliações internas e externas;</p> <p>i) Produção científica dos docentes e discentes;</p> <p>j) Participação de docentes e discentes em eventos científicos;</p> <p>k) Relatórios da CPA;</p> <p>l) Resultados das Avaliações Externas: Comissões de Especialista, ENADE, Teste de Progresso Nacional.</p>							
<p>Disponibilizar no site institucional os seguintes documentos:</p> <p>a) Resoluções do Conselho Nacional de Educação;</p> <p>b) Portarias do MEC e do INEP incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instrumento de Avaliação de cursos e Instrumento de Avaliação Institucional; • Diretrizes do ENADE; <p>c) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina – DCNs.</p>	<p>Legislações pertinentes ao Ensino Superior totalmente divulgadas e de pleno conhecimento da comunidade acadêmica</p>	<p>Diretoria Acadêmica</p>	✓	✓	✓	X	X
<p>Disponibilizar no site institucional e em espaços públicos da FACISB os seguintes documentos:</p> <p>a) Identidade corporativa;</p> <p>b) Políticas Institucionais da FACISB;</p> <p>d) Guia Acadêmico;</p> <p>e) Manual do Candidato ao Processo Seletivo;</p> <p>f) Síntese dos PPCs (Objetivo do curso, Perfil do Egresso, organização curricular, corpo docente, infraestrutura) dos cursos oferecidos;</p> <p>g) Formação e a experiência profissional do corpo docente;</p> <p>h) Produção científica dos docentes e discentes;</p> <p>i) Resoluções dos órgãos colegiados;</p> <p>j) Resoluções da mantenedora.</p>	<p>Identidade Corporativa, Políticas Institucionais e decisões dos órgãos deliberativos internos de pleno conhecimento da comunidade Acadêmica</p>	<p>Diretoria Geral</p>	☑	☑	✓	X	X

Objetivo 3	Ampliação da comunicação da FACISB com a comunidade externa
Meta	Melhoria do processo de comunicação e das relações da FACISB com a comunidade da região

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Manter as ações da Ouvidoria.	Processo de comunicação externo agilizado e reconhecido pela comunidade eficiente	Diretoria Geral	✓	✓	✓	X	X
Desenvolver programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos.				✓	✓	X	X
Manter site institucional atualizado e disponível para a comunidade externa em todos os itens pertinentes definidos para a comunidade interna.			☑	☑	✓	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

As avaliações a respeito deste item, são de uma forma geral bem avaliadas por toda comunidade acadêmica, considerando diversas atividades, como por exemplo a avaliação pelos discentes do apoio psicopedagógico (NAE) com média de 3,584, PRINT com média de 4,044, monitoria com média 3,484 e mentoria com média 3,460. Ainda assim, serão incentivadas ações para melhoria da divulgação dos diversos programas oferecidos aos discentes, principalmente no PRINT e nas primeiras semanas do curso, estimulando a aderência aos programas, como programa de nivelamento e programa de mobilidade estudantil que foram avaliados como suficientes pelos discentes, com uma considerável porcentagem de desconhecimento pelos alunos.

Em relação ao programa de permanência na FACISB que compreende a oferta de bolsas em diferentes modalidades, como pesquisa, extensão, monitoria, entre outras foi considerado suficiente pelos discente. Estando previsto a atribuição de uma bolsa de estudo integral para o ano de 2023. Os docentes avaliaram este quesito como muito bom.

A Tabela 30 apresenta a análise das metas e cronograma referentes à Comunicação Interna e Externa.

Tabela 30. Metas e Cronograma dos Programas de Apoio aos Discentes.

Objetivos	Oferecer ao corpo discente condições necessárias ao melhor desenvolvimento possível dos estudos envolvendo, entre outros: a) Programa de Nivelamento; b) Apoio psicopedagógico; c) Oportunidade de participação na gestão institucional através de representação em órgãos colegiados; d) Participação como egressos nas atividades de avaliação do PPC de Medicina; e) Recursos de informática disponíveis para pesquisas e estudos; f) Programa de Bolsas Acadêmicas.
Meta 1	1. Estudantes menos favorecidos financeiramente com apoio institucional para continuar os estudos, de acordo com as normas filantrópicas da Instituição;
Meta 2	2. Oferta de programa de nivelamento em diversas áreas de conhecimento;
Meta 3	3. Participação de egressos nas atividades de avaliação de curso;
Meta 4	4. Divulgação de oportunidades em Programas de Educação Continuada;
Meta 5	5. Apoio ao estudante por meio de atividades de integração, acolhimento psicopedagógico (individual e/ou em grupo) e acompanhamento acadêmico por meio do NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante).

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Implementar programa de Bolsas Acadêmicas Sociais.	Atendimento à Legislação Filantrópica em vigor.	Diretoria Geral			*	X	
Ampliar as atividades oferecidas no Programa de Nivelamento, bem como a sua divulgação.	Redução da evasão e da repetência/ dependência de alunos observados como de baixo rendimento inicial.	Diretoria Acadêmica	☑	☑	☑	X	X
Disponibilizar orientação acadêmica para consulta a base de dados e desenvolvimento de trabalhos no Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos da FACISB.	Manual disponível no link da biblioteca e Serviço de orientação para consulta a base de dados existente.		✓	✓	✓	X	X
Divulgar para os egressos os encontros, conferências e congressos organizados pela Instituição e os cursos de pós-graduação.	Site com espaço reservado para egressos: Comunicação de eventos e Avaliação.		☑	☑	☑	X	X
Organizar e manter a base de dados com as informações atualizadas, incluindo o endereço eletrônico, dos egressos.	Base de dados atualizada para comunicação com egressos.	Secretaria Acadêmica	✓	✓	✓	X	X

Potencializar as atividades oferecidas pelo NAE, ampliando parcerias de atendimento aos estudantes (encaminhamentos de acompanhamento com profissionais de saúde externos à FACISB)	Alunos atendidos e acompanhados pelo NAE	NAE	✓	✓	✓	X	X
Ampliar a divulgação do Programa de Mentoria Acadêmica, estendendo o convite para egressos como mentores da FACISB	Egressos com participação ativa na vida acadêmica da FACISB	Diretoria Acadêmica	✓	✓	✓	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Quanto às questões referentes ao processo de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo elas foram consideradas muito boas pelos docentes com média 4,065 e suficiente pelo corpo técnico-administrativo, 2,871. Assim, reforça-se o importante papel do NAPED no planejamento/realização de ações de capacitação docentes e do RH para a capacitação do corpo técnico-administrativo.

Uma das fragilidades apontadas pelo processo de autoavaliação ao longo do tempo tem sido a questão relativa ao aprimoramento do Plano de Carreira, que foi considerado insuficiente por parte dos docentes e técnico-administrativo, com média 2,196 e 2,129 respectivamente. Um dos itens que faz parte do novo Plano de Carreira Docente, a Avaliação de Desempenho, foi apresentado aos docentes durante a capacitação de 2021/2, com implementação prevista para o segundo semestre de 2022, mas até o momento não se efetivou. A implementação do novo Plano de Carreira é importante tanto para o corpo docente como para o técnico-administrativo, como forma de estímulo/motivação e de forma a estes visualizarem as suas oportunidades de progressão na Instituição. As Tabela 31 e 32 apresentam a análise das metas e cronograma referentes às Políticas de Pessoal.

Tabela 31. Metas e Cronograma para Políticas de Pessoal – Corpo Docente.

Objetivo 1	Atender às Políticas de Contratação de Corpo Docente, de Avaliação de Desempenho e aos indicadores de qualidade definidos nos instrumentos de referência do MEC.
Meta 1	Manter em pelo menos 85% (oitenta e cinco por cento) o percentual de docentes com titulação Stricto Sensu
Meta 2	Ampliar para 100% do número de docentes em regime de trabalho Parcial e /ou Integral

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Divulgar os mecanismos/editais para a seleção, contratação e aprimoramento docente.	NDE e corpo docente de cada curso alinhado, com o referencial de qualidade definido pelo MEC para formação docente e Regime de Trabalho.	Diretoria Acadêmica e Coordenação de Curso	✓	✓	✓	X	X
Incentivar a maior dedicação docente às ações da FACISB ampliando os regimes de trabalho.			☑	✓	✓	X	X
Avaliar o corpo docente do curso de Medicina quanto à titulação, experiência profissional, integração aos objetivos do curso e perspectiva de qualificação.			✓	✓	✓	X	X
Incentivar a participação de Docentes em Programas de Mestrado e Doutorado aprovados pelas CAPES.			✓	✓	✓	X	X

Objetivo 2	Aprimorar as competências pedagógicas e avaliar o desempenho nos docentes nas atividades de ensino-aprendizagem
Meta	Corpo docente capacitado a atuar no processo de ensino- aprendizagem conforme Políticas de Ensino definidas no PPI/PDI

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Orientar pedagogicamente o corpo docente na elaboração de objetos de estudo centrados na aprendizagem.	Avaliação positiva dos docentes nas avaliações da CPA e melhoria nos resultados da Aprendizagem.	Coordenação de Curso Coordenação de curso	✓	✓	✓	X	X
Apoiar/orientar os docentes na construção dos planos de ensino-aprendizagem e estratégias metodológicas de ensino e de avaliação centrados na aprendizagem.			✓	✓	✓	X	X
Aplicar instrumento de avaliação docente envolvendo como critérios a construção dos planos de ensino-aprendizagem, o desempenho em sala de aula e os resultados de aprendizagem observados no ENADE e Teste de Progresso Nacional.			✓	✓	✓	X	X

Objetivo 3	Estimular a produção docente, definindo indicadores de progressão compatíveis com os objetivos institucionais da FACISB
Meta	Plano de Carreira Docente que atenda às necessidades e às peculiaridades da FACISB - Missão, Visão e Valores institucionais.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Definir no Plano de Carreira critérios de progressão docente que permitam remunerar conforme o mérito acadêmico, desempenho compatível com a titulação e atendimento aos objetivos institucionais da FACISB.	Plano de carreira com regras claras para a progressão privilegiando a contribuição do docente na formação de egresso com as habilidades e competências definidas no projeto pedagógico de curso.	Recursos Humanos			✗		
Ampliar e fortalecer projetos de iniciação científica, mediante incentivo à participação de discentes e docentes, além de viabilizar a divulgação das pesquisas efetuadas em eventos científicos.	Projetos de Iniciação científica aprovados enfatizando os temas de interesse institucional e com resultados aceitos para divulgação/publicação	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	✓	✓	✓	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Tabela 32. Metas e Cronograma para Políticas de Pessoal – Corpo Técnico-Administrativo.

Objetivo 1	Atender às Políticas institucionais de Contratação e de Avaliação do Corpo Técnico-administrativo
Meta 1	Programa Institucional de Contratação e de Capacitação de Recursos Humanos adequado às necessidades da FACISB.
Meta 2	Implementar Plano de Carreira específico para o corpo técnico-administrativo.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Prospectar as necessidades de treinamento do pessoal técnico-administrativo tanto em gestão acadêmica quanto nas atividades específicas dos cursos.	Resultado Positivo na Avaliação de Desempenho do Corpo Técnico-Administrativo.	Recursos humanos	✓	✓	☑	X	X
Criar programas de capacitação do corpo técnico-administrativo.			✓	✓	✓	X	X
Divulgar os mecanismos para a seleção, contratação,			✓	✓	✓	X	X

aperfeiçoamento e avaliação do técnico administrativo.					
Implementar Plano de Carreira específico para o corpo técnico-administrativo.			X		

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Para essa dimensão, a percepção dos docentes, técnico-administrativos e discentes é que existe autonomia dos órgãos colegiados com a participação dos membros acadêmicos e sociedade civil organizada. Pode ser observado que a percepção em relação aos critérios de indicação e recondução para os órgãos de gestão e colegiados para os docentes, técnico-administrativos foi considerada de suficiente a muito boa e, um desconhecimento por parte dos discentes que responderam ao questionário. De salientar que os critérios estão claros e transparentes nos diferentes regulamentos dos órgãos e colegiados. Outro ponto a considerar refere-se à divulgação das decisões colegiadas, que foram consideradas suficientes pela comunidade acadêmica, já estando a ser implementado um plano de ação que visa a melhoria do repasse dessas informações. A Tabela 33 apresenta a análise das metas e cronograma referentes às Políticas de Gestão.

Tabela 33. Metas e Cronograma para Políticas de Gestão.

Objetivo 1	Atender às Políticas de Gestão definidas no PPI: 1. Manter órgão conselho superior com representação de todo o corpo social: mantenedora, corpo docente, corpo técnico administrativo e corpo discente; 2. Manter colegiado de curso com representação docente e discente; 3. Garantir nas competências de cada órgão colegiado independência e autonomia acadêmica na relação com a mantenedora; 4. Manter atuação legislativa coerente com a identidade corporativa, Políticas Institucionais e Documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES.
Meta 1	Manter gestão colegiada com representação do corpo social da Instituição
Meta 2	Órgãos colegiados qualificados para a atuação em acordo com os documentos institucionais de referência e as normas e resoluções do CNE/CES, MEC/INEP, CONAES.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Apoiar a livre organização e a escolha dos representantes dos	Atuação qualificada dos órgãos colegiados	Diretoria Geral	✓	✓	✓	X	X

diversos segmentos da Instituição.	fundamentada no amplo conhecimento da legislação educacional pertinente e na representatividade da comunidade acadêmica						
Socializar no âmbito dos órgãos colegiados as normas e resoluções baixadas pelo CNE/CES, CONAES, MEC/INEP.			<input checked="" type="checkbox"/>	✓	✓	X	X
Definir no Regimento Geral e divulgar as atribuições dos órgãos colegiados.	Atuação qualificada dos órgãos colegiados fundamentada no amplo conhecimento da legislação educacional pertinente	Diretoria Geral	✓	✓	✓	X	X
Divulgar no âmbito dos órgãos colegiados as Políticas Institucionais de referência da FACISB dispostas no PPI.			✓	✓	✓	X	X

Objetivo 2	Promover a melhoria da qualidade do processo administrativo, nas diversas áreas de atuação da instituição, por meio da análise dos fluxos administrativos, da melhoria do sistema de informação, da qualificação do sistema de gestão documental, da capacitação profissional e da modernização da estrutura organizacional
Meta	Gestão otimizada com a utilização do PDI/PPI - Plano de Metas e Ações como referência para a ação e a avaliação institucional.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Implantar uma política de Planejamento Institucional, voltada para a execução e acompanhamento do Planejamento estratégico e Tático-operacional como ferramenta de gestão.	Conhecimento amplo por parte dos colaboradores da estrutura organizacional com a definição das funções e instrumentos de gestão implementadas.	Diretoria Geral	<input checked="" type="checkbox"/>	✓	✓	X	X
Institucionalizar o Planejamento Estratégico Institucional e adequá-lo ao PDI.			✓	✓	✓	X	X
Informatizar o controle dos processos administrativos e a gestão eletrônica de documentos.			✓	✓	✓	X	X
Implantar o novo Estatuto e Regimento Geral da FACISB adequando-o à nova legislação				✓			
Implantar novo organograma e fluxograma da FACISB, com os respectivos mecanismos de ligação e interação entre				✓			

instâncias institucionais para melhor distribuição de responsabilidade gerencial.					
Desencadear um processo de reorganização de todos os setores da FACISB visando à racionalização e a construção coletiva de um novo organograma.		✓			
Regulamentar a prestação de serviços visando potencializar as condições de captação de recursos.		✓			

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Observa-se por parte dos discentes e técnico-administrativos um desconhecimento dos planos de sustentabilidade financeira da FACISB e um conhecimento considerado suficiente por parte dos docentes. Apesar da previsão orçamentária constar no PDI 2020-2024, ainda se sente falta de mais informações a respeito dessa questão, como, por exemplo, uma estimativa anual de verbas disponíveis para cada um dos Setores e Programas da Instituição e a forma como é feito o monitoramento e distribuição dessas verbas. A Tabela 34 apresenta a análise das metas e cronograma referentes às Políticas de Gestão.

Tabela 34. Metas e Cronograma para Sustentabilidade Financeira.

Objetivo	Aprimorar o processo de gestão econômico-financeiro, ampliar a capacidade de desenvolvimento autossustentável e a viabilidade operacional e funcional da FACISB.
Meta 1	No mínimo 30% de retorno para garantir a sustentabilidade e os investimentos previstos;
Meta 2	Indicadores financeiros atualizados mensalmente;
Meta 3	Aprimoramento do Ensino didático pedagógico - 3% do custeio de pessoal

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Manter o planejamento orçamentário como instrumento de gestão associado às Metas institucionais definidas.	Maior presença de alunos e maior equilíbrio de receita financeira da instituição	Diretoria Administrativa e Mantenedora	☑	✓	✓	X	X
Diversificar, estimular e viabilizar outras fontes de receita.			☑	☑	☑	X	X

Criar mecanismos para reduzir a taxa média de inadimplência ao patamar de 4,5%.			✓	✓	✓	X	X
Adotar medidas de racionalização e otimização do processo de gestão e captação de recursos financeiros, no âmbito da FACISB.			✓	✓	✓	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura da FACISB, em geral, permanece bem avaliada por toda a comunidade acadêmica, sendo considerada muito boa e excelente para a maioria das instalações e critérios avaliados. Destacam-se as avaliações do teatro Anna Hora Prata, dos laboratórios e equipamentos técnicos, bem como a biblioteca no seu aspecto físico, ergonômico e acervo, assim como, o refeitório/área de convivência.

Salientamos a reforma realizada nos laboratórios de morfologia (LMORF I e II), as obras realizadas nos cenários externos, no qual destacamos a reforma do pronto socorro e construção do ambulatório na Santa Casa, entre outras. Foi realizada a aquisição de vários materiais para o Hospital Simulado. Além disso, foi construída a quadra de *beach volley/tennis*.

Em relação à internet foram colocados roteadores nas salas 6 e 7 e no LMORF I para melhorar e facilitar o acesso à internet, bem como a implementação de internet com redundância de 200 Mbps, ficando a FACISB com dois links, de 150 Mbps e 200 Mbps (redundância).

Como resultado das demandas recebidas pela CPA da comunidade acadêmica foram realizadas melhorias na infraestrutura, destacando a colocação de um segundo micro-ondas na cantina, a colocação de bebedouro perto do diretório acadêmico, ajustes dos projetores na sala 6 e 7 e nos aparelhos de ar condicionado e melhorias no espaço FACISB na Santa Casa, entre outras. Além disso, uma das demandas dos discentes em 2022 foi a colocação de tomadas nas salas de aula que está prevista para o primeiro semestre de 2023.

Na Tabela 35 são especificadas análises das metas e cronograma referentes ao acervo da Biblioteca e Recursos de Tecnologia e Informação e Comunicação, respectivamente, como assinaladas no PDI.

Tabela 35. Metas e Cronograma para Infraestrutura.

Objetivo 1	Manter infraestrutura física capaz de atender às necessidades definidas nos PPC's, dando especial atenção às pessoas com necessidades especiais
Meta 1	Acesso de pessoas com necessidades especiais a todas as instalações e serviços da FACISB plenamente facilitado;
Meta 2	Infraestrutura física totalmente adequada aos propósitos da FACISB

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Manutenção da infraestrutura para que as pessoas com necessidades especiais tenham acesso as atividades de seu curso e demais serviços envolvendo: rampas, corrimão, elevador, bebedouros adequados, banheiros, fraldário, estacionamento.	Infraestrutura física totalmente otimizada e dentro dos parâmetros definidos nas normas técnicas garantindo plena acessibilidade	Mantenedor a	✓	✓	✓	x	x
Construir banheiro familiar e fraldário.	Banheiro familiar com fraldário instalado				✓		

Objetivo 2	Racionalizar e modernizar os serviços e a infraestrutura: física, de equipamentos, logística e informática.
Meta	Infraestrutura geral da FACISB otimizada e adequada ao atendimento das necessidades de ensino, pesquisa, extensão.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Reformar a estrutura dos LMORF I e II (Laboratórios Morfofuncionais) envolvendo mudanças das bancadas que serão substituídas por mesas ovais com 12 cadeiras facilitando o trabalho em pequenos grupos e colocação de 10 baias com computadores.	Curso de Medicina plenamente equipado e com material atualizado estando apto a cumprir com toda a programação de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão conforme Projeto Pedagógico.	Diretoria Acadêmica, Coordenação de Curso, Diretoria Administrativa e Mantenedora			✓		
Aquisição para o LANAT (Laboratório de Estudos Anatômicos) de 2 monitores de 50" acoplados a um computador para apresentação de imagens radiográficas, ultrassonográficas, tomográficas e de ressonância magnética nuclear de forma a proporcionar maior clareza e nitidez na identificação estrutural.	Atendimento às necessidades específicas dos estudantes em relação ao lazer e prática esportiva.				✓		
Reformar o LANATEC (laboratório de Técnicas Anatômicas) envolvendo					✓		

substituição das prateleiras de metal por alvenaria.
Reformar o Interlab envolvendo atualização de equipamentos, com nova capela de fluxo laminar para manuseio de material microbiológico e substituição dos equipamentos mais obsoletos
Aquisição de: 5 aparelhos de medir P.A para uso no Centro de Simulação, Habilidades Médicas e Enfermaria; 5 Estetoscópios para uso no Centro de Simulação, Habilidades Médicas e Enfermaria; 2 Ambu adulto e 2 Ambu pediátrico para uso no Centro de Simulação, Habilidades Médicas e Enfermaria; 4 Diapasões para uso no Centro de Simulação, Habilidades Médicas e Enfermaria; 1 Laringoscópio adulto para uso no Centro de Simulação, Habilidades Médicas e Enfermaria; 1 Simulador de Gerenciamento de Vias Aéreas e Intubação Adulto Simulador Cabeça Adulto Avançada para Treinamento de Intubação marca Lerdal, modelo Airway Management Trainer; 2 Simuladores de RCP (Bebê) Com Feedback da marca WorlPoint.
Aquisição de insumos para as práticas que ocorrem no Centro de Simulação, Habilidades Médicas e Enfermaria.
Aquisição de: 1 Simulador de Exame da Próstata marca Nasco LifeForm e modelo Prostate Examination Simulator; 1 Simulador IOT/ACLS da marca Nasco LifeForm; 1 Simulador Intubação/RCP Pediátrico (Bebê) da marca Laerdal; 1 Simulador Intubação/RCP Pediátrico da marca Laerdal.

		✓		
		✓		
✓	✓	✓	X	X
			X	X

Aquisição de 2 Simuladores Intubação/RCP Neonatal da marca Laerdal.
Aquisição de: 4 Escadas pequenas para os consultórios de Habilidades Médicas; 3 Simuladores de sutura, em placas (instrumentos cirúrgicos) para os consultórios de Habilidades Médicas; 1 Simulador de Cateterismo Masculino e Feminino da marca Nasco Lifeform, modelo Male Catheterization Simulator LF00855U e Female Catheterization Simulator LF00856U; 1 Simulador Torso Para Acesso Venoso Central, marca Nasco LifeForm e modelo Central Venous Cannulation Simulator LF 01087U; 1 Manequim De RCP Adulto, marca Laerdal e modelo Resusci Anne with QCPR D; 1 Simulador DEA da marca WorldPoint.
Aquisição de 1 caixa básica de cirurgia (instrumentos cirúrgicos) para os consultórios de Habilidades Médicas.
Aquisição de Simulador de RCP (Torso Adulto) Com Feedback da marca WorlPoint.
Aquisição de 1 simulador de Braço de Punção Arterial da marca Nasco Lifeform, modelo Arterial Puncture Arm LF00995U.
Implantar Plano de Ação para otimizar o suporte tecnológico, os recursos didáticos e de TI, os laboratórios e bibliotecas para a realização das atividades acadêmicas e administrativas em linha com as prioridades acadêmicas e sustentabilidade financeira da Instituição
Instituir uma política de ampliação e renovação do acervo bibliográfico.

	✓			X
			X	
				X
		✓		X
	✓	✓	X	X
✓	✓	✓	X	X
	✓			

Atualizar o acervo com vistas à sua adequação às necessidades de ensino, pesquisa e extensão e avaliação dos recursos necessários para novas aquisições.	✓	✓	✓	X	X
Manter e ampliar convênios que visem a atualização do parque de software da FACISB.	✓	✓	✓	X	X
Ampliar a abrangência da rede de apoio computacional e melhorar o sistema de interligação lógica.	✓	✓	✓	X	X
Construir o complexo acadêmico sócio-esportivo (constituído por sala da atlética e almoxarifado, sala do Centro Acadêmico e almoxarifado, sala do PAP, banheiro de acessibilidade, banheiro feminino e masculino)		✓			
Construir quadra de beach volley/tennis.			✓		
Construir o Estúdio para gravação de materiais didático-pedagógicos e vídeos instrucionais e de marketing, e criação de um almoxarifado com depósito e sala de arquivo	✓				
Cobrir a Quadra Esportiva.				X	
Instalar painéis de Energia Solar.		✓			
Compra de container para confecção de 3 consultórios para serem utilizados nas Unidades de Saúde.		✓			
Reformar todo o pronto-socorro da Santa Casa de Barretos, com a criação de novas áreas de atendimento, recepção, sala de emergência e isolamento.			✓	X	
Auxiliar a Santa Casa na reforma da área térrea do ambulatório com criação de cinco salas de atendimento, uma área de trabalho e uma sala para curativo.			✓		

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.6 Avaliação Geral

Na Avaliação Geral busca-se avaliar o desempenho e a relação da comunidade acadêmica com o Coordenador e Diretoria Acadêmica, bem como a relação entre corpo docente, técnico-administrativo e discente. Em 2022, no que diz respeito ao acesso da comunidade acadêmica à Coordenação do Curso e Diretoria Acadêmica, o corpo docente considerou excelente, com médias de 4,723 e 4,574, respectivamente. O corpo técnico-administrativo e discente consideraram o acesso à Coordenação e Direção como muito bom. Em relação ao desempenho da Coordenação do Curso e da Direção Acadêmica, os docentes avaliaram de excelente para ambos, e o corpo técnico e o corpo discente avaliou de forma muito boa.

Outro quesito avaliado foi a relação entre os diferentes seguimentos da comunidade acadêmica, destacando a percepção do corpo discente em relação ao corpo docente, sendo essa relação avaliada como muito boa pelos alunos que responderam ao questionário, com média de 4,025. Os docentes, por sua vez, consideraram a relação com a coordenação/direção, com o próprio corpo docente e com o corpo técnico-administrativo como excelente e a relação com o corpo discente foi avaliada como muito boa a excelente. Tal percepção também foi observada no corpo técnico administrativo, que considerou como muito boa a relação com os demais seguimentos da comunidade acadêmica. Desta forma, pode-se demonstrar que o ambiente de trabalho na FACISB foi considerado muito bom por toda comunidade acadêmica no ano de 2022.

Balanco Crítico

A FACISB possui muitas áreas de atuação, como por exemplo, na área da pesquisa, onde docentes e discentes têm contribuído para a produção científica, inclusive com publicação de resultados em eventos nacionais, internacionais e revistas de alto impacto, assim como atividades voltadas à comunidade externa, de extensão e responsabilidade social, com a participação de discentes, docentes e técnicos administrativos.

Todos os anos a FACISB realiza um vasto conjunto de ações que necessitam ser amplamente divulgadas, assim torna-se necessário que cada Comissão, Órgão e Núcleo, juntamente com os setores de TI e de Comunicação, trabalhem em equipe para melhorar as formas de divulgação, utilizando os meios que a FACISB dispõe, desde TVs, murais, site, *fanpage*, *WhatsApp*, entre outros. Neste sentido, a CPA-FACISB tem feito um esforço nos

últimos anos para criar um fluxo e aumentar a proatividade de toda a comunidade acadêmica para a divulgação das ações.

Salienta-se que todas as Comissões, Órgãos e Núcleos elaboram relatórios periodicamente, de forma a permitir um melhor acompanhamento por parte da CPA e também valorizar o trabalho/ações desenvolvidas e/ou realizadas pelos respectivos. É importante também estimular que a comunicação entre os setores continue a melhorar, sendo assim, necessário se faz que os canais de comunicação existentes sejam apropriados por todos.

Existe um esforço por parte da Mantenedora em melhorar tanto a infraestrutura interna e dos cenários externos, como a melhoria de espaços utilizados por alunos na Santa Casa, com a reforma do pronto socorro e construção do ambulatório. A nível interno foram realizadas várias melhorias nos laboratórios de ensino para a área da saúde, instalação de roteadores em diferentes salas de aula, implementação de internet com redundância de 200 Mbps, ficando a FACISB com dois links, de 150 Mbps e 200 Mbps. A FACISB também se esforça em melhorar e adquirir novos recursos tecnológicos, como por exemplo o aperfeiçoamento dos softwares para as provas teóricas e práticas, do Gestor e da aplicação que facilita a gestão das atividades curriculares de docentes e discentes, entre outros.

Em relação à parte didático-pedagógica a CPA, com base nas reuniões e resultados apresentados, tem contribuído com discussão e aprimoramento dos planos de ensino, metodologias e processos avaliativos juntos aos órgãos responsáveis.

Além disso, algumas ações devem continuar a ser objeto de avaliação e acompanhamento:

- a) Implementação do Quadro de Carreira Docente e Técnico-Administrativo;
- b) Disponibilização de dados referentes ao investimento estimado para cada Programa da FACISB;
- c) Aumento da adesão da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação Institucional, reforçando as campanhas de sensibilização e salientando a importância do processo para o crescimento da FACISB.

No que diz respeito às metas para 2022, das 105 metas estipuladas (PDI 2020-2024), observou-se que 88,6% (93) foram alcançadas, 8,6% (9) parcialmente alcançadas, 1,9% (2) não alcançadas e 0,9% (1) reprogramada.

Em conclusão, a instituição está cumprindo o Plano de Desenvolvimento Institucional, mantendo o seu compromisso com a busca da excelência nos vários âmbitos institucionais, desde a formação acadêmica dos estudantes, infraestrutura, bem-estar de toda a comunidade acadêmica e impacto loco-regional.

5 AÇÕES

DIMENSÕES INSTITUCIONAIS	FRAGILIDADES 2022	PONTOS FORTES 2022	PROPOSTA DE AÇÃO 2023
<p>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</p> <p>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p>	<p>Número ainda considerado razoável de participantes no processo de autoavaliação, especialmente de discentes.</p>	<p>Apresentação dos resultados do questionário de autoavaliação no Gestor da FACISB logo após o término do prazo.</p> <p>Fluxo dos resultados dos questionários aplicados aos discentes sobre a percepção docente, Módulo/Unidade Curricular, Internato e Facilitadores.</p> <p>Fluxo dos resultados dos questionários aplicados à comunidade acadêmica sobre os setores da instituição e Colegiado do Curso de Medicina.</p>	<p>Melhorar as ações de sensibilização à comunidade acadêmica para a importância do processo de autoavaliação.</p> <p>Melhorar a apresentação das ações resultantes do processo de autoavaliação Institucional à comunidade acadêmica, através do site da FACISB, assim como, murais, TVs e encontros.</p>
<p>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</p>			

<p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes</p>	<p>Desconhecimento dos resultados do acompanhamento do egresso, especialmente pelos discentes.</p> <p>O programa da pós-graduação foi considerado suficiente.</p> <p>As ações de marketing ainda são consideradas suficientes por parte dos discentes.</p> <p>O programa de permanência da FACISB foi considerado suficiente pelos discentes.</p>	<p>Boa participação discente nas atividades de extensão.</p> <p>Publicação da revista “Manuscripta Medica”, estando já no 5º volume (2022).</p> <p>Sistema de provas on-line, tanto para provas práticas como teóricas</p> <p>Aumento dos acessos à biblioteca virtual “Minha biblioteca”.</p> <p>Bom atendimento do setor acadêmico aos discentes.</p> <p>Boa recepção aos alunos ingressantes (PRINT).</p>	<p>Melhorar e divulgar o programa de monitoria acadêmica.</p> <p>Divulgar os resultados do acompanhamento do egresso aos discentes.</p> <p>Melhorar e divulgar o programa de pós graduação <i>lato sensu</i>.</p> <p>Melhorar as ações de marketing, usar as mídias e redes sociais.</p> <p>Melhorar as ações nos Programas de apoio ao discente com a implementação da bolsa de estudos integral</p>

<p>Eixo 4: Políticas de Gestão</p> <p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p> <p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p> <p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<p>Não foi implementando o Quadro de Carreira docente e técnico-administrativo.</p> <p>As ações de capacitação do corpo técnico-administrativo foi considerada suficientes pelos mesmos.</p> <p>As divulgações das informações das reuniões de tomada de decisão foi considerada suficiente pela comunidade acadêmica</p> <p>Desconhecimento por parte dos membros da comunidade acadêmica das políticas de sustentabilidade financeira.</p>	<p>O investimento por parte da mantenedora nas melhorias da infraestrutura interna e dos cenários externos.</p>	<p>Implementar o Quadro de Carreira docente e técnico-administrativo.</p> <p>Melhorar as ações de capacitação do corpo técnico-administrativo.</p> <p>Implementação no sistema Gestor de um fluxo e divulgação das informações de tomada de decisão.</p> <p>Disponibilizar informações sobre a distribuição de verbas para os diferentes setores e programas da FACISB.</p>
<p>Eixo5: Infraestrutura Física</p> <p>Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>	<p>Inexistência de tomadas nas salas de aulas, com exceção da sala 6.</p> <p>Sinal de internet ainda considerado como suficiente apesar das melhorias realizadas.</p>	<p>Melhoria da distribuição do sinal de internet</p> <p>Bom estado de conservação dos laboratórios.</p> <p>Ambientes climatizados em quase todos os espaços da FACISB.</p> <p>Acessibilidade para portadores de necessidades especiais.</p>	<p>Ampliar a instalação de tomadas para todas as salas de aula.</p> <p>Instalação de roteadores na biblioteca, LMORF I e no LACIS.</p> <p>Instalações de mais câmeras de segurança.</p>

		<p>Biblioteca com espaço amplo, climatizado, boa limpeza e acervo em quantidade para as demandas.</p> <p>Qualidade da manutenção, higiene e limpeza dos espaços da FACISB.</p> <p>Melhorias nos cenários externos (exemplo Santa Casa)</p>	
Avaliação Geral		<p>Bom ambiente de trabalho.</p> <p>Reuniões da Coordenação do Curso com os representantes de cada turma.</p> <p>Reuniões da Diretoria e Coordenador de Curso com docentes e representantes das comissões, núcleos e órgãos da FACISB.</p>	

6 REFERÊNCIAS

Brasil. Lei Nº 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

Brasil. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação. Subsidia o ato de reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Brasília: MEC/Inep, outubro, 2017.

Brasil. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Subsidia o ato de credenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: MEC/Inep, outubro, 2017.

Brasil. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica INEP/ DAES/CONAES Nº 065. Brasília: MEC/Inep, outubro, 2014

Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB. Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI. 2020-2024.

Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, 2022.

Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB. Regimento Geral Versão Nº6, 2022.